

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO

Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente:
HUGO PODDA

ANO 75 — N. 28 — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 3 de fevereiro de 1950

Redator-Chefe:
VASCO DE CASTRO LIMA

«Eu e Vargas caminharíamos juntos»

PALAVRAS DO SR. ADHEMAR DE BARROS NUMA ENTREVISTA COLETIVA — FRENTE POPULAR PARA A LUTA PELO PODER

SÃO PAULO, 2 (De Nilo Peixota, correspondente da "Riopresa") — O Governador recebeu, ontem, a imprensa, para uma entrevista coletiva. Não se tratava, desta vez de simples palestra semanal, mais de um assunto que, pela sua importância, poderia influir nos destinos políticos do país.

E logo de início, disse com referência ao problema da sucessão: — Eu e Getúlio Vargas marcharemos juntos na luta pelo poder em 50. — Nada mais quis adiantar o ocupante dos Campos Eliseos. «E com nós muita gente que vai constituir novidade».

FRENTE POPULAR DE PROPOSIÇÕES

Embora tenha o Sr. Ademar de Barros evitado sempre fazer relação direta a fórmula encontrada, deixou a entender, que apoiará a candidatura Getúlio Vargas

já lançada, organizando uma frente popular da grande proporção em todo o território nacional.

UNIDO O PSD NACIONAL

Fazendo uma análise da situação interna do Partido, afirmou que o "PSP está unido, como um só bloco para alutar, não tendo fundamento o que se referiu ao Sr. Nogueira Filho".

Após, S. Exa., passou a referir-se a assunto de pouca importância para, finalizando, dizer que "continuarei no Governo de São Paulo até ao fim de meu mandato".

— "É um compromisso assumido que tenho para com o povo de minha terra — que me elegeu para todo o mandato. Só o renunciaria se obrigado. Porém não vou cair no mesmo erro de Armando Sales de Oliveira".

Terminando, disse que para os próximos anos, tende a melhorar o nível dos elementos que militam na política. Os debates devem ser conduzidos para planos elevados, sem injúrias e calúnias torpes.

"E no regime democrático que vence é a força e a vontade do povo. Só pode ter as rédeas do poder, quem merece a confiança do povo".

Crise política na Bolívia

EMPOSSADO O NOVO GABINETE NACIONAL

LA PAZ, 2 (Continental) — O Vice-Presidente Urrutia, em exercício na Presidência da República por motivo de renúncia do Dr. Enrique Hertz

Intervenção federal no Estado de Alagoas!

Seria proposta a fórmula pelo próprio P. S. D. local — Importante a reunião de hoje

MACEIÓ, 2 (De Cristiano Freitas, correspondente "da Riopress") — É de suma importância a reunião programada para amanhã pelo PSD estadual.

Nesta reunião o senador Ismar de Góis Monteiro fará uma explanação das violências cometidas pelo Governador Silvestre Péricles, que acaba de demitir elementos do partido e parentes de deputados oposicionistas, tentando, com esta guerra de nervos, quebrar a unidade da oposição alagoana.

Todas as atenções voltadas para a reunião da Comissão Executiva do Partido Social Democrático, quando se anuncia que, na mesma, o próprio partido do Presidente da República, sentindo-se sem garantias para participar do regime, solicitará propriedade do resto do mundo, violências que se efetivadas, re-

dunda na intervenção federal naquele Estado da Federação.

Na Espanha não há discriminação entre judeus

WASHINGTON, 2 (AMUNGA) — Um informe sobre os judeus na Espanha, do que é autor o representante democrata norte-americano, Abraham H. Miller, e no qual declarou que na Espanha não existe discriminação entre os judeus em nenhum aspecto, nem entre os judeus e os não judeus, como alguns dizem, produziu uma profunda impressão nos meios norte-americanos. Miller mencionou um discurso na Câmara sobre o referido tema e, entre outras coisas, disse que na Espanha e Israel é nos dois países os judeus podem trabalhar com orgulho a estrada judaica na terra. Miller visitou a Espanha recentemente.

Cinquenta bilhões de dólares para fomentar a prosperidade do mundo

Se a Rússia aceitar pôr fim à corrida armamentista atômica e de hidrogênio

WASHINGTON, 2 — (Por Frank Allen, do "International News Service") — O senador Brion McMahon, Presidente do Comitê Atômico do Congresso, declarou que os Estados Unidos deveriam oferecer 50 bilhões de dólares para fomentar a prosperidade no mundo se a Rússia aceitar pôr fim à corrida armamentista atômica e de hidrogênio.

Pediu que se lançasse uma "cruzada de paz" tendente a fustigar a cortina de ferro.

McMahon, falando no Senado, pediu que os Estados Unidos lançassem um desafio mundial à Rússia oferecendo gastar 10 bilhões de dólares por ano, durante 5 anos, para contribuir para a prosperidade do resto do mundo, inclusive da Rússia.

No entanto, McMahon não deu adícios de que seu discurso foi aprovado pelo Presidente Truman. Propôs um plano mundial de paz por meio de prosperidade, livido em três papeis:

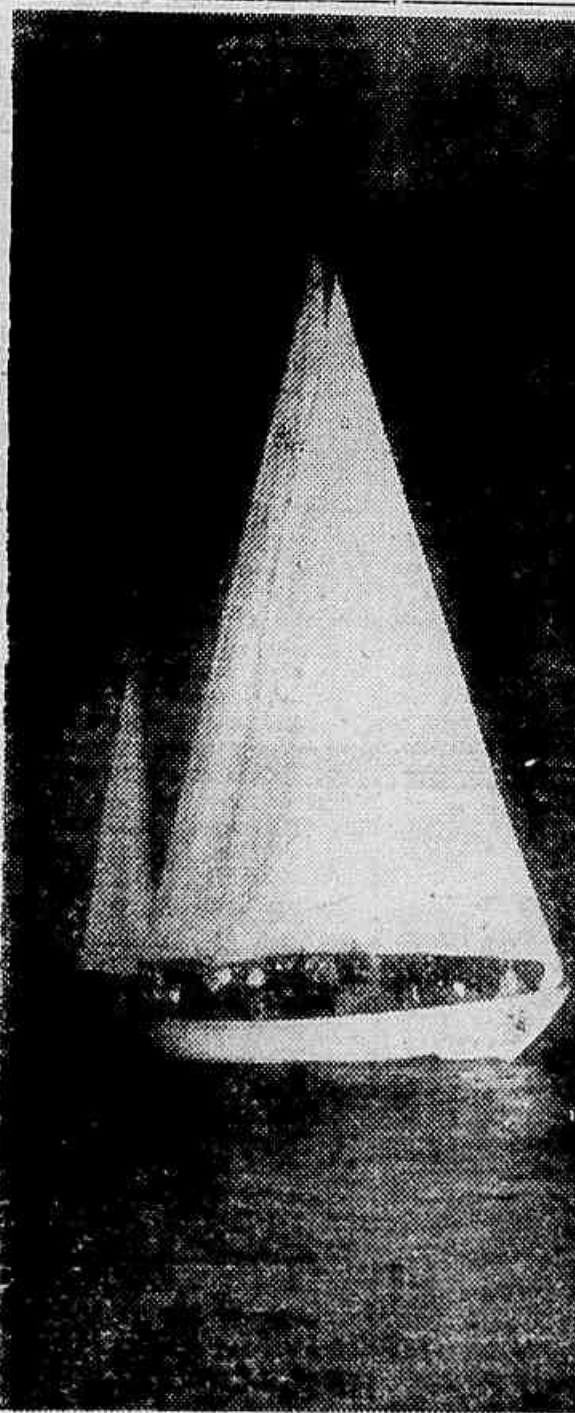
- 1 — O programa do ponto quatro de Truman para o fomento das zonas pouco desenvolvidas.
- 2 — O fomento da energia atômica em todas as partes, para fins pacíficos.
- 3 — Auxílio econômico geral a todas as nações, inclusive a Rússia.

Pintou um quadro negro da ameaça da bomba de hidrogênio sobre a civilização salientando que "teoricamente, sua força destruidora é ilimitada".

Disse que se a Rússia romper a impasse na ONU e assinar um pacto que ponha fim à corrida armamentista, os E. U. A. poderiam gastar os 2/3 dos 50 bilhões para contribuir para a prosperidade de um mundo pacífico.

Salientou que o principal era a aceitação de um programa efetivo

de controle internacional de energia atômica, bem como um acordo entre todas as nações sobre o controle de armamentos.



BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



AINDA A REGATA BUENOS AIRES-RIO — Cruzaram a linha de chegada, na ordem indicada, os seguintes concorrentes: Vendaval Brasileiro — às 0 hora, 21 minutos e 31,8 segundos de ontem, fazendo o percurso em 10 dias, 5 horas, 21 minutos e 31,8 segundos; Flord III (argentina) — às 01 hora, 13 minutos e 48,2 segundos, fazendo o percurso em 10 dias, 6 horas, 18 minutos e 48,2 segundos; Joanne (argentina) — às 13 horas, 31 minutos e 50,2 segundos, fazendo o percurso em 10 dias, 18 horas, 31 minutos e 50,2 segundos. Com o resultado acima sagrou-se vencedor da longa prova o time argentino Flord III, que recebeu da imprensa 15 horas e 30 minutos do brasileiro Vendaval, que, por ter cruzado a linha de chegada em 1.º lugar, venceu a longa viagem do Rio de Janeiro sagrando-se o "rei azul do Atlântico Sul". O time Flord III, avistado de helicóptero do Vendaval. Se conseguir cruzar a linha de chegada até amanhã às 04 horas, o time Flord III obterá a terceira colocação. Caso contrário, esta pertencerá ao Vendaval. Foram localizados hoje os seguintes iates: Flord, Alford, Gilano, Lady Susan, Siroco, Albatroz e Trucha. Terminando o percurso navegaram no momento em direção à Baía de Guanabara vinte iates. Al temos sugestivos flagranes da chegada do veleiro Vendaval, que empolgou a cidade. Em cima, à esquerda, quando o maravilhoso iate empessegou sua trajetória de chegada na Guanabara. Noutro flagrante, um gesto de cordialidade desportiva, quando o Comandante do Vendaval cumprimentava a tripulação do Flord III, vencedor da prova e, finalmente, tripulantes do barco brasileiro, falando à reportagem.

Grande leva de estrangeiros para o Amazonas

MANAUS, 3 (Asapress) — "O Jornal", órgão que circula nesta cidade, informa que o vapor peruano "Morrey" está transportando uma grande leva de estrangeiros para esta capital.

Nunca tiveram eficácia as recomendações contra a Espanha na O.N.U.

MADRID, 2 (Amunaga) — Em 1946, quando se produziram as "recomendações" contra a Espanha na O. N. U., unicamente três representantes diplomáticos, com cate-

ria de plenipotenciários, ficaram em Madrid: o Nuncio da S.S., o Embaixador de Portugal e o Ministro da Suíça. Em ocasião das "recomendações", Argentina, que se opôs valentemente ao acordo da O. N. U., nomeou também Embaixador na Espanha.

Na atualidade encontram-se em Madrid os seguintes Embaixadores e Ministros Plenipotenciários: Santa Sé, Portugal, Brasil, Argentina, Peru, Bolívia, República Dominicana, Honduras, Paraguai, que elevou a sua representação a Embaixada a sua antiga Legação em Madrid assim como a Venezuela, Síria, Líbano, Iraque e a Transjordânia, Colômbia, Equador, Filipinas, Grécia, Turquia, África do Sul, Líbia, Paquistão, Yemem, Arábia Saudita e Síria, votaram a favor da derrogação das sanções na última Assembleia da O. N. U.

Por este motivo são já trinta as nações que, com os seus atos soberanos, anularam as recomendações. Como se pode ver, o Secretário de Estado Acheson, ao defender atualmente a mesma tese, só fez seguir o critério da maioria da opinião internacional.

O MUNDO CAMINHA PARA A GUERRA

Como o "Osservatore Romano" encara a fabricação da bomba de hidrogênio

CIDADE DO VATICANO, 2 (NS) — O "Osservatore Romano", órgão da Santa Sé, declarou num editorial que a decisão dos E. U. A. de fabricar a bomba de hidrogênio mostra que o mundo caminha para a guerra.

O jornal diz que "temos caído no caos mais desumano quando o povo mais dedicado a paz, inicia tal tarefa. Significa que não há esperanças de que venham a diminuir a intensidade de guerra fria e que o mundo vai deslizando para uma verdadeira guerra".

O operário "não possui apenas direitos"

Declarações do Ministro Astolfo Serra à imprensa gaúcha

P. ALEGRE, 3 (Serviço especial da GAZETA DE NOTÍCIAS) — Falando à imprensa o Ministro do Trabalho do Brasil, Sr. Astolfo Serra, declarou: "É preciso que se dê no trabalho nacional uma

consciência profissional. O operário deverá compreender que não possui apenas direitos mas também deveres. O Tribunal de Justiça do Trabalho é como um dique erguido contra todos os arremessos da desordem".

SERÁ SUBSTITUÍDO O MIN. DA FAZENDA!

Notícia que saiu no Sul
PORTO ALEGRE, 2 (RP) — Foi divulgado aqui que o Presidente da República teria decidido afastar o Ministro da Fazenda, substituindo-o por um parlamentar gaúcho. O indicado seria o Sr. Sousa Costa.

EDUCAÇÃO E ENSINO

ATRAVE'S DAS ESCOLAS

Redação de Elpidio Pimentel
Professor do Colégio Pedro II -- Externato
Quartas, sextas e domingos

O ensino no Brasil

Não pertencemos felizmente — insinua realismo — aos grupos dos derrotados, que tudo negam sistematicamente, nem dos abissinianos que se revezam na falsa ingloria de lapidar sóis poentes.

Também não somos visionários, vendo sempre azuis e encantadores todos os panoramas e paisagens da vida. Gostamos de permanecer equidistantes, tanto dos louváveis incondicionais como dos censuradores fanáticos.

Assim, comprazemo-nos, sem ilusões, com as intenções, no afirmar que o atual Governo — o federal e o municipal — tem procurado melhorar a situação do ensino público brasileiro.

Se não se verificar no próximo período presidencial como é comum nas mudanças de nossos administradores, descontinuidade de ação, antes maior entusiasmo e intensidade num belo esforço patriótico, acreditamos que o Brasil alcançará em pouco tempo uma das melhores e mais respeitadas posições na vanguarda da civilização mundial contemporânea.

Insistimos em fixar algumas sugestões, não para que sejam imediatamente adotadas, mas para que, a cada tempo, não se esqueça a urgência da tarefa.

A consolidação entrou em vigor em 1º de maio de 1945, e ela prescreve o prazo de dois anos para a realização (art. 11).

Se o prazo for contado a partir dessa data, em 1º de maio de 1945, constatar-se-ia a prescrição. Sómente em 23 de agosto de 1947 apresentou-se a administração ao D.E.T. (art. 2), e sómente em 23 de dezembro de 1947, ingressou em 23 de julho (art. 23).

A prescrição é, portanto, notória. — São Paulo, 1º de agosto de 1949. — José Teixeira Penteado, Presidente. — Décio Toledo Leite, Relator.

gestões, que nos parecem de absoluta oportunidade em proveito de nossas infâncias e juventudes escolares;

I — Perfeito entrosamento, ou seja conveniente unidade entre os diversos graus do ensino, do primário ao universitário, de forma que, dos cinco aos 25 — período máximo de atividades escolares — o estudante vá sentindo desenvolvimento sem saltos, sem desvios nem contorsões a sua vida, preparando-se para viver a mais tarde como melhor lhe convier. Esse encadeamento harmonioso e fecundo há de fazer-se vantajosamente, ligando-se o lar às escolas pré-primárias, estas às primárias, que a seu turno se articulam com os cursos secundários, bifurcados, dos quinze aos dezoito anos, em acadêmicos e profissionais. Daí principiam as duas grandes estradas abertas aos jovens do Brasil: os empregos no comércio, nas fábricas, nas indústrias, etc., e os cursos universitários.

II — Adaptação dos programas à realidade brasileira, sem o enciclopédismo que os compromete atualmente, dando-se quatro horas, de cinquenta minutos para quaisquer dos cursos: o primário, o secundário, o acadêmico, o profissional e o universitário e limitando-se a 25 o número de alunos em cada turma.

III — Racionalização dos programas de Português e simplificação dos programas de Matemática, eliminando-lhes as demandas continuas, que Benjamin Constant e seus discípulos lhes introduziram, com prejuízo de boa formação humana — não-humanismo — da mocidade pátria.

IV — Eliminação imediata nos programas propriamente secundários, dos estudos básicos, de disciplinas comprovadamente inúteis em tais currículos: latim, filosofia, trabalhos manuais e música. Para servir a uma dúzia de interessados, prejudicam-se milhares e milhares de alunos todos os anos!

V — Publicação semanal, em caráter permanente de revistas pedagógicas, destinadas aos professores e de revistas infantis-juvenis, para os estudantes do Brasil, organizadas e editadas sob imediata responsabilidade do Ministério da Educação.

VI — Revisão total dos livros didáticos, adotados nas escolas brasileiras, eliminando-se imediatamente os superfluos, os mal — revisados e os que contenham erros evidentes de doutrina, cuidando-se, além disso, de barateá-los quanto possível.

VII — Gratuidade absoluta do ensino público brasileiro considerando-se que a gratuidade do ensino é sempre fonte d'diversa riqueza pública.

VIII — Exigir-se, de par com o atestado de prestação do serviço militar, o certificado de conclusão do curso secundário básico, para obtenção e exercício de empregos graduados no comércio, nas indústrias e no funcionalismo público.

IX — Fixar-se, nos quadros do funcionalismo público, a "carreira de professor", cujo ponto terminal, prêmio de competência, de assiduidade, de merecimento profissional, deverá ser o título de catedrático, sem a formalidade anacrônica e geralmente contraproducente dos concursos de títulos, ou de provas.

ENSINO PARTICULAR

Ainda está na pauta este assunto e gostamos de retornar aos nossos comentários sobre ele.

O Ministério da Educação está, da presente, a melhor forma de solucionar a crise, que se gerou e explode entre diretores-proprietários, professores e alunos a propósito de salários, taxas e anuidades escolares.

Entre as providências em estudo há uma que, na nossa opinião, se aceita e efetuada, reduzirá o ensino particular ao mais indecoroso dos processos de ganhar-se dinheiro fácil. Referimo-nos à ideia infeliz das subvenções.

No nosso entender, e, na verdade — o que nos parece insustentável — é deficitária a situação de alguns colégios particulares, no Governo, para bem da mocidade estudiosa, caberá uma das seguintes providências, de caráter urgente: ou criar alguns estabelecimentos secundários, padronizados pelo Pedro II e distribuídos de acordo com a densidade escolar desta cidade; ou instituir um corpo volante de professores secundários, orga-

pendidos pelo Tesouro Nacional, para lecionar nos colégios particulares. Para custear a remuneração condigna, a que deverão ter direito, os colégios referidos contribuirão com a parte, que estiver dentro de suas disponibilidades, ficando ao Governo a obrigação de complementar o total daquelas remunerações.

Supomos que, desse jeito, teríamos solucionado satisfatoriamente o impasse e as duas classes ligadas — diretores — proprietários e professores — se apertariam de mãos cordalmente, continuando a cooperar pela grandeza de nossa Pátria.

MAIS UMA VITIMA

Não temos a menor má vontade contra os que vivem à custa do magistério particular.

Há, porém, evidências gritantes da exploração de que são vítimas os professores, obrigados por injunções diversas a lecionar nos estabelecimentos do ensino particular e a vitimados por salários míseros e excesso de trabalho, que me fazem escrever estas palavras amargas.

Terc-feira desta semana o magistério nacional foi duramente golpeado: faleceu o professor Alvaro Diniz Gonçalves, que ensinou brilhantemente a tantas e tantas gerações de moços, nesta Capital. Modesto, afetuoso, competente na sua especialidade, principalmente em propriedade-direitos? Pobres, angustia, doença, desencantos e ingratidões.

Esse professor emérito e pontual trabalhador mais de trinta anos para grandes colégios, que se uniram e enriqueceram com a sua cooperação, entre outras não menos eficientes e dignas. E que lhe deram depois de uma vida inteira dedicada a engrandecer o nome e opulente o patrimônio desses estabelecimentos educacionais e de seus proprietários — diretores? Pobres, angustia, doença, desencantos e ingratidões.

RENASCIMENTO E REFORMA

Afirmemo-nos a Bunge e registremos aqui estas reflexões: Desbarbarizados os povos medievais, surgiram numa reação por contraste — como costumeira na história da humanidade, alcançando o ápice da civilização — o Renascimento e a Reforma.

Tinha passado o período característico da idade média: o artificialismo racionalista, a cega submissão do espírito à letra, a escravização da inteligência nos cânones e aos dogmas, no longo e pacífico serviço de assilação em que se consumiam os espíritos naquela época.

Já então se conheciam as partes resvaladas do terreno, onde a filosofia se lida com a teologia e o dogmatismo se frontea com o livre exame.

Já os alquimistas se desiludiam de fazer ouro, os astrólogos de prever o futuro, os matemáticos de quadrar os círculos, os metafísicos de conseguir a pedra filosofal. Tinham-se enterrado as máquinas dialéticas e racionais.

Não mais havia teólogos, como São Tomás, que perdessem tempo procurando saber se realmente Cristo ressuscitou com estigmas ou cicatrizes, se morrera por si mesmo ou às mãos de outros, se a palavra do Espírito Santo era verdadeira ou outros bizantinismos desse gênero.

Contra tudo isso se coligaram os insubordinados do Renascimento, e mais tarde, os da Reforma. Abandonaram a filosofia e a teologia; aqui a insubordinação religiosa. A primeira fulgurou entre os latinos, nas raras meridionais, devido às suas fortes propensões filosóficas e estéticas; a segunda "nasceu e criou-se" entre os povos saxões, de acordo com seu temperamento ético, mais mistico e, então, menos intelectual.

Do Renascimento surgiu, a seguir, o humanismo, assim denominado por oposição às ciências eternas ou teológicas, pouco antes vigentes. Olydau-se a tendência para as observações experimentais e empíricas de Aristóteles, trocadas pelo idealismo de Platão. No século XVIII mais se acentuam as divergências extremadas entre materialistas e racionalistas. Venceu o platonismo, e, como consequência, no princípio do século seguinte dominaram os românticos subjetivistas.

TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Direção de A. B. Buys de Barros

Representação legal dos sindicatos

O Tribunal Regional do Trabalho da Segunda Região, apreciando um caso inerente à representação legal dos sindicatos, entendeu que o comparecimento pessoal do reclamante à audiência de instrução e julgamento, supra a sua assinatura, na reclamatória feita e assinada pelo presidente do sindicato; mais que, no regime da atual Constituição, a representação legal dos sindicatos somente é restringida nas convenções coletivas de trabalho e no exercício de funções delegadas pelo poder público.

O assunto é interessante e, em assim sendo, convém a transcrição do acordo que resolveu o caso, por elucidativo aos nossos leitores:

ACORDÃO

JUIZ DECIO TOLEDO LEITE

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso ordinário, entre partes, como recorrente Indústria Marba Ltda. e recorrido João Ferreira;

Acordam os Juizes do Tribunal Regional do Trabalho, da 2ª Região, adotando o relatório da sentença recorrida, por unanimidade de votos, em rejeitar a preliminar de nulidade da inicial (fls. 77) e contra o voto do Sr. J. Antônio José Fava, portanto por maioria, em julgar presente o direito do reclamante, ora recorrido de reclamar a anulação de sua carteira profissional, custas pelo recorrido.

O reclamante, ora recorrido João Ferreira, alega em sua reclamação que foi admitido na reclamada, ora recorrente Indústria Marba Ltda., em 10 de fevereiro de 1935, nas funções de moleiro, com o atual salário de Cr\$ 1.500,00, em média mensal percebendo por tarefa;

Que, entretanto, a reclamada como sucessora da firma Salvador Pella, se recusou em fazer as respectivas anotações na carteira profissional do reclamante;

Que a sucessão se deu em 31 de julho de 1940, quando o estabelecimento passou para a direção e propriedade da recorrente.

Tendo o reclamante esgotado todos os meios administrativos perante o D.E.T., propôs a presente reclamação contra a recorrente e reclamada, a fim de compeli-la a ratificar a sua carteira profissional.

Em defesa, alega a reclamada preliminarmente a nulidade da inicial de fls. 22 por não estar assinada pelo reclamante, mas apenas pelo presidente do Sindicato de classe, com prova de estar o Sindicato autorizado a propor a reclamatória. Alega também a reclamada a prescrição da reclamação em face do tempo decorrido desde o início de suas atividades, em 31 de julho de 1940, até o início da presente reclamação, ou seja 23 de dezembro de 1947 (fls. 22).

Quanto ao mérito, nega a reclamada qualquer ato jurídico ou de fato que determine ser ela reclamada sucessora de Salvador Pella. Iniciada a instrução do processo, contestou o reclamante as preliminares levantadas pela reclamada, alegando não haver prescrição e de estar o reclamante ainda em serviço da reclamada.

Pelo M. Juiz Presidente da Junta (fls. 24), foi determinado exame pericial nos livros da reclamada (fls. 31).

As partes apresentaram questões, mas o perito apresentou laudo incompleto, por não ter encontrado e não terem sido exibidos pela reclamada os livros da extinta firma Salvador Pella.

O reclamante requereu, então, a prisão do representante legal da reclamada, pela não exibição dos mencionados livros (fls. 60), tendo o M. Juiz Presidente indeferido o pedido (fls. 61).

Encerrada a instrução (fls. 63), a E. Junta pela sentença de fls. 74 julgou procedente a reclamação, rejeitando as preliminares.

Determina a sentença a ratificação da carteira para ficar constando ter o reclamante entrado para a antiga firma Salvador Pella em 10 de janeiro de 1932. Em tempo hábil recorre a empregadora, renovando as preliminares arguidas, e no mérito, por não ter o reclamante provado o alegado. Contra-arguando, opina a D. Procuradoria, às fls., pela rejeição das preliminares, e manutenção da sentença recorrida.

Quanto à preliminar de nulidade da inicial de fls. 22, por não ter sido apresentada, apenas com assinatura ou qualquer autorização deste, eu a rejeito.

No regime da Constituição Federal de 1937, diz Arnaldo Sussekind in "Manual da Justiça do Trabalho", pág. 327, que os Sindicatos regularmente reconhecidos pelo Estado, tinham o direito da representação legal dos que participassem da categoria. Entretanto, já se entendia que precisava para essa representação, da devida autorização do associado.

Entretanto, o art. 138, da Constituição Federal de 1937, foi totalmente modificado na atual Carta Magna, de 1946, art. 159, que diz textualmente:

"É livre a associação profissional ou sindical, sendo reguladas por lei a forma da sua constituição, sua representação legal nas convenções coletivas e o exercício de funções delegadas pelo poder público".

Restringe, portanto, a atual Constituição Federal a sua representação legal, apenas nas convenções coletivas do trabalho e no "exercício de funções delegadas pelo poder público".

Ficou a liberdade sindical restringida, como bem esclarece Carlos Maximiliano, a afirmar apenas convenções coletivas e exercer funções delegadas pelo poder público.

José Duarte, na "Constituição Brasileira de 1946", fazendo o histórico dos debates desse inciso constitucional, deixa entrever que o Senador Ferreira de Souza, com a enun-

da 3.229, quis consignar a autonomia dos sindicatos, mas que essa sugestão foi rejeitada, ficando os mesmos sindicatos sujeitos à regulamentação de lei ordinária, dentro do inciso constitucional.

Ora, pelo disposto no art. 839, letra a, os sindicatos de classe podem representar os seus associados.

Entretanto, necessário se torna a anulação do próprio interessado, o reclamante e associado. Esta foi dada, pelo comparecimento do reclamante às audiências e prestando o seu depoimento pessoal.

Quanto à prescrição, eu a acolho integralmente.

O próprio reclamante, afirma que entrou para a reclamada, em 10 de fevereiro de 1933, (fls. 22), a sentença recorrida afirma que essa entrada se deu em 10 de janeiro de 1932, de acordo com a inicial apresentada ao DET. (fls. 4).

Afirma, ainda o reclamante que a sucessão se deu em 31 de julho de 1940, e a própria sentença, assim o reconhece.

Ora, se houve recusa da reclamada em anotar a carteira e não havendo prova em contrário presume-se que essa recusa se tenha dado em 31 de julho de 1940, quando se deu também a sucessão.

Da carteira do reclamante consta às fls. 24, que ele entrou para o serviço da recorrente, em 1º de agosto de 1940, e não consta qualquer anotação da firma antecedente Salvador Pella.

Com essa anotação, onde consta pagamento de fls., teve o reclamante o prazo de dois anos para re-

A odisséia atlântica do barco "Itália-Trieste"

Por Vincenzo Serio

"As populações oprimidas das cidades de Trieste, Fiume, Pola e Zara ao povo livre do Brasil"

Quatro jovens italianos das cidades oprimidas de Trieste, Fiume, Pola e Zara, atravessaram o Atlântico numa frágil embarcação de 7 metros para apresentar aos Presidentes das Repúblicas do Brasil, Argentina e Estados Unidos, mensagens em que essas populações exprimem o angustioso desejo de retornar à soberania da Itália.

Al atingir nossa terra, receberam calorosa manifestação de simpatia, iniciada auspiciosamente com a carinhosa assistência que lhes foi prestada pela numerosa família radio-amadora brasileira. Nos momentos mais dramáticos da travessia atlântica, quando a sorte dos navegantes dependia de informações exatas, lá estavam nossos patriotas com seus prefixos ansiosamente esperados, para levar-lhes o conforto da palavra amiga.

VINCENZO SERIO, jornalista italiano dos mais brilhantes, reconhecido neste livro o objetivo e as peripécias emocionantes da audaciosa viagem iniciada em Trieste. Recolhendo impressões pessoais dos tripulantes e servindo-se da exatidão cronológica do Diário de Bordo do Comandante De Gasperi, consegue dar unidade agradável e literária ao seu trabalho.

Livro que encerra um grande exemplo de idealismo, merece ser lido pela nossa juventude e lhe é oferecido em primeira mão, antecedendo as edições italiana, espanhola e inglesa. Representa o sentimento de gratidão dos heróis e do autor ao povo que primeiro os recebeu com tanta compreensão e fidelidade.

Presidência da República
Audências e despachos
DECRETOS

O Presidente da República assinou decreto dando a seguinte redação ao Art. 37 do Regulamento dos Serviços de Trânsito do Distrito Federal, aprovado pelo Decreto número 20.483, de 24-1-46: "Art. 37 — O exame técnico para habilitação de condutores será prestado perante bancas constituídas de três membros cada uma designadas pelo Chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública, que designará, igualmente, dentre eles o Presidente".

— Modificando o Art. 1º do Decreto n. 26.639, de 9-5-49, que autorizou a Empresa Força e Luz de Jataí a ampliar suas instalações;

— Restringindo a zona de fornecimento da Empresa Força e Luz de Goiânia Ltda;

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital Cr\$ 100.000.000,00
Reservas Cr\$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em todas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6

Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLEIA, 31

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S.A. Gazeta de Notícias)

RIO

FIORAVANTI DI PIERO

Diretor — Presidente

EDRO BAPTISTA MARTINI

Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA

Assistente Técnico

HUGO PODDA

Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA

Redator — Chefe

GIUSEPPE D'ELIA NETO

Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria 43-4215
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2778
Redação 43-4804
Redator-Chefe 43-4805
Esporte e Polícia 43-4804

Oficina 43-3620

ASSINATURAS

12 meses Cr\$ 130,00
6 meses Cr\$ 70,00
Via aérea Cr\$ 240,00
M.º avulso Cr\$ 0,50
M.º atrasado Cr\$ 1,00

..O único colaborador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

AVISAMOS que, com exceção do Estado de Pernambuco, não temos, presentemente, nenhum representante em S. Paulo, bem como nos demais Estados do Brasil.

Gatunagem organizada

O turismo, no Brasil, não existe como indústria organizada. Vive de oportunidades aleatórias, isto é, de eventualidades que podem ocorrer ou não. Nesses casos, as poucas empresas que exploram o turismo, mais para o fim de levar brasileiros ao estrangeiro, do que para trazer estrangeiros ao Brasil — o que, afinal, redundaria em girar apenas com a prata de casa — realizam algum lucro, que as compensa da estagnação em que vegetam.

Estamos completamente desparelhados para explorar o turismo. Há, na verdade, muito o que mostrar, num país em que a natureza tão pródiga foi, cumulando-nos de atrativos de rara e empolgante beleza. Faltam-nos, porém, hotéis confortáveis e os poucos existentes superlotam-se, tanto quanto afluem, além de sua clientela normal, em número mais avultado, viajantes em trânsito. Não há trens para turistas, ligando os grandes portos do país, às regiões em que temos o que mostrar. Em Iguazu — revelou-o já a Imprensa, em reportagem documentada — o turismo se faz da margem direita do Paraná para as cataratas, situadas em território nacional e os proventos financeiros ficam na Argentina, cujos barcos e cujos hotéis promovem sua própria prosperidade, à custa da maravilha com que nos aquinhoou a natureza. Um hotel, que o arrôjo de um brasileiro, dotado de espírito de iniciativa, ergueu naquelas paragens, vive durante quase todo o ano às moscas, porque os turistas se arranjam melhor com as facilidades, criadas do outro lado pelas autoridades da vizinha República.

Mas, além dessas grandes deficiências e dificuldades de acesso a regiões mais remotas, mesmo no Rio, o turismo não encontra condições favoráveis. Uma incompreensão grosseira do modo por que deve ser acolhido e tratado o visitante estrangeiro, começa a patentear-se desde a Praça Mauá. Essa incompreensão é que leva, por exemplo, os cafés, os engraxadores, os choferes, etc., a verem no turista apenas uma vítima, que traz muito dinheiro no bolso e que deve regressar ao seu país, completamente depenado, em todo caso muito contente, porque voltou conhecendo algumas das mais extraordinárias belezas do mundo...

Corre, porém, perigo ainda maior, os turistas. Somos uma cidade despolicada. O Rio é a mansão paradisíaca da gatunagem nacional e internacional. Da Avenida Rio Branco ao Glória, ou ao Copacabana Palace, pode o viajante estrangeiro — e isto é um fato, que se tem repetido muitas vezes — ver-se privado, sucessivamente, do relógio, do guarda-chuva, da bengala, da capa, etc. e, em chegando ao hotel, constatar que está também sem a carteira e sem dinheiro para pagar o taxi.

Pior, muito pior ainda pode-lhe acontecer, mesmo em ambientes das altas esferas sociais e administrativas, em cujas recepções costumam apagar-se as luzes, pelo tempo necessário a que desapareçam pelas caríssimas e preciosas jóias.

Eis que se aproxima o carnaval — uma das raras oportunidades turísticas de que nos podemos prevalecer — e já se anuncia que numerosos gatunos internacionais, com papéis aparentemente em ordem, se instalaram previamente, para agir no tríduo de Momo.

A Polícia, ao que se saiba, nenhuma providência tomou, para um expurgo em regra dos larapios, que estão à espreita dessa ótima oportunidade de agir. E a gatunagem, instalada nos hotéis, vai ter, certamente, uma safra abundante.

Numa cidade, que se vai famigerando, como uma catedral de Ali Babá, não se pode pensar a sério em turismo, como, igualmente, ninguém se lembraria de abrir agências "Cook" nos domínios dos canibais africanos.

Fundos para o Ponto IV

INFORMA-SE em Washington — diz o Boletim Americano nº 679 — que, segundo os cálculos do Departamento de Estado, serão despendidos US\$ 85.620.000, em 1950, de conformidade com o programa de assistência às regiões pouco desenvolvidas. Do total acima, os Estados Unidos contribuiriam com cerca de \$ 35.000.000, provindo o restante das Nações Unidas e dos países favorecidos. A verba total seria distribuída da seguinte forma, por regiões: — América Latina, \$ 31.704.000; África e Oriente Próximo, \$ 28.176.000; Ásia a leste do Irã e dependências europeias do Extremo Oriente e do Pacífico, \$ 25.739.700.

Da verba a ser aplicada à América Latina, o projeto individual mais importante é o de saneamento, para o qual seriam destinados \$ 7.199.450, seguindo-se o de agricultura e desenvolvimento florestal, no qual seriam despendidos \$ 7.061.600. Segundo se informa, não se fez ainda a distribuição das cifras por

países e, embora os cálculos se baseiem sobre as necessidades de cada um, dependerão dos projetos específicos que se planejam para todos e que deverão ser aprovados pelos administradores do programa de assistência.

Indústria Cinematográfica na França

DEPOIS da libertação, a produção de filmes franceses tem aumentado progressivamente. Em 1944, a França produziu vinte e um filmes; em 1945, setenta e cinco; em 1946, noventa e quatro; em 1947, setenta e dois; em 1948, noventa e dois.

Em 1949, até 30 de setembro, haviam sido filmados na França 70 películas. Calcula-se que o número de filmes franceses produzidos no ano passado se elevou a 95.

Registrou-se um decréscimo da produção em 1947, ano em que foram assinados os acordos com as companhias norte-americanas, acordos que vieram dificultar a exploração dos mercados internacionais pelos produtores nacionais.

Grave

GRAVA-SE, dia a dia, a situação em Alagôas. As violências se sucedem de maneira impressionante, e tudo indica que não melhorará de forma alguma pois a agitação que existe no Estado é prova de que não temos paz. Depois do empastelamento do jornal oposicionista, e das provocações sucessivas, não há outro caminho senão a adoção de providências radicais para conter o atual governo alagoano.

O senador Ismar Góis Monteiro, voz autorizada para falar dos atos de seu próprio irmão e governador, afirma que deve ser já a providência para cessar a situação do momento. É grave o que ocorre naquela unidade da Federação, e reflete uma crise que pode prejudicar o andamento de nossa vida política, pelos ódios que desperta, e as naturais reações de violência. Apesar das manifestações do Congresso, da imprensa e da opinião pública, não tivemos nenhum indicio de que o Executivo Federal tomasse em consideração a gravidade dos fatos. A não ser uma frase ridícula de um Deputado na Câmara de "que reinava paz em Alagôas", a defender o governo, nada mais houve senão a massa de protestos contra a massa das violências. Ora, não pode perdurar tal situação, a menos que o Executivo Federal queira deixar uma unidade da Federação se transformar em uma mancha de óleo capaz de comprometer a paz de todos. Contra isso é que o país se ergue pela voz do Parlamento que há de ser ouvida.

Caminhões

COM o escândalo havido a propósito das "importações" de automóveis de luxo, que toda a imprensa ventilou e analisou amplamente, vemos a que ponto foram burladas as ordens que estabelecem o regime de licença-prévia, mantido no sentido de acautelar nossas reservas no exterior. Automóveis de luxo para nós, de certa forma não passam de uma liberalidade excessiva diante das realidades nacionais. Quis são estas? Todas elas prementes e fundamentalmente ligadas ao futuro de nossa conjuntura econômico-financeira.

E é tanto mais escandalosa essa chegada de automóveis de luxo ao país, quando se sabe que há severas restrições à importação de caminhões. Estes são necessários e indispensáveis à economia nacional, mas a CEXIM, tendo em vista que há "stocks" no país de caminhões e de sobressalentes, resolveu não conceder novas licenças. Segundo apurou aquela Carteira, há mais de "sete mil unidades nas linhas de montagem, estando já cobertas todas as encomendas feitas durante a guerra". Por outro lado, em face do acordo assinado com a Inglaterra, temos, uma quota de dois milhões de libras para a importação de caminhões e ônibus ingleses. Tendo em vista tudo isso, a política adotada foi racional, e tanto assim que a crise que se esboçou no primeiro e segundo semestre do ano passado mereceu da CEXIM toda atenção, passando esta a facilitar as licenças em função das disponibilidades cambiais efetivas. Ora, aí a questão tomou novo aspecto, pois não se tratava mais de um problema de licença, mas de câmbio. Por tudo isso, quando um escândalo de autos como esse surge, deixa toda a opinião pública revoltada e indignada.

Modificados mais tarde esses convênios mais em harmonia com os interesses franceses, a produção cinematográfica retomou o ritmo crescente dos anos anteriores. 50 % das receitas do mercado interno são absorvidos pela produção americana, 45 % pela francesa e 5 % por filmes de outras procedências, especialmente britânica e italiana.

A França dá atualmente preferente atenção à exploração dos mercados externos, classificando-se, atualmente, no mercado mundial do filme, logo depois dos Estados Unidos ao lado da Grã-Bretanha e precedida da Itália.

Os mais importantes artigos importados, no passado, da área do esterlino foram: juta, 12 %; lá bruta, 11 %; café e chá, 10 %; couro, 6 %; pedras preciosas, 6 % e estanho, 5,5 %.

Naturalmente, como uma consequência da queda da importação de matérias primas da área do esterlino, verificou-se igualmente um decréscimo na exportação britânica de manufaturas.

O primeiro ano do Plano Marshall na França

A SUB-SECRETARIA de Informação do Governo Francês acaba de divulgar um artigo do sr. James G. Fevrier, intitulado "Le Plan Marshall et le Commerce Extérieur de la France". Depois de examinar a evolução do comércio exterior francês durante o primeiro ano de aplicação do Plano Marshall (1º de julho de 1948 a 30 de junho de 1949), o autor chega às seguintes conclusões:

Durante esse ano, o índice da produção industrial francesa aumentou de 25 %.

Deu-se um aumento de exportações para a zona libra e países não pertencentes à zona dólar, e uma redução para a zona dólar, o que o Sr. Fevrier explica, em parte, pela evolução diferente dos preços em grosso na França e nos Estados Unidos; na França e aumentaram de 7 % e nos Estados Unidos diminuíram de 8 %.

Calculando as trocas pelo seu volume, as importações aumentaram, em relação a 1938, de 7 %, e as exportações, de 16 %. Calculando-se, porém, na base de preços (o franco francês sofreu desvalorização durante os últimos dez anos), o valor das importações aumentou de 23 % em relação a 1938 e, o das exportações, de 8 % apenas.

As importações francesas provenientes de quase todas as zonas aumentaram; diminuíram somente as da zona libra e da Europa Central e Oriental. Em 1938, cerca de 15 % provinham dos Estados Unidos; em 1948-49, essa proporção passou a 24 %. O autor explica esse aumento pelas facilidades de compra dadas à França pelo Plano Marshall e pelas necessidades da reconstrução francesa.

Em compensação, as importações provenientes da zona libra representavam 27 % do total das importações francesas de 1938; em 1948-49, representaram somente 19 %. Esta redução é mais sensível nas compras feitas no Reino Unido que nos Domínios, pois estes vendem à França, sobretudo, matérias primas indispensáveis.

Calculadas em valor absoluto, as exportações da França aumentaram em quase todas as direções, excepto para os Estados Unidos, onde elas não atingem senão 65 % no montante de 1938. Em 1948-49, o total das exportações não atingiu senão 58 % das importações, quando em 1938 alcançou 66 %.

O déficit da balança comercial da França, em dólares foi, em 1948-49, de 1.021 milhões, contra 667, em 1938.

Redução das importações para a Inglaterra

A MEDIDA adotada pelo governo britânico visando a redução de 25 % das importações provenientes dos Estados Unidos e Canadá, durante o período de 1949-50, demonstram a gravidade do equilíbrio comercial do país.

O acréscimo do déficit inglês foi causado principalmente pela súbita queda da exportação britânica para os Estados Unidos, fenômeno esse motivado pela alta de preços na Inglaterra. O valor total da redução da importação do Reino Unido, que se efetuará durante o ano fiscal, é estimado em 400 milhões de dólares. Serão atingidos por esta medida, em primeiro lugar, o fumo, algodão, papel, aço, cobre, outros metais não ferrosos, máquinas e açúcar. Provavelmente, outros países da área do esterlino seguirão o exemplo da Grã-Bretanha. Aliás, a Austrália já começou a tomar tais providências.

Os mais importantes artigos importados, no passado, da área do esterlino foram: juta, 12 %; lá bruta, 11 %; café e chá, 10 %; couro, 6 %; pedras preciosas, 6 % e estanho, 5,5 %.

Naturalmente, como uma consequência da queda da importação de matérias primas da área do esterlino, verificou-se igualmente um decréscimo na exportação britânica de manufaturas.

Dinheiro e política

NÃO é despropositado o conceito de que a boa política internacional, muitas vezes, é o feliz casamento com o dinheiro. Este facilita, ajuda e coopera para a solução de problemas que sem ele não teriam desfecho favorável. Quando uma nação rica impõe a sua riqueza, sem atender para as conveniências de uma cooperação humana e desinteressada do aspecto do domínio, todos reagem contra a "ajuda" dessa riqueza, para preferir a pobreza e as dificuldades comuns e de todos os dias. Na política interamericana tivemos todos nossas dificuldades em relação à expansão do capitalismo norte-americano que, após a conquista de sua fronteira interna, solu poderosamente armado para a obtenção de pragas, com vantagens excepcionais. Durante longo tempo a inversão de capitais do vizinho rico foi em moldes de capitalização a cem por cento, a ponto de provocar reações em todos os países aquilhões por tais inversões. Gradativamente, porém, essa política do capitalismo norte-americano foi se humanizando, e se tornando menos opressiva para os países que necessitavam de recursos para estimular sua produção, suas indústrias e seu comércio. Essa modificação deveu-se ao interesse direto do Governo de Washington junto ao grande mundo financeiro, e à interferência direta das relações políticas entre todos os países deste hemisfério. Essa interferência vem se acentuando benéficamente, a ponto dos interesses do capitalismo norte-americano passar diretamente ao Governo, que iniciou então entendimentos para inversão de capitais em novas bases, pondo de lá os interesses unilaterais e tendo em vista o interesse comum, de quem ajuda e é ajudado. Esse novo ciclo da expansão norte-americana veio favorecer extraordinariamente a unidade continental, e afastar os receios que havia de que o "imperialismo do dólar" era uma ameaça. Com as lutas e dificuldades internacionais ficou patente o interesse sincero e leal dos Estados Unidos de favorecer as Repúblicas americanas, financeiramente, obtendo para seus capitais apenas um justo e razoável rendimento. Agora mesmo, o Departamento de Estado aborda frontalmente a questão, para estabelecer de vez a posição dos auxílios, e as naturais compensações que poderão ter. É bom que a política norte-americana assim aja, e é mister que as nações que poderão aceitar inversões de capitais dessa natureza, digam com franqueza as condições que poderão oferecer, de segurança e vantagem, a fim de que se estabeleçam as relações nesse setor em bases absolutamente sólidas e reais. Não há mais campo para receio e temores de imperialismos, pois esse tempo já acabou. Achem os Estados Unidos porém, que as nações americanas devem se esforçar para esse desenvolvimento se processar proficuamente. Entretanto, devem compreender os norte-americanos que entre eles e os demais países do hemisfério, nesse campo de interesses, os Estados Unidos são os únicos que poderão ceder mais, pois as demais Repúblicas não podem oferecer sacrifícios, se já têm vivido em continuas lutas para o seu desenvolvimento. Tudo isso pode ser alcançado, se franqueza houver de todos os lados, e não temos dúvidas de que chegaremos a excelentes resultados em futuro próximo, sobre o esforço conjunto para o desenvolvimento do hemisfério.

Casas de madeira Pré-fabricadas

EM rápido inquérito que realizou sobre casas de madeira pré-fabricadas, verificou a Carteira de Exportação e Importação que já existe no país, trabalhando com eficiência, a indústria respectiva. Essas casas são fabricadas utilizando matéria prima nacional e os seus preços variam entre Cr\$ 2.200,00 e Cr\$ 50.000,00. São entregues em diversos tipos e se destinam a instalações fixas, mas o seu transporte não oferece dificuldades, pois são desmontáveis.

Visava o inquérito a verificação das seguintes condições: — à produção nacional satisfatória? Caso negativo, quais as principais fontes produtoras? Quais os resultados obtidos com o material porventura importado?

A entrada de tais casas no país foi solicitada pelo Conselho Nacional do Petróleo, devendo a madeira utilizada ter imunidade contra a ação de insetos daninhos e isenta de umidade, podendo as unidades ser facilmente desmontadas e transportadas.

Três firmas foram visitadas, verificando-se que elas utilizam cedro compensado, peroba e pinho, este último tratado quimicamente contra cupim, apodrecimento e fungos. A cobertura é feita de telhas de cerâmica, zinco, alumínio ou cimento-amianto. Uma firma que fabrica unidades pequenas (cabanas de 3,00 x 3,00 metros) pode vendê-las a Cr\$ 3.950,00. Outra, mais desenvolvida, vende unidades desde uma peça de 2,00 x 1,50 m. por Cr\$ 2.125,00, até hotéis-colônias com área coberta de 7 x 17 m, por Cr\$ 72.400,00.

A terceira firma fabrica casas, cuja montagem, rápida e barata, pode ser feita em quatro dias de trabalho por quatro operários. São completamente desmontáveis e podem ser transferidas, em qualquer tempo, para qualquer lugar. São fornecidas simples ou com os respectivos móveis, tudo transportável num caminhão de seis toneladas. A quantidade de pregos e parafusos é mínima, sendo tudo fornecido pelo fabricante. O preço é de Cr\$ 34.000,00, podendo a instalação ser feita em base de alvenaria.

Em todos os tipos fabricados, a incombustibilidade é garantida pela pintura com tintas especiais, de fácil obtenção no mercado. Respondida, de maneira afirmativa, a primeira questão — há produção nacional satisfatória? — ficaram prejudicadas as duas seguintes. De fato, havendo pro-

"Manual Bibliográfico de Estudos brasileiros"

A UNIAO Cultural Brasil-Estados Unidos acaba de receber o "Manual Bibliográfico de Estudos Brasileiros", elaborado sob a direção de Rubens Borba de Moraes, sub-diretor dos Serviços Bibliotecários da ONU e Prof. William Berrien, da Universidade de Harvard, e secretariado pela bibliotecária D. Irene de Menezes Doria. O Manual é uma obra de referência completa, principalmente no que diz respeito ao material básico do estudo de humanidades e ciências sociais, e das origens e desenvolvimento da cultura brasileira. Conta ele com a colaboração de escritores e professores eminentes, tanto brasileiros como estrangeiros, que escreveram uma introdução a cada capítulo seguido de bem cuidada bibliografia. Está a obra dividida nos seguintes assuntos: arte, direito, educação, etnologia, filologia, folclore, geografia, história, literatura, música, obras gerais de referência, e sociologia. O volume que consta de 895 páginas foi editado pela Gráfica Editora Souza, do Rio de Janeiro. Os autores e diretores desse Manual Bibliográfico de Estudos Brasileiros acabam de prestar ao Brasil excelente serviço reunindo bibliografia tão bem cuidada que servirá de guia não só para os estudiosos brasileiros, como principalmente as bibliotecas e universidades estrangeiras que se interessam pelos estudos brasileiros.

No trabalho colaboraram, entre outros, também o sr. Francisco de Assis Barbosa e Augusto Meyer.

Foi possível a edição do Manual dada a cooperação e ajuda financeira de várias organizações brasileiras e norte-americanas, tais como a Fundação Rockefeller, o Comitê de Estudos Latino-Americanos do Conselho Americano das Sociedades Eruditas, Instituto Nacional do Livro, o Serviço de Documentação do Ministério do Trabalho, etc.

dução nacional e podendo a mesma atender às nossas necessidades, resolveu a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior aprovar a sugestão da Carteira de Exportação e Importação de não serem concedidas licenças de importação para casas de madeira pré-fabricada.

CARTA ABERTA

ao CORONEL RODRIGUES TITO

Exmo. Coronel Rodrigues Tito, D. D. Secretário-Geral de Educação e Cultura.

V. S. chegou há pouco, apor- tou às paragens do Departamento de Educação, trazido não sa- bemos por que ventos promiss- sores de melhores dias. V. S. chegou no instante em que o re- ferido Departamento se debatia na angústia da incompreensão e do desalento. Era mister que vies- se alguém soerguer uma clas- se laboriosa, abatida nos seus di- reitos, a clamar justiça, inutil- mente.

Agora, foi V. S. elevado ao cargo de Secretário Geral de Educação e Cultura, onde, dese- jamos, se estabeleza. V. S. E o desejamos, justamente, porque (isto afirmamos sem intuito de bajulação); conhecemos, de V. S., honrosa tradição, um caráter impoluto, revelando ainda quan- do muito jovem, ao ingressar nas fileiras militares, continuando no exercício do magistério, infun- dindo, sempre, uma confiança inabalável entre os alunos, e in- do, depois, mais além, no desem- penho de outras funções públi- cas, como, por exemplo, na dire- ção do Instituto de Educação, numa época de regime discricio- nário, onde, pela justiça e in- parcialidade da conduta de V. S., nunca houve descontentes.

Confiamos, pois, na adminis- tração de V. S. Acreditamos que V. S. não irá administrar senta- do no gabinete, com uma roda de auxiliares "mandantes", assi- nando papéis, resolvendo, empí- ricamente, os casos de alto e grave interesse, curvando-se à ordens superiores que forem, às vezes, profundamente, os direitos alheios.

Esperamos que V. S. se identi- fique, o mais depressa possível, com o meio, à frente do qual está colocado. Locomovase, trans- portese, o quanto antes, para a zona remota da nossa linda ci- dade, para ver, com os próprios olhos, o que nela existe de do- loroso e verdadeiro. Arme-se de u'a máquina fotográfica e, sem esperar um dia de sol, (melhor até será um desses dias de chu- va inelmente) visite as escolas da zona rural.

Quer na zona infecta da Leo- poldina, quer na faixa mais sa- nuda que borda a E. F. Cen- tral do Brasil e até nas praças pitorescas, V. S. terá ocasião de sentir o coração oprimido de tris- teza ante o espetáculo das es- colas em ruínas ou, senão, mer- gulhadas num desconforto tal que logo V. S. concluirá, não tanto do grau de abnegação das professoras, na sua faina diária, porém, mais ainda, do perigo que ameaça a vida dos brasileiros que vivem naquelas brenhas, mal nutridos, achacados das doenças da região, com a mentalidade, portanto, embotada pelo sofri- mento e que, no fim de cada an- letivo, são submetidos às mesmas provas de aproveitamento dos co- legas das zonas abastadas.

O período das férias escolares a que estão agora entregues es- sas crianças impedirá, infelizmen- te, que V. S. se impressione pelo conjunto doloroso que elas formam; mas V. S. as encontra- rá, certamente, pelos caminhos e pelo físico que elas apresentam, poderá V. S. aquilatar todo o peso da desdita que sobre elas recai.

Rume para Campo Grande e Santa Cruz. Delenhe-se na apre- ciação cuidadosa dos prédios das escolas. Silva Rabêlo, em Santis- simo; Professor Gonçalves no Joari; Castro Alves, em Mato Alto; Jônatas Serrano, no Largo do Correia; 16-14, no lugar deno- minado Ilha e bem perto da es- tação, Senador Vasconcelos, apre- zando um perigo espantoso: uma caixa d'água repousando so- bre uma parede fêdida e susten- tada por uma estaca, numa local- dade de passagem obrigatória das cri- anças.

Não se admire V. S. se qual- quer dia tiver a notícia de que uma dessas escolas ruíu, tal co-

mo aconteceu, há poucos anos, com a de Cromary, felizmente no período de férias.

Considere, Sr. Secretário, a longitude e as estradas péssimas das escolas de Inhoaíba, Paciência, Curral Falso, Areia Branca, sem deixar de apreciar, também, algumas de Olaria, Cordovil, Bon- sucesso e de Jacarépaguá.

No balancear trepidante da via- tura, sentirá V. S. no fim de poucos instantes, os efeitos das asperezas das estradas casadas à longa distância a percorrer. Mar- que, rigorosamente, a quilome- tragem de cada escola (ida e vol- ta) e multiplique-a pelo número de dias letivos. Ah! e, agora, a resistência do organismo femi- nino vencendo, diariamente, essa distância... Que dirá V. S. do heroísmo dessas pobres profes- sores sujeitas às caminhonetes oficiais — desconjuntadas, incó- modas, verdadeiros "ferro-velhos", falhando um grande número de vezes por avaria ou falta de mo- toristas, — obrigadas, na melhor das hipóteses, a desembolsar quantias vultosas em outra con- dução, ou então a galgar a pé, sob as intempéries, longa distân- cia, pelas estradas desertas, onde, raramente, surge uma "carona" salvadora?

Além V. S. um dos aspectos mais desoladores do problema ru- ral que muitos desconhecem e que outros, palmilhando, pro- curam esquecer.

V. S., embora devassando es- sas zonas agrestes, no período de férias escolares, com a pers- picácia e com o descortino que possui, tirará conclusões acer- tadas das agruras que elas ofe- recem. E, quando no silêncio do gabinete, V. S. repassar as instruções publicadas no Diário Oficial de 12 de dezembro de 1949, regulamentando o con- curso de títulos para o provimen- to de diretoras de escola em com- missão, V. S. há de repelir, cer- tamente, num gesto de justiça, os parágrafos III e IV do item g: "Ao título de coordenador relati- vo à função prevista no artigo 11 da Resolução nº 18 de 8 de maio de 1948, do Prefeito do Dis- trito Federal, será atribuído o valor do item "a", nº 1, na pro- porção do número de escolas clas- sificadas no setor.

A professora responsável pelo expediente na escola típica rural, além dos pontos que lhe forem atribuídos de acordo com o dis- posto no item a (nº 1) serão ad- cionados mais 30 % do valor dos pontos computados pelo exercício dessa comissão.

Que determinação absurda se inclui nessa norma que deverá marcar a maneira mais justa e real de seleção entre profes- sores! Absurda pela preferência que estabelece entre as candida- tas antes do colégio, calcando di- reitos, disseminando o desânimo e até a desistência...

Mas que banquete estranho e original é esse, em que se pre- param pratos especiais, ao sabor de cada conviva?

Sr. Secretário, V. S. acredita que professora regentes de es- colas, algumas de mais de um de- cênio de tirocinio na zona rural, que provaram os maiores sofri- mentos e dando sempre o melhor de suas energias em prol da po- pulação infantil daqueles pará- gens, (e todo esse sacrifício sem gratificação de espécie alguma, vendo flahar até, ultimamente, o pagamento da locomoção) tenham menos merecimento do que as que se transferiram, há menos de dois anos, para o Setor Rural, atraídas pelos 30% de gratificação e pe- los 30% no total de pontos, no concurso de títulos sobre as de- mais candidatas?

E, culminando o absurdo, que quantidade de pontos irá auferir a Coordenadora do Setor com o item especialmente criado, para acudir ao seu interesse! (Caso inédito na história do Departamen- to de Educação: uma Chefe de Distrito pleiteando o título de diretora! Naturalmente por- se achar pouco segura, em mu- dando a administração, pelo sal-

Paralisado o comércio de bananas com a Argentina

SANTOS, 2 (Asapress) — Informam os agricultores e ex- portadores de bananas desta cidade, que até a data de on- tem não foram as firmas im- portadoras argentinas autori- zadas a reiniciar suas ativida- des, paralizadas há mais de um mês. O prazo determinado pelo Banco Central da Repú- blica Argentina para a apre- sentação da solicitação de "permissão de importação" ter- minou em 12 de dezembro úl- timo e até a data de ontem, dia em que se venciam os per- missos concedidos, não foram autorizados os pedidos solici- tados.

Produção agrícola do Brasil

V. Paula Reis

O valor da produção agrícola do Brasil, no período de um lus- tro, aumentou consideravelmen- te, senão relativamente à certas culturas, pelo menos no cômputo geral da produção, pois em 1945 o valor da nossa produção foi, em Cr\$ 1.000, de Cr\$ 19.944.815, enquanto que no passado, de 1949, atingiu a bela parcela de Cr\$ 38.819.355, cujos produtos principais, que interessam mais de perto a alimentação do povo foram o arroz, a banana, a bata- ta, o café, a cana, a cebola, o fei- jão, a mandioca, o milho, o trigo, o tomate, além do algodão, do cacau do fumo, etc.

O trigo, por exemplo, que em 1945 rendeu Cr\$ 241.775, em 1949, aumentou para Cr\$ 1.195.262.

O arroz, que tamanha celeuma levantou, não há muito tempo, teve o valor da sua produção aumentado de Cr\$ 2.441.353, em 1945, para Cr\$ 4.999.398, em 1949.

O café, ainda a produção pri- macial do Brasil, rendeu, em 1945, já beneficiado, Cr\$ 3.717.173, sendo que, em 1949, nas mesmas condições, aumentou para Cr\$ 7.357.744.

O milho, outro produto essen- cial às populações do interior, onde o angú de milho é alimento cotidiano, teve sua produção au-

mentada de Cr\$ 3.390.417, em 1945, para Cr\$ 6.164.767, em 1949.

O próprio feijão, que em 1945 rendeu Cr\$ 1.177.868, viu subir o valor da sua produção, em 1949, para Cr\$ 2.657.749.

Verificamos, igualmente, que o rendimento médio por Ha, em cada um dos produtos citados, foi: trigo, 1945, 739 quilos, e em 1949, 758; arroz, 1945, 1.433 sendo em 1949 1.525; café, 1945, 351, e em 1949, 405; milho, 1945, 1.184, e em 1949, 1.267; finalmente o feijão, em 1945, 700, e em 1949, 712.

Como se está vendo, se o ren- dimento médio por Ha não foi realmente considerável, entre- tanto, muito menos se poderá di- zer que a produção sofreu de- crescimo durante o período de tempo acima computado.

Só mesmo a má fé, o interesse de desmoralizar a ação do go- verno em benefício da implanta- ção de credos políticos exóticos, antagonísticos, em comparação com o regime de liberdade que vimos desfrutando desde o ano glorioso de 89, quando se proclamou a República em nossa terra, entre aclamações de entusiasmo, — po- derá levar alguém a afirmar semelhante heresia!

Fiquem certos, porém, os in- ímigos da Democracia e os der- rolistas de toda espécie que, en- quanto pulsar no peito dos bra- síleiros conscientes um coração capaz de sentir as palpitações e os anseios de liberdade de nossa Pátria, que fez a Repúbli- ca, em aclamação de júbilo e a Abolição por entre flores, os ideais impatrióticos, os pensa- mentos contrários à liberdade do povo, não lograrão jamais criar raízes do solo abençoado da terra do Cruzeiro onde o verbo de Rui- trusante e grandiloquo, vibrou sempre em defesa do direito de Liberdade e de Justiça!

O surto de nossa agricultura, nestes últimos cinco anos, é in- contestavelmente um fato, e ser- ve, pela sua manifesta realidade, para desmentir aqueles que têm sempre o propósito de desme- recer a prata de casa para va- lorizar, numa atitude criminosa o ouro estrangeiro, fácil de ser conseguido, quando se joga com os interesses maiores da nacio- nalidade...

Não lograrão, porém, o inten- to, porque o povo brasileiro põe acima de tudo, do seu interesse próprio, os sagrados interesses da

8.º CRUZEIRO TURIS- TICO AO NORTE

A PRÓXIMA PARTIDA, DO RIO, DO "ALMIRANTE ALEXANDRINO"

O luxuoso paquete "Almirante Alexandrino", da linha transa- tlântica do Lloyd Brasileiro, está sendo preparado para levar até Manaus, os excursionistas do Touring Clube do Brasil, que vão tomar parte no 8º Cruzeiro tur- istico ao Norte. O Programa, cuidadosamente elaborado pelo Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil, inclui as mais importantes cidades do li- tural do Brasil, desde Vitória até a Capital amazônica. Magníficas festas e instrutivos passeios per- mitirão, aos viajantes, apreciar os aspectos mais característicos da vida dos Estados setentrionais do nosso País.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Gr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambrohn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPOSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	1 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr\$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
1 meses	6 1/2 % a/a.
12 meses	7 1/2 % a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

Câmara dos Deputados

O Congresso Nacional reunido, ontem, aprovou três vetos do Presidente da República — Promo- ção de oficiais do Exército — Pagamentos dos débitos dos criadores — Consignação em folhas de vencimentos — Outros assuntos tratados

Esteve ontem reunido o Con- gresso Nacional para a apro- vação de três vetos opostos pelo Presidente da República. Presidiu a sessão o Sr. Melo Viana. O primeiro projeto ve- tado pelo Chefe do Governo, como os demais, baseado no Art. 70 § 1º da Constituição, era o seguinte:

Art. 1º — Serão promovidos ao posto imediato os Capitães Médicos e Intendentes do Exér- cito ativo que satisfizerem às condições seguintes:

a) tenham de (10) ou mais anos no posto de serviço com- putáveis para efeito de inati- vidade;

b) tenham feito concurso ou curso de formação de oficial;

c) possuam medalha de bons serviços;

d) possuam interstício legal.

Art. 2º — Os oficiais pro- movidos de acordo com a pre- sente lei serão agregados aos respectivos quadros, até que por direito lhes toque promo-

ção, podendo exercer, indife- rentemente, funções de Capi- tães e Majores.

O segundo, sobre o paga- mento dos débitos dos cria- dores e recriadores de gado bo- vino. Sobre ele falou o Sr. Medeiros Neto, combatendo o veto, lendo telegramas de cria- dores e autoridades dos Es- tados em abono das suas con- siderações. Os dispositivos ve- tados são os seguintes:

"a) não tendo obtido de- cisão judicial favorável, quan- to ao disposto nas leis ns. 209 e 457, vierem a provar, em re- exame, que lhes será faci- litado, do processo, ainda que findo, que faziam jus aos be- nefícios a que se referem as ditas leis".

Art. 15 — "Parágrafo único. Os certificados mencionados neste artigo poderão ser cau- cionados na Caixa de Mobili- zação Bancária, nos termos da

(Conclui na pág. 14)

"Uma viagem por terras de Portugal"

A conferência do Professor Bianor Penalber, no Real Gabinete Português de Leitura

Aleçou grande êxito a conferência que o Sr. Bianor Penalber, médico, professor e jornalista, realizou, no Real Gabinete Português de Lei- tura, a fim de transmitir suas impressões sobre a viagem que empreendeu recentemente a Portugal.

A magna sessão foi presi- dida pelo Dr. Antônio Leite Cruz, ilustre figura do diplo- mata que está como encarre- gado dos Negócios do Portu- gal, a mesa, entre outras pessoas gradas, o Almirante Braz Ve- loso, o deputado Professor Agostinho Monteiro, o comen- dador Albino Sousa Cruz, pre- sidente da Federação das As- sociações Portuguesas no Brasil e o comendador Antônio Pa- rente Ribeiro. O salão nobre do Gabinete Real de Leitura estava completamente toma- do de pessoas, notando-se mesmo inúmeras que tiveram de assistir de pé, à falta de lugares, a conferência do pro- fessor Bianor Penalber.

Apresentando o conferenci- sta, usou da palavra o profes- sor Otacílio Ralinho Carneiro, que estudou a personalidade do professor Bianor, quer como médico, quer como professor, quer como jornalista.

O Sr. Bianor Penalber leu, então, o seu trabalho sobre Portugal, mantendo-se na tri- buna por espaço de uma hora e quarenta minutos e o fa- zendo sempre de modo a prender e interessar o culto auditório, que o aplaudiu calorosamente por diversas vezes e, sobre- tudo, aspectos de Portugal, inclu- sivo, ao terminar.

O orador referiu-se a vários ve o que diz respeito aos pro- blemas de saúde e educação. Abordou a personalidade do povo português, mostrando que a sua formação moral é das mais nobres e elevadas. Fez interessante e agradável descrição do que viu em Lisboa, Porto, Coimbra, Figueira da Foz, Viana do Castelo, Braga, Santo Tirso e outros lugares aprazíveis e encantadores em que é pródigo Portugal, o fi-

nal da conferência do profes- sor Bianor Penalber foi um bino de louvor e de carinho à pátria portuguesa.

Encerrando a sessão falou o Embaixador Sr. Antônio Leite Cruz, que proferiu notável e belo discurso, ouvido com grande prazer pela distinta as- sistência. S. Excia. fez al- gumas referências ao professor Bianor Penalber, classifican- do-o de grande amigo de Por- tugal.

Agora sim! Toda gen- te pode tomar sorvete à vontade por um preço nunca apresentado

O carlota está de parabéns. Sim, está de parabéns, porque acaba de ganhar um grande presente, bem na hora em que mais necessitava. Para alu- dar o povo do Rio a passar melhor as horas quentes deste verão, a U.S. Harkson do Brasil, fabricante dos já famosos produtos Kibon, acaba de criar e lançar no mercado o mais novo de seus produtos — KIBONETE. Fabricado com o tradicional es- more que sempre distinguiu aquela firma, KIBONETE é um delicioso sorvete de limão, que custa apenas sessenta centavos. Assim, com um sorvete tão gos- toso, por um preço tão vanta- loso, todos os carlotes passarão melhor o verão. Prova disso é a movimentada procura do novo produto, que se vem verifican- do nas carrocinhas, sorveterias, confeitarias, bares e demais re- vendedores KIBON. Milhares de unidades já foram vendidas, continuando sempre crescente a procura. O carlota aprecia um bom sorvete, mas desejava algo assim como KIBONETE, por um preço baixo. Com o seu gesto a U.S. Harkson do Brasil, mais uma vez veio provar que é gran- de amigo do povo do Rio, pois, dia após dia, cria novos pro- dutos, estabelece novos preços que revolucionam o mercado de gelados. KIBONETE chegou e, logo mais tarde, virão novos pro- dutos, para ajudar o carlota a vencer a batalha contra o calor.

Insistirão na candidatura Melo Viana



Ademar de Barros

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Correu ontem, nos círculos políticos mineiros e foi confirmada, em parte, uma reunião havida no Palácio da Liberdade, que era propósito dos líderes udenista mineiros lançar na "mesa redonda", para apreciação dos chefes partidários, o nome do Sr. Melo Viana para candidato à Presidência da República. E realmente, pela tarde de ontem, reuniram-se no Palácio da Liberdade, os Srs. João Franzen e Lima, Alberto Deodato e os dois filhos do Sr. Melo Viana, o Sr. Deputado Eros de Melo Viana e o Dr. Fernando de Souza Melo Viana. Não foi permitido aos representantes da imprensa assistirem a essa reunião, mas fomos informados de que na mesma, o Sr. Milton Campos teria comunicado seu pensamento levar ao exame da "mesa redonda" o nome do senador Melo Viana, para candidato à sucessão do General Dutra, com o apoio de todas as correntes políticas de Minas.

KUBITSCHKE EM PIRAPORA
BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — A fim de assistir ao ato de recepção das insígnias de Monsenhor, por parte do Cônego Roque Silveira, seguirão hoje para Pirapora, os deputados estaduais Juscélino Kubitschek e Emílio Vasconcelos Costa.

SERÁ LANÇADA A CANDIDATURA

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — No próximo dia 12, será lançado em Montes Claros, a candidatura do Sr. Enéas Mineiro de Souza, à Prefeitura daquela comuna do Norte.

INDISCIPLINA

NATAL, 2 (Asapress) — Os vereadores natalenses, contra cuja remuneração acaba, agora, de decidir, em grau de recurso, o Tribunal de Justiça, ameaçam destruir a administração municipal, pela recusa de se reunirem para os trabalhos da Câmara.

Como se sabe, desde a sua instalação, a Câmara votou, por maioria, uma resolução fixando os subsídios de seus próprios membros, contrariamente ao ponto de vista do Prefeito que, baseado em dispositivo de lei, entendia que a função não devia ser remunerada. O Prefeito, aliás,

A MELHOR UNÃO
BANCO UNIAO COMERCIAL S/A
ASSEMBLIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.987.753,40

Seria lançada em uma "mesa redonda" — A sucessão mineira — Ademar de Barros contra Novelli Júnior — Borghi viaja

municipais, o Prefeito vetou a resolução, sendo, todavia, o seu veto, depois rejeitado. Não obstante, o Prefeito negou-se a pagar os subsídios, por considerar ilegal a resolução, o que deu lugar a que os vereadores, em sua maioria, apelassem para a via judiciária, onde obtiveram ganho, em primeira instância. Como, ainda assim, o Prefeito protelasse o pagamento dos subsídios, não dispôs de verba, nem numeração, segundo alegava, foi impedido mandado de segurança, em consequência do qual o Executivo Municipal passou a elevar, normalmente, os pagamentos devidos, inclusive os atrasados.

Da resolução da primeira instância, porém, a Prefeitura, pelo seu órgão competente, havia impetrado do recurso, resolvendo o Tribunal que o julgou contrariamente aos interesses dos vereadores, pela contagem de 5 a 3. Por outras perdas com o Prefeito, a Câmara já não havia cotado o orçamento municipal

para o corrente ano. Agora o líder progressista Sandoval Wanderley, que dá a entender faiar em nome da maioria, declara: — "O Prefeito já não contava com o orçamento. Agora que governa sem Câmara!"

CONTRA NOVELLI JÚNIOR O SR. ADEMAR DE BARROS

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Em entrevista dada ontem à imprensa local, o Sr. Ademar de Barros declarou, entre outras coisas, o seguinte: "Com relação ao Sr. Novelli Júnior, apenas uma coisa tenho a dizer: não lhe passarei o Governo em hipótese alguma. Não recuo e não recuarei, pois não é meu feitiço recuar. Tenho de guardar por princípios, obedecendo à linha que tenho até aqui seguido. Ele não merece o Governo e, portanto, não o terá. Ficando, no Governo do Estado até o fim do meu mandato, irei disputar com energia nunca vista, as eleições em todo o país. Veirão o que conseguiremos na Câmara Federal, no Senado, nas Câmaras Estaduais, enfim, em todos os postos do Executivo e Legislativo. Não cairei no erro em que insidiu o Sr. Armando de Sales Oliveira. Ficarei no meu posto, pelo bem de São Paulo e do Brasil".

Depois de afirmar que o PSP começou com um deputado federal e um senador e de adiantar que, agora, o seu partido é a terceira força do país, o Sr. Ademar de Barros aludiu ao acordo com o Sr. Getúlio Vargas, dizendo: "O que posso adiantar é que foi encontrada uma fórmula que resolverá a contento a situação nacional". Adiantou ainda que muitos homens deverão aparecer nessa campanha, sendo que alguns deles causarão por certo, grande surpresa ao povo. Em breve anunciarei o acordo a que chegamos".

NAO COMPARECERÁ A REUNIÃO DO PSD
SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Ao que se informa, o Sr. Novelli Júnior negou-se a atender um pedido no sentido de participar da reunião do PSD, no próximo dia 7. O Vice-Governador teria afirmado que só viria a São Paulo depois do Carnaval.

FRENTE ÚNICA DA OPOSIÇÃO
SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Os dirigentes da Oposição na Câmara Estadual, iniciaram atividades visitando a organização de uma frente única tendo em vista a organização da Mesa, cuja eleição será realizada no dia 3 próximo.

DESMENTE O SR. PAULO NOGUEIRA FILHO
SÃO PAULO, 2 (Asapress) — O Sr. Paulo Nogueira Filho desmentiu a notícia de que havia



Melo Viana

rompido com o Sr. Ademar de Barros, Governador do Estado. VAI A ARGENTINA O SR. HUGO BORCHI

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — O Sr. Hugo Borghi informou que irá passar umas férias na Argentina, regressando depois para empreender a sua campanha política visando o Governo do Estado. Ontem, quando se preparava para partir com destino ao Rio de Janeiro, no Aeroporto de Congonhas, o Sr. Hugo Borghi que é candidato do PTB à sucessão do Sr. Ademar de Barros, declarou que tem recebido várias propostas, inclusive do Partido Democrata Cristão.

PRESTES MAIA
SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Realizar-se-á no próximo dia 19, no bairro Bosque da Saúde, mais um comício de propaganda da candidatura do Sr. Prestes Maia ao Governo do Estado.

Banco de Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

Notícias de Barra Mansa

BARRA MANSA, 29 (Do correspondente de GAZETA DE NOTÍCIAS) — Acha-se nesta cidade o Dr. Paulo Mendes, secretário do Governador do Estado do Rio, o qual, em reunião efetuada na residência do Prefeito local, tratou de assunto político com o chefe do Executivo.

ABASTECIMENTO DE LEITE

Conforme portaria fixada pelo chefe do Posto de Saúde local, a partir de 1 de fevereiro, não será permitida a venda de leite cru à população, mas sim pasteurizado.

EM FÉRIAS O JUIZ DA COMARCA

O Dr. Nestor Rodrigues Perlingeiro, Juiz de Direito da Comarca de Barra Mansa, entrará em férias, no próximo dia 1.

MENOR DESAPARECIDO

Queixou-se à Delegacia de Polícia local, o Sr. José Pereira, residente nesta cidade, pedindo providências para que seja encontrada a menor Yolanda Pereira, de 17 anos, de cor morena, cabelos pretos ondulados, sua filha adotiva, a qual tomou um ônibus nesta cidade, com destino ao Distrito Federal, no dia 15 deste mês 7 horas da manhã. Encontrada.

Ocorrências Policiais

Voltaão a agir os comandos da CEP

S. PAULO, 2 (RP) — O Sr. Aldo Lupo anunciou que os comandos da CEP voltaão a funcionar em todo o Estado, contra os tubarões que estão abusando na cobrança extorsiva dos preços. A notícia foi considerada alvorenha.

COLHIDO O BONDE PELO TREM

S. PAULO, 2 (RP) — Violento desastre verificou-se na Av. Alvaro Ramos, na 4ª Parada. O trem pegou o bonde, regulando matar, por esmagamento, uma senhora, ferindo a sete pessoas.

A morte foi a senhora Zilda Simeta, que vivava no bonde. As demais vítimas são: Mário Moreno Romero, Aníbal de Jesus, Rron Pereira e Henrique Nadal e outros foram socorridos pela assistência pública. Sobre o fato foi aberto inquérito policial.

va-se a referida menor com os seguintes trajés: saia vermelha, blusa estampada, sapatos amarelos.

Pelas investigações levadas a efeito pelo Subdelegado Iracy Camargo, que destacou o Investigador Sebastião Nunes, especialista em assuntos dessa natureza, soube-se que aquela menor ao chegar à Praça Mauá, no Rio, tomou um taxi, ignorando-se o destino tomado.

RUMOROSA A FALENCIA

DO BANCO DE OPERAÇÕES GERAIS, SOB A SINDICANCIA DA CAIXA ECONOMICA

O SR. J. PISSERCHIO

Compareceu ao Supremo Tribunal Federal, em sessão plena do último dia do janeiro, para sustentar pessoalmente o "Habeas Corpus" 31.166, a fim de provar a ilegalidade de sua prisão.

A medida legal invocada pelo paciente, foi aceita pelo Ministro Relator Barros Barreto, e mais os Ministros Macedo Ludolf, Ribeiro da Costa e Edgar Costa, que votaram concedendo o "Habeas Corpus".

Os demais Ministros votaram pela conversão da Ordem em diligência, para melhores provas sobre o impedimento do Curador Interino, que consideram de muita gravidade para a Justiça local.

Dentre as provas apresentadas, há algumas de gravidade contra a Caixa Econômica. Foi atual o Processo convertido em diligência.

VARGAS, NO CORAÇÃO DOS GAÚCHOS!

SANTA MARIA, R. G. do Sul, 2 (De Artur Freitas, enviado especial da "Riopress") — De tudo quanto nos foi dado observar no cenário político do Rio Grande, nesta rápida gira do "hinterland" gaúcho, ressaltamos, logo, como nota mais eloquente, a profunda veneração, quase rústica mesmo, que o povo do Estado vota ao Senador Getúlio Vargas.

Em todas as cidades por onde passamos, sempre a mesma admiração, a mesma dedicação pelo solitário de Santos Reis.

Nem por um instante, pensam os gaúchos em abdicar dos seus desejos de ver o Sr. Getúlio Vargas de volta ao Catete, a fim de que ressurjam aqueles dias de fartura e de sossego para o povo brasileiro.

Frase, como estas e semelhantes, são pronunciadas com toda a convicção pelos homens do Rio Grande, desde o "pampiro" anônimo e destemido, ao industrial abastado e progressista.

Em fins do ano corrente estará funcionando a Refinaria de Mataripe, na Bahia

O Conselho Nacional do Petróleo está erigindo em Mataripe, Estado da Bahia, por intermédio da Comissão de Constituição da Refinaria Nacional do Petróleo S. A., uma instalação de "cracking" térmico, com capacidade para refinar 2.500 barris (397.500 litros) por dia de petróleo do Recôncavo baiano.

De início, deverá a refinaria ser abastecida diariamente com 2.000 barris de óleo bruto do campo de Candelas e 500 barris provenientes do campo de Itapicira, situado na ilha do mesmo nome. Contudo, está prevista a possibilidade de expansão da capacidade daquela instalação, de forma a atender às necessidades do mercado da região econômica, assim que as reservas provadas e a produção efetiva dos campos petrolíferos locais permitam esse aumento.

Pelas providências já tomadas, espera-se que até o final do ano de 1950, o Brasil possa regular a produção e a primeira colheita para o trato de petróleo de seu subsolo.

HOJE GRANDE LEILÃO DE HOJE

Automóveis AO CORRER DO MARTELO

AVENIDA ATLÂNTICA, 654 A'S 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas, 4 Av. Atlântica, 638 - Fone: 37-8570

Vende em leilão, hoje

SEXTA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1950

Às 9 horas da noite, à

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

CATÁLOGO

LINCOLN — motor 1481968	CHEVROLET — motor 14103937
LINCOLN — motor 1411472	CHEVROLET — motor 14103104
LA SALLE — motor 4327100	AUSTIN — motor 10312910
HUDSON — motor 4843753	AUSTIN — motor 10308883
HUDSON — motor 1046291	D.K.W. — motor 53851076
MERCURY — motor 9044469	FIAT — motor 233288
MERCURY — motor 99A1003664	CITROEN — motor 1402870
MERCURY — motor 8274721	CITROEN — motor 1402870
MORRIS — motor 1877	FORD — motor 180832664
MORRIS — motor 4489	FORD — motor 182703984
JAGUAR — motor 883498E	FORD — motor 54207283
DODGE — motor 172870	FORD — motor 879A2090369
DODGE — motor 02460183	ARMSTRONG — motor 116134E
MERCURY — motor 799A1475787	RILEY — motor 14704
STUDEBAKER — motor 148845	SKODA — motor 51268D
STUDEBAKER — motor 30959	WANDERER — motor 10313
SIMCA — motor 600179	ADLER — motor 7500917A
PLYMOUTH — motor 1533588	RENAULT — motor 4902
VAUXHALL — motor 1310719	PONTIAC — motor 11231379
OLDSMOBILE — motor 1391238	PONTIAC — motor 11231379
OLDSMOBILE — motor 6232904	CADILLAC — motor 8292498
NASH — motor 144115	CADILLAC — motor 323451
VEDETTE — motor 516044	STANDARD — motor 14329170
BUICK — motor 4433573	STANDARD — motor 14329170
BUICK — motor 38336201	PACKARD — motor 13091608
BUICK — motor 44399723	PACKARD — motor 1309990
BUICK — motor 47323587	CROSLY — motor 20819
DE SOTTO — motor 511234883	PLYMOUTH — motor 9726301
CHRYSLER — motor 0367470	KAISER — motor 1756150
CHRYSLER — motor 0367470	FRASER — motor 1756150
CHEVROLET — motor 84381127	HILLMAN — motor 719922
CHEVROLET — motor 2925812	FORDSON — motor 1353044
	FORD INGLETS — motor 40015

Comissão 5% — Simão 20%

NO PANDEMONIO FOLIA

O banho de mar a fantasia, no posto seis — Os gritos de Carnaval no Automóvel Clube e no Benfica — A festa dos "Comandos" — A noite carnavalesca no São Cristóvão — Uma série de festas programadas para a noite de amanhã e domingo

Prossegue com grande entusiasmo o concurso para a eleição da "Rainha do Carnaval"

Elvira Pagã continua na liderança do sensacional pleito



Rubiera dos Anjos, a encantadora candidata à Rainha do Carnaval, com o apoio do Atlântic Refining Club, das Independentes e de GAZETA DE NOTÍCIAS

Com a terceira apuração, antecedente realizada, o concurso para a eleição da "Rainha do Carnaval de 1950", sensacional e vitoriosa iniciativa da Associação de Cronistas Carnavalescos, aproximando-se de seu desfecho, empolgando os círculos recreativos, artístico e carnavalesco da cidade.

Elvira Pagã, a candidata do "Hotel Quitandinha" e dos nossos confrades de "O Mundo", continua liderando o pleito das candidatas, tendo atingido, na referida apuração, o total de 22 mil votos. Em segundo lugar prossegue a candidata da Marinha, da Rádio Mayrink Veiga e do vespertino "A Noite".

Luz Del Fuego, que se inscreveu no inédito e movimentado certame da entidade dos jornalistas especializados, sob os auspícios do "Diário da Noite", não quiz concorrer à terceira apuração. A exótica bailarina, que conta com o apoio de várias organizações comerciais, inclusive com o "Hotel Gloria", resolveu deixar sua votação, que é bastante grande, para descarregar na penúltima apuração, a ser

realizada na próxima segunda-feira, às 15 horas.

A apuração final será levada a efeito no dia 11 do corrente, às 16 horas, no salão de festas do "Hotel Gloria", devendo ser a cerimônia filmada e irradiada por várias emissoras. O resultado final da eleição será oficialmente proclamado durante o grande baile dos artistas, que, na mesma noite, realizar-se-á naquele conhecido e conceituado estabelecimento.

OS PRÊMIOS

Serão inúmeros os prêmios conferidos à "Rainha" e "Princesas" do Carnaval de 1950. Várias casas comerciais estão interessadas em prestigiar a iniciativa da A. C. C., oferecendo brindes às candidatas que se colocarem nos principais postos do concurso.

A casa "O Mandarim", o conhecido estabelecimento da Avenida Passos, por exemplo, vai dar à "Rainha do Carnaval" um valioso prêmio. O "Espírito de Porco", o popular estabelecimento da rua do Riachuelo e Praça Cruz Vermelha, oferecerá à primeira colocada no concurso da A. C.

C, um aparelho de jantar completo, de porcelana e, a segunda colocada, um rico aparelho de chá, igualmente de porcelana.

Outras casas comerciais, por certo, vão aderir à iniciativa dos animadores do carnaval carioca, ofertando brindes às concorrentes do movimentado e renhido pleito. As adesões poderão ser comunicadas para a sede da A. C. C., à rua Chile, n. 21, 2º andar, ou então pelo telefone 22-2510.

A passeata dos Baetas

Amanhã uma demonstração da fibra rubro-negra carnavalesca — Um "drink" e uma feijoada aos cronistas especializados desta Capital

Amanhã, à noite, os foliões do Clube Tenentes do Diabo realizarão uma grande passeata, em automóveis ornamentados, pelas ruas da cidade. Cerca de cinquenta automóveis conduzirão os foliões baetas que empunharão flamulas do clube, numa demonstração entusiástica. Será esta a primeira passeata do ano, dos campeões da cidade.

O carnaval aquático no Automóvel Clube do Brasil

A decoração dos salões do AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL, foi entregue a Adolar Costa, que vai transformá-lo no fundo do mar, com o "Carnaval Aquático".

Junte-se a isto a tradição de que os bailes do A. C. B. são os mais divertidos do Carnaval e estará assegurado o maior êxito as quatro noites de folia de 18, 19, 20 e 21 de fevereiro.

Duas orquestras de Aristides Prazeres, darão a nota de sensação do Carnaval de 1950.

Carnaval no Bloco do Arrastão

CONSELHO

O Carnaval vem aí! Está chegando a hora! Acorda pessoal! Verdadeira revolução dos foliões da rua Frei Henrique e adjacências!

A sua diretoria composta dos: Presidente: João Pinto — Lord "Testa Lisa";

Secretário: Veríssimo Bonfim — Lord "Só vou se 'seu' Arthur for";

Tesoureiro: Otávio Pereira Cano — Lord "Elas não lhe gostam";

Diretor Social: Homero Silva — "Lord vais por mim";

Procurador Geral: Evaldi Moreno — "Lord Cabeleira";

Enir Carvalho — "Lord com os estúdios não quero nada";

Alvaro Mafra — "Lord Sereno";

Adelino Paulista — "Lord de tanto pintar o cabelo fiquei com a cabeça branca";

Haverá na Praia do Arrastão um grande mastigo em homenagem ao nosso irmão Eduardo Magalhães no primeiro dia dos folguedos do Momo.

Diz o "Lord Elas não lhe gostam" que o comestível vai ser pra cabeça! As águas vão rolar...

Fol eido pelo grande e veterano folião Antônio Sepulveda o seu terreno para o grande mastigo do domingo de carnaval às 10 horas.

Também será coroada a rainha do querido Bloco uma graciosa senhorita.

Veríssimo Bonfim, "Lord Só Vou Se Seu Arthur For", Secretário do Bloco do Arrastão

Magalhães no primeiro dia dos folguedos do Momo.

Diz o "Lord Elas não lhe gostam" que o comestível vai ser pra cabeça! As águas vão rolar...

Fol eido pelo grande e veterano folião Antônio Sepulveda o seu terreno para o grande mastigo do domingo de carnaval às 10 horas.

Também será coroada a rainha do querido Bloco uma graciosa senhorita.

Veríssimo Bonfim, "Lord Só Vou Se Seu Arthur For", Secretário do Bloco do Arrastão

Magalhães no primeiro dia dos folguedos do Momo.

Diz o "Lord Elas não lhe gostam" que o comestível vai ser pra cabeça! As águas vão rolar...

Fol eido pelo grande e veterano folião Antônio Sepulveda o seu terreno para o grande mastigo do domingo de carnaval às 10 horas.

Também será coroada a rainha do querido Bloco uma graciosa senhorita.

Dezoito anos de vitórias

O "BAL MASQUE" DO CAN CANS TERÇA-FEIRA GORDA, NO TEATRO JOÃO CAETANO

Os foliões da Praça Saenz Peña iniciaram os preparativos para o grande baile à fantasia que se realizará em 21 de fevereiro, terça-feira gorda, no Teatro João Caetano, em comemoração ao 18º aniversário de sua fundação. O salão de balles do Teatro João Caetano estará lindamente decorado com alegorias mimosas e as danças serão conduzidas por duas grandes orquestras.

Este ano, o Can Cans dará a comemoração natalícia maior brilho possível, fazendo realizar a festa num amplo local que dará maior conforto aos seus associados e convidados.

Entre as figuras que se destacarão na festa, a de Ari com seu pistão mágico e Claudio no teclado, que citão as duas orquestras muita animação, sendo que as danças serão das 14 às 19 horas.

Agora passemos ligeira revista à turma dos Can Cans. Olavo, o General da Banda, que ostentará riquíssima fantasia de Chinês. Prazão, de anjo sem azas, o Hélio Costa e o Carvalho, comandando o Bloco da Equitativa, o Júlio na chefia da turma de médicos do Hospital Getúlio Vargas e do Abrigo Cristo Redentor, o Moreira Bastos, de bebê chorão, Antonago, Marquez de Pombal, Pedro, Sarmento, Osvaldo, Américo, Fer-

reirinha, Guilherme, Erico, Fernando, Miguel, todos eles acompanhados de brotinhos e balzaquianas. O Miguel, comandante em chefe das forças em operações carnavalescas com sua fantasia de arabe no deserto, vai fazer um "brilhareco". As mesas, camarotes e frisas para o baile de terça-feira gorda no João Caetano deverão ser solicitadas com antecedência.

Festa carnavalesca no Automóvel Clube

A "Festa Carnavalesca" que anualmente o Departamento Automobilístico do Automóvel Clube do Brasil, oferece aos seus sócios e respectivas famílias será realizada este ano no dia 11 de fevereiro, sábado, sob o som de maravilhosa orquestra.

Cresce a animação dos carnavalescos no Tijuca Tênis Clube

A cada semana que passa, marcada pela realização de duas batallas de confeti em seu ginásio — às quartas-feiras e domingos — cresce a animação dos carnavalescos do Tijuca Tênis Clube.

Fol das mais entusiasmadas a festa da última quarta-feira e se antecipou como de extraordinária vibração a de domingo, dia 5, quando surpresas serão oferecidas aos sócios do ginásio da rua Conde de Bonfim. Além dessa batalha carnavalesca que será levada a efeito das 21 às 24 horas, o ginásio ainda oferecerá a guirlanda, nesse dia, das 16 às 19 horas, interessante batalha carnavalesca infantil no ginásio.

Reitera a Diretoria aos frequentadores das batallas de confeti do Tijuca que será exigida rigorosamente a característica de desportivo nos trajes para essas festas quando não preferam o socio o traje de passeio. De qualquer

Carnaval no Olímpico Clube

Estão sendo ultimados os preparativos de ornamentação do departamento social do Olímpico Clube, onde serão realizados quatro grandes bailes no Carnaval e uma matine infantil-juvenil.

A diretoria do ginásio dos milionários da Cinelândia não tem pouso esforços para que as festas deste ano obtenham ainda maior êxito que os bailes dos anos anteriores.

Na última reunião da Diretoria, os dirigentes do ginásio da Rua Alvaro Alvim fizeram demorada visita ao amplo salão, tendo sido determinadas as providências que se fozam necessárias para que nada fesse nos bailes de sábado gordo, domingo, segunda e terça-feira do Carnaval.

o mais farto possível, a diretoria do Clube Tenentes do Diabo, cujo presidente é Marquez Júnior, oferecerá aos cronistas carnavalescos suculenta feijoada.

forma, não pode ser entendido como sport a camisa comum sem gravata.

Para o grande Baile de Gala da 2ª feira do Carnaval, quando se trata de rigor, inclusive o branco, ou a fantasia de luxo do mesmo modo fica entendido que não serão permitidas fantasias populares o que não condizem com o nível social do Clube. Para o Grande Baile de Gala o salão nobre será ornamentado pelo lauro do artista o veterano associado Stello Dalto Saitos dentro do tema: "Fauna na Folia".

O banho de mar a fantasia no Posto 6

Domingo próximo, sob o patrocínio de nossos confrades do "Diário da Noite" e da Associação Atlética Banco do Brasil, será realizado um monumental banho de mar a fantasia, no Posto 6, o qual vem sendo aguardado com excepcional ansiedade pelos foliões da zona sul.

Para o exercício do biênio 1950-1952, a "Arca dos Seguros", vem de eleger a seguinte nova diretoria: presidente — João de Sousa Barbosa, "Lord Capitão"; secretário geral — Hélio Magno da Silva, "Lord Paturoba"; primeiro secretário — Henrique Santos, "Lord Balzinho"; primeiro tesoureiro — Sebastião Machado, "Lord Boquinha"; segundo tesoureiro — Joaquim Antunes de Sousa, "Lord Gravata"; procurador — William Vasconcelos Miranda, "Lord Piriquito"; diretor de Diversões — Albino Lopes, "Lord Salazar"; Conselho Fiscal — Celso Teses — Fernando Paulo Brandão e Joaquim da Silveira Goulart.

O Automóvel Clube vai dar o grito de carnaval

O Automóvel Clube do Brasil por seu Departamento Automobilístico, já determinou a noite de 11 do corrente para a realização de uma festa carnavalesca reservada aos sócios e sua família.

NO PANDEMONIO FOLIA

O Torneio de Futebol à fantasia no campo do Botafogo, domingo — As passeatas dos Tenentes e dos Independentes — Os bailes do High-Life — O coquetel do Atlantic —

II Torneio de Futebol à Fantasia da A. C. C.

Sorteada a ordem dos jogos



O quadro do Cordão da Bola Preta, um dos lotes concorrentes ao Torneio a fantasia promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos.

A exemplo do ano anterior, a Associação de Cronistas Carnavalescos vai realizar no próximo dia 4 do corrente, domingo, na excelente praça de esportes do Botafogo de Futebol e Regatas, o seu II Torneio de Futebol à Fantasia, com a participação de mais de uma dezena de clubes recreativos carnavalescos e sociais da cidade. Para essa competição, que faz parte do calendário carnavalesco da entidade especializada de pluviosos, foi ontem realizado, na sede da A. C. C., o sorteio para os jogos nos quais vão intervir 14 clubes:

Flamengo.
1º Jogo — Embaixada do Sossêgo x Clube dos Cariocas.
2º Jogo — A.A. Engenharia x Clube de Regatas do Flamengo.
3º Jogo — Clube dos Fenianos x Orlão Portugal.
4º Jogo — Associação de Cronistas Carnavalescos x Cordão da Bola Preta.
5º Jogo — Associação Esportiva Rian x Clube dos Democráticos.
6º Jogo — Astoria F. C. x Clube de São Cristóvão.
7º Jogo — Ala dos Biribás do Botafogo de F. R. x Turmas de Monte Alegre.
8º Jogo — Vencedor do 1º Jogo x Vencedor do 2º Jogo.
9º Jogo — Vencedor do 3º Jogo x Vencedor do 4º Jogo.
10º Jogo — Vencedor do 5º Jogo x Vencedor do 6º Jogo.
11º Jogo — Vencedor do 7º Jogo x Vencedor do 8º Jogo.
12º Jogo — Vencedor do 9º Jogo x Vencedor do 10º Jogo.
13º Jogo — Final — Vencedor do 11º Jogo x Vencedor do 12º Jogo.

Os jogos terão a duração de 20 minutos, sendo dez para cada tempo com mudanças de lado, sem

descanso. A partida final será realizada em dois tempos de 15 minutos cada um, com descanso.

DESFILÉ E JURAMENTO DO ATLETA

Antes da competição desportiva carnavalesca, haverá um desfile com a participação de todos os clubes inscritos no Torneio, realizando-se, em seguida, o juramento do atleta carnavalesco.

Para esse desfile a A. C. C. soquete, por intermédio de seu Departamento Esportivo, o comparecimento dos clubes inscritos, às 11:30 horas, trinta minutos antes, portanto, do início da competição.

Para o time vencedor será oferecido, de presente, o prêmio Espirito de Porco e onze medalhas de vermeil, oferecidas pelo sorteador a "Taça Kanô", uma oferta do tradicional estabelecimento, "O do Paulo Teixeira, veterano carnavalesco, além da Taça A. C. C. de posse transitória.

Sossêgo

DUAS NOITES EM QUE A INQUIETUDE IMPERARÁ

Francamente, a moçada do "Sossêgo" são absolutos, de uma quietude que chega as raízes do inconcebível. Quando chega a época da folia, eles se expandem que em se tratando de época carnavalesca, nivela todos.

Por certo amanhã teremos na elegante boite do edifício São Borja, uma noite verdadeiramente trepidante, infernal, na qual os "brotinhos" e as "balsaquianas", farão o diabo, dando extraordinário incremento a pagodeira. Assim logo mais, a Embaixada estará em ponto de bala, uma coisa deliciosa de alegria impressionante.

Domingo, haverá uma saborosa grogonha com todos os requisitos da arte culinária e depois, à noite já sabem, o competente bamboleio regendo um cordão trepidante.

Jardim Botânico A. C.

A BATALHA DE CONFETI DE DOMINGO

O Jardim Botânico A. C. realizará domingo uma grande batalha de confeti em homenagem ao Casimiro Aurora E. C., nos salões do Ginásio Independência, à rua José do Patrocínio. Traje passeio, completo ou fantasia.

Clube de S. Cristóvão

O tradicional Clube de São Cristóvão, situado no Campo de São Cristóvão, n. 137, continuando o seu programa de festividades carnavalescas, realizará no próximo domingo, mais uma batalha de confeti em sua sede social, em homenagem ao Esporte Clube Mackenzie. Associação Atlética Banco do Brasil, Clube Municipal, Clube Militar dos Oficiais da Reserva e Casa do Porto.

Aristides Martins, o grande "saneristovense", é quem está à frente de tudo, organizando as festividades que tem alcançado pleno êxito, agradando a todos os foliões do simpático grêmio social e esportivo que data do nosso segundo império.

Presentes ao Baile dos Artistas as Rainhas do Cinema e Rádio

O Baile dos Artistas é uma das mais fortes tradições do carnaval carioca. Criado e mantido sempre pela Associação dos Artistas Brasileiros, vem agora de ser patrocinado pelo Hotel Gloria, o que o torna certamente uma das mais expressivas festas sociais da presente temporada.

Este ano além de todos os grandes cartazes da arte nacional temos a destacar a prestimosa colaboração da Associação dos Cronistas Carnavalescos e o comparecimento de todas as candidatas ao título de Rainha do Carnaval, quando tomarão conhecimento da proclamação da eleita.

Além por convite dos patrocinadores do Baile dos Artistas estarão presentes, animando a noite, as rainhas das Atrizes e do Cinema eleitas para o reinado de 1950, além das suas principessas.

Os convites encontram-se em grande procura a disposição dos

interessados na programação do Hotel Gloria, na Associação dos Artistas Brasileiros, Av. Rio Branco 182, no Palace Hotel.

Desfile das Repartições Públicas

Está marcada para hoje, dia 3, às 18 horas, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, à rua Chile, 21, 2º andar, uma reunião de representantes dos blocos das repartições públicas a fim de tratar de assuntos de desfile de sábado de Carnaval.

O concurso de blocos das repartições públicas têm o patrocínio de nossos confrades de "A Manhã" e verificar-se-á o julgamento na Praça Mauá.

O Carioca vai homenagear a crônica carnavalesca

O veterano e simpático grêmio da Gavea, o Caraca Esporte Clube, irá prestar sábado uma expressiva homenagem à crônica carnavalesca da cidade. Assim, a exemplo dos anos anteriores a diretoria do Caraca, reunirá em sua sede, às 19 horas, a diretoria e o quadro social da A. C. C. que lhes oferecerá uma macarronada.

Carnaval na Tijuca QUATRO Suntuosos Bailes Serão Realizados

NO PARQUE LINDO Confeccionada pelas mãos do mestre Milton Amaral, vitorioso cenógrafo do Carnaval do ano passado, vão ter os caracavalescos nos jardins, lago e salão do Parque Lindo, uma das belas majestosas decorações no Carnaval de 1950.

Elegantes figuras de príncipes, duques, princesas, belos palhaços, estilizados, autênticos modelos para fantasia, vão ser apreciados em meio a bela ornamentação que dislumbra pelos efeitos de luz que vão ser explorados para ressaltar a magnífica obra de arte ali executada.

Os quatro bailes de Carnaval, marcarão uma época e, de certo, concorrerá para revolucionar os sistemas de ornamentação de festas do gênero, até agora em geral mal cuidadas.

Amanhã o coquetel do Atlântico

Conforme tem sido amplamente divulgado, será realizado amanhã, às 16 horas na Confeitaria Colombo, o coquetel que o Atlântico Refining Clube oferece anualmente à crônica carnavalesca da cidade. É uma reunião de tradição que os milionários do petróleo, fazem questão de conservar.

Baile dos Estarrapados

NO DIA 12 NO TEATRO CARLOS GOMES

Este ano, o Rio conhecerá a mais excentrica festa carnavalesca. Brotinhos e balzaqueanas conhecidas artistas e dessas da alta sociedade estarão dançando com a roupa em farrapos, no mais louco baile do Carnaval o "Baile dos Estarrapados" no dia 12 de fevereiro no Teatro Carlos Gomes.

A maior loucura do ano será na sua festa mais original da temporada pré-carnavalesca.

"El Pátio". o novo e aristocrático recanto dos jardins do High-Life

"El Pátio" será uma das surpresas do carnaval elegante deste ano no High Life. Conforme tivemos oportunidade de acentuar, trata-se da reconstituição, com o máximo de fidelidade, de famoso "night-club" mexicano, notabilizado pelas excentricidades de seu ambiente inspirado nos motivos tradicionais de arte mexicana. A diretoria do High Life tomou a iniciativa de levar a termo o empreendimento, confiando a arquitetos e decoradores que compuseram, no local da antiga pista de danças ao ar livre, um ambiente realmente destinado aos melhores e mais sugestivos efeitos de encantamento.

Um vasto patio coberto, circundado de varandas rústicas de madeira e decorado de grandes painéis coloridos, azulejos, lanternas e flores exóticas, artisticamente dispostas. Nas varandas ficarão as mesas, do interessante salão de baile, permitindo uma visão direta onde poderão confortavelmente dançar, ao som de orquestra própria, mais de mil e quinhentas pessoas.

"El Pátio" está recebendo os últimos retoques arquitetônicos, para em seguida ser entregue a Rui Albuquerque e Bertolino Mertolini que o decorarão artisticamente e luminosamente, desenvolvendo temas inspirados na arte azteca.

Simultaneamente com os trabalhos de "El Pátio" prosseguem os preparativos das

quatro grandes noites, decoração da fachada, dos jardins e dos salões, nos quais aqueles dois artistas consagrados apresentarão criações de verdadeiro deslumbramento, pela magia das cores e luzes.

Tudo indica, assim, que o Carnaval deste ano no High Life manterá suas tradições incomparáveis de brilho e concorrência, marcando os aspectos de maior elegância e vibração da grande festa carioca.

Independentes

AS NOITADAS DE AMANHÃ E DEPOIS, NA TORRE

Amanhã e depois, a Torre estará francamente em ponto de bala. Duas tertúlias magníficas de estontecer serão lveadas a efeito na Torre magnificamente instalada no Edifício Darke, à rua 13 de Maio. Não é preciso a gente ser profeta para se vaticinar uma noite alucinante, a que terá amanhã nos domínios dos foliões das macacões azuis. A comemoração ao 23º aniversário de fundação. Tudo ali será alegria, entusiasmo, animação, tendo a incrementar-lhe um conjunto musical da pontinha. Depois haverá farta munição de "bismagas", confetes, serpentinas, através de animado cordão.

Amanhã continuará a inana, e depois da passeata e de deglutir um saboroso ágape, que servirá de fortificante para os músculos enfraquecidos.



EMBAIXADA DO SOSSÊGO — Um flagrante eletrizante colhido no salão da Embaixada do Sossêgo, sábado último. Pelo que se vê os "sossêgoes" se encontram em grande estado de descompostura carnavalesca.

Escolhidos os 22 jogadores

Vozes

autorizadas do Esporte

DE IVAN SHARPE

"Vamos dar uma volta para o Rio e ver o que estão fazendo a respeito da Copa do Mundo.

"Com os olhos de Stanley N. Roberts, de Wallasey, o conhecido juiz da "Football League" inglesa que acaba de chegar a Londres, depois de uma visita de seis meses para demonstrar o que são os métodos britânicos de direção de jogos, vamos alhar para este maravilhoso futebol brasileiro.

"O novo estádio da Copa do Mundo, no Rio, é construído para 150 mil espectadores, entre os quais 120 mil sentados, de tal modo que, dizendo que será duas vezes maior do que "Wembley", não sairemos longe da verdade.

"Há 30 mil "cadeiras cativas" que serão vendidas a cerca de 100 libras (5 mil cruzeiros), cada uma, sobre a base de uma assinatura de cinco anos. O estádio custará 2.500.000 libras. As subscrições de cadeiras cativas pagarão, portanto, as despesas de construção.

Há também 90 mil poltronas públicas e um lugar para 30 mil espectadores em pé atrás do fosso.

"O fosso? ... Este circunda o campo de jogo e tem três metros de largura. Pode ser enchido com água e está aí "para prevenir os contactos entre os espectadores em pé e os jogadores". Substitui o alto alambrado de arame que separa habitualmente o fosso público dos jogadores, nos estádios sul-americanos. Sim, outras nações, outros costumes.

"O estádio com seus restaurantes e bares, seus dormitórios para 50 jogadores, é construído em concreto armado e proclamado como sendo o maior do mundo. Em volta dele, há uma estrada circular com mais bares e "cafés".

"Mas isso é apenas o estádio de futebol. E' o pedaço central de um conjunto imponente que compreende mais 12 campos esportivos de uma ou outra espécie — tênis, natação, atletismo, ciclismo, basquetebol, e, naturalmente, um ginásio.

"Isso tudo está a dois quilômetros e meio do centro do Rio, cidade do sol, da riqueza, das praias de areia e das baías maravilhosas.

"Se toda esta obra, digna dos deuses, for terminada em junho, para a Copa do Mundo, é o que fica para ser visto.

"O estádio é servido por conduções pela estrada de ferro e pela estrada de rodagem, mas o brasileiro gosta muito do seu carro pessoal e um dos problemas será de organizar um parque de 25 mil carros. O tráfego na estrada do estádio nos dias de 150 mil espectadores, ameaça de ser um quebra-cabeça.

"O Brasil é maluco pelo futebol. Não há outra palavra. Os preços dos bilhetes para os jogos do campeonato carioca vão de 10 até 25 shillings (20 a 60 cruzeiros). Para os jogos mais importantes, os preços sobem até 50 shillings (125 cruzeiros).

"Vamos citar textualmente Stanley Roberts: "Se os preços para os lugares em pé para a Copa do Mundo forem até de 50 shillings e os preços dos lugares sentados escalarem-se até 10 libras por lugar, serão todos vendidos. E os 150 mil lugares previstos serão superlotados para todos os jogos principais. Uns jogos terão lugar em São Paulo e em Belo Horizonte, ambos a cerca de 90 minutos do Rio, de avião. São Paulo tem campos com 100 mil lugares e pode dar rendas iguais às do Rio. Belo Horizonte tem altitude e os jogadores do Arsenal tomaram oxigênio durante seus jogos nestes lugares e acharam bom. Mas esta altitude nunca me incomodou pessoalmente. A única diferença que notei foi a temperatura mais baixa e um campo melhor por causa da chuva".

NÃO SE JOGA COM CHUVA

"Os campos do Brasil estão estragados por falta de chuva. Uma grama vigorosa e resistente está plantada, raiz por raiz, e é regada tanto quanto se pode. O resultado é um espesso "tapete" verde de relva, muito parecida com a relva artificial das vitrinas das lojas inglesas. Cresce depressa e é cortada, porém não caçada. Torna-se comprida, grosseira e com tufo.

"Os campos ficam duros e secos. Até as chuvas tropicais não adiantam. O gramado é tão cozido que a água fica na superfície e logo se enxuga sob a ação do sol. Os campos brasileiros sofrem também da falta de cuidados. Os clubes gastam muito dinheiro para os departamentos médicos, esquecendo-se que os gramados descuidados provocam muitas contusões.

"Como o Brasil quer atingir naturalmente a classe superior do futebol, o gramado do estádio da Copa do Mundo poderá ser de melhor qualidade. Mas a maioria dos campos serão secos, duros e muito quentes e a Inglaterra e a Escócia terão que levar isso em conta quando escolherem seus selecionados.

"Quando está chovendo, o futebol na América do Sul, como o cricket na Inglaterra, "fecha"... Não se joga. O estádio da Copa do Mundo é coberto, mas o público não espera que se jogue em tempo chuvoso.

Sobre estes campos "rápidos", os brasileiros tornam-se maravilhosos individualistas. A velocidade e o brilho fulgurante do seu jogo faria as delícias e até espantaria as multidões britânicas. E' o antigo futebol britânico jogado com a velocidade máxima. Em muitos quadros brasileiros, o individualismo é excessivo. Há homens que jogam para a torcida muito mais do que



MAURO, mais uma vez teve o seu nome homologado



BARBOSA, o excelente arqueiro vascoino, considerado o titular da seleção



AUGUSTO, zagueiro direito do "onse" nacional

Neca assinou contrato com o Botafogo recebendo 40 mil cruzeiros de luvas

SENSAÇÃO NO RIO-S. PAULO

S. PAULO, 2 (RP) — Para o importante e talvez decisivo embate de sábado, no Pacaembu, em continuação ao torneio Rio-São Paulo, os clubes Corinthians e Portuguesa de Desportos terminaram os seus preparativos de conjunto, recolhendo-se as suas respectivas concentrações, aguardando a hora do choque, mais sensacional dos últimos tempos, trazendo para S. Paulo, um título interestadual, há muito cobigado, que é o de revelar o poderio dos futebolistas cariocas. O técnico das paulistas, frente aos seus pupilos, formou assim: Portuguesa, adiantou que os Coxambá — Nino e Pedro, Santos, Brandãozinho e Zinho; Niquinho, Renato, Nininho, Pinga e Valtir. Os corinthianos formou: Bino — Nilton e Belfari, Idério, Touguinha e Heli, Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelson e Noronha.

Entusiasmo baiano

S. SALVADOR, (RP) — Os

esportistas locais estão entusiasmados com o prêmio de domingo, quando a nossa seleção enfrentará os pernambucanos, numa etapa difícil do Campeonato Brasileiro de Futebol. O técnico Bianchi, adiantou que a seleção deverá exibir-se com mais acerto, esperando não desapontar os futebolistas baianos, sendo confiante num resultado favorável para as cores da "Boa Terra". Estão sendo aguardados caravanas de torcedores procedentes dos municípios vizinhos e dos Estados para presenciarem o sensacional prêmio entre Baía e Pernambuco.

AINDA O PACAEMBU — Irineu Chaves chegou de São Paulo, onde esteve visitando os campos do Pacaembu e Parque Antártica. Disse que o Parque Antártica está igual ao Pacaembu, e que ruim por ruim prefere o Pacaembu. Desta forma, o jogo com os chilenos será realizado no estádio da Municipalidade bandeirante.

O MADUREIRA NA GUATEMALA

Telegrama da Internacional New Service dá conhecimento que a Federação Guatemalteca de Futebol anunciou que contratou a equipe brasileira do Madureira para uma série de jogos, possivelmente quatro. O primeiro jogo será disputado quinta-feira à noite contra a seleção olímpica da Guatemala. A este respeito sabemos que o Madureira solicitou por empréstimo, ao Flamengo, os jogadores Lero, Barros e Hélio, para reforçar seu quadro nessa excursão, tendo conseguido seu objetivo.

De acordo com o parecer de Costa, os jogadores são os seguintes: Sérgio, Cláudio, Gea, Teixeira, Gino, Neco.

Afinal foi dada a conhecer a relação dos jogadores convocados para o scratch brasileiro. A delegação foi provada, e dela constam os seguintes jogadores:

ARQUEIROS
Barbosa e Castilho.
BACKS
Agnelo, Juvenal, Santos, Llaneco.



Última fotografia de Simão, como jogador de futebol. Os outros foram

ESPERADO O S. PAULO Empate de 4 x 4 no

treino do Flamengo

A delegação do São Paulo, para o jogo contra o Flamengo, deverá chegar hoje a esta capital, ficando hospedada no City Hotel. Bauer, Rui, Soverio, Mauro, Noronha e Friaça, que participaram do treino do scratch permaneceram nes-

ta capital, tendo reunido embaixada paulista hoje. A delegação do Flamengo, para o jogo de domingo em São Paulo, contra o Palmeiras, embarcou sábado à tarde por via aérea, tendo sido designado para chefe o sr. Jacobas Bretão.

Os jogadores do Flamengo treinam ontem preparando-se para o próximo compromisso do Rio-São Paulo. Um exercício. Ausente Zinho foi dispensado, devido a uma desordem. Juvenal ocupou um tempo. 4 gols para cada lado. Arlindo, Zinho e Durval para os de Gerson, Orlando, I. O III e Eliezer marcaram os asprantes. Os titulares com Antoninho (Manga), Zinal (Waldir) e Bigode; B. Bria e Walter (Beto); B. B. Orlando III (Arlindo), Zingo, Durval e Esquerdinha suplentes com Garcia; V. (Job) e Nilton; Ogveido, L. e Nelo; Gerson, Orlando, Arlindo (Orlando III), Zinho e Eliezer.

NATAÇÃO
SOMENTE HOJE
O Conselho Técnico da CBD esteve reunido ontem à tarde para tomar decisões com relação ao campeonato de Futebol. Os atletas do Maranhão e do Rio de Janeiro serão julgados amanhã.

Em foco a proeza do Vendaval

Chegou finalmente o "Vendaval" e logo após o barco brasileiro que é uma tradição do desporto náutico nacional entrou o argentino Fjord III o perseguidor tenaz do yacht do desportista José Pimentel Duarte. Mas quanto luta e trabalho para que o elegante veleiro internacional cruzasse a meta de chegada na frente de seu brilhante adversário. Quanto sacrifício e emoção no empenho de obter a vitória.

A luta maior do "Vendaval" e dos seus tripulantes foi contra a calmaria que o envolveu justamente quando era grande sua vantagem sobre os demais concorrentes a ponto de ser possível sua vitória completa na grande regata na qual por suas condições técnicas de construção o yacht nacional concedeu "handicaps" superiores a dez horas.

EMOÇÃO NA CHEGADA

A cidade se interessou pela chegada dos yachts que disputam a II Regata Buenos Aires-Rio de Janeiro. As previsões mais pessimistas davam a chegada do "Vendaval", que mantinha a liderança da prova, cerca das cinco horas, mas só na Inglaterra. Por exemplo, um ponteiro irá driblar o terreno inteiro até à bandeira do "corner", e depois continuará ao fio da linha de meta para as rédeas. E às vezes até tentará de fazer o goal driblando o arqueiro.

depois da meia noite, justamente aos vinte e cinco minutos do dia de ontem o veleiro passou a linha de chegada sob o maior entusiasmo de elevado número de desportistas e apreciadores dos desportos que enchem os amureados do cais. Assim terminava a campanha de dois dias contra mares encapitados e fortes ventos, e o que foi o pior, contra camurres enervantes.

A baía apresentava aspecto festivo verdadeiramente apoteótico com dezenas de veleiros, lanchas e rebocadores, holofotes da Escola Naval e dos vasos de guerra ancorados, inclusive do disputante e deu ao lance final da participação do yacht comandado por José Luiz Pimentel Duarte a maior e mais duradoura significação.

Após o tiro confirmatório da chegada, que partiu da Fortaleza de Willegagnon, onde se encontrava a comissão de controle, fogos de artifício estruagem e os sirenes dos lanchas se fizeram ouvir longamente estabelecendo-se então ambiente de verdadeiro entusiasmo que mais aumentou com a abordagem.

gem ao "Vendaval" das lanchas que transportavam as famílias dos desportistas vitoriosos. Momentos de indescritível emoção se verificaram tanto maior

JUIZES ESCALADOS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO — Maranhão x Ceará — Ivan Capeleti; Bahia x Pernambuco — Mário Gardeli; Pará x Amazonas — Cirilo Padilha; Estado do Rio x Minas Gerais — Osvaldo Rolas; Rio Grande do Sul x Paraná — Mário Viana.

Pernambuco tentará a vitória

RECIFE, 2 (RP) — Ainda não está marcada a hora da partida da Delegação da Federação Pernambucana de Futebol, rumo a Baía, para a realização do prêmio do certame da CBD, entre os baianos, marcando o primeiro encontro da etapa que reúne Pernambuco e Baía. O técnico Salvador Perini, não esconde a sua confi-

ança nos jogadores selecionados, acreditando mais numa vitória do que em uma derrota. Estando com elementos enfermos, o preparador dos pernambucanos, achou aconselhável não adiantar a constituição da equipe que defenderá o prestígio do futebol pernambucano, em busca de um resultado compensador, fugindo dos resultados negativos, ultimamente alcançados frente aos baianos.

Será na segunda-feira o «apronto» dos jogadores

Desconhece-se

res para o 'scratch' brasileiro

O poder do treinador Flávio...
...são os...
...Cláudio, Geada, Simão, Savério,
...Grip, Nena e Orlando

...RIOS
...Ely, B...
...Damião, Ruy, Bi...

...CANTES
...Friaça, Zizinho,
...M...ca, Ag... Baltazar, Ipo...

...DORES
...Como se verificou, fo...



Os outros foram convocados e deverão estar em ação

...do reunir-se à
...Paulina hoje.

...A delegação do Fluminense
...na o jogo de domingo em

...Os jogadores do Flamen-

...treinador Flávio

...suplentes com

...SOMENTE HOJE

...os brasileiros

Norival rescindirá seu compromisso com o Corinthians

S. PAULO, 2 (RP) — O veterano zagueiro Norival, ao que tudo indica, vai pedir rescisão do seu contrato com o Corinthians, estando propenso a transferir-se para o futebol do interior paulista. Em torno da aquisição de Norival, estão trabalhando os clubes Ponte Preta, de Campinas e o Noroeste, de Baurá, sendo o grêmio campineiro favorito no páreo, para obtenção do passe do destacado valor, que já militou no futebol guaranarino. Adianta-se que o Corinthians cederá o atleta liberatório por 50.000 cruzeiros.



ELL, magnífico médio avançado



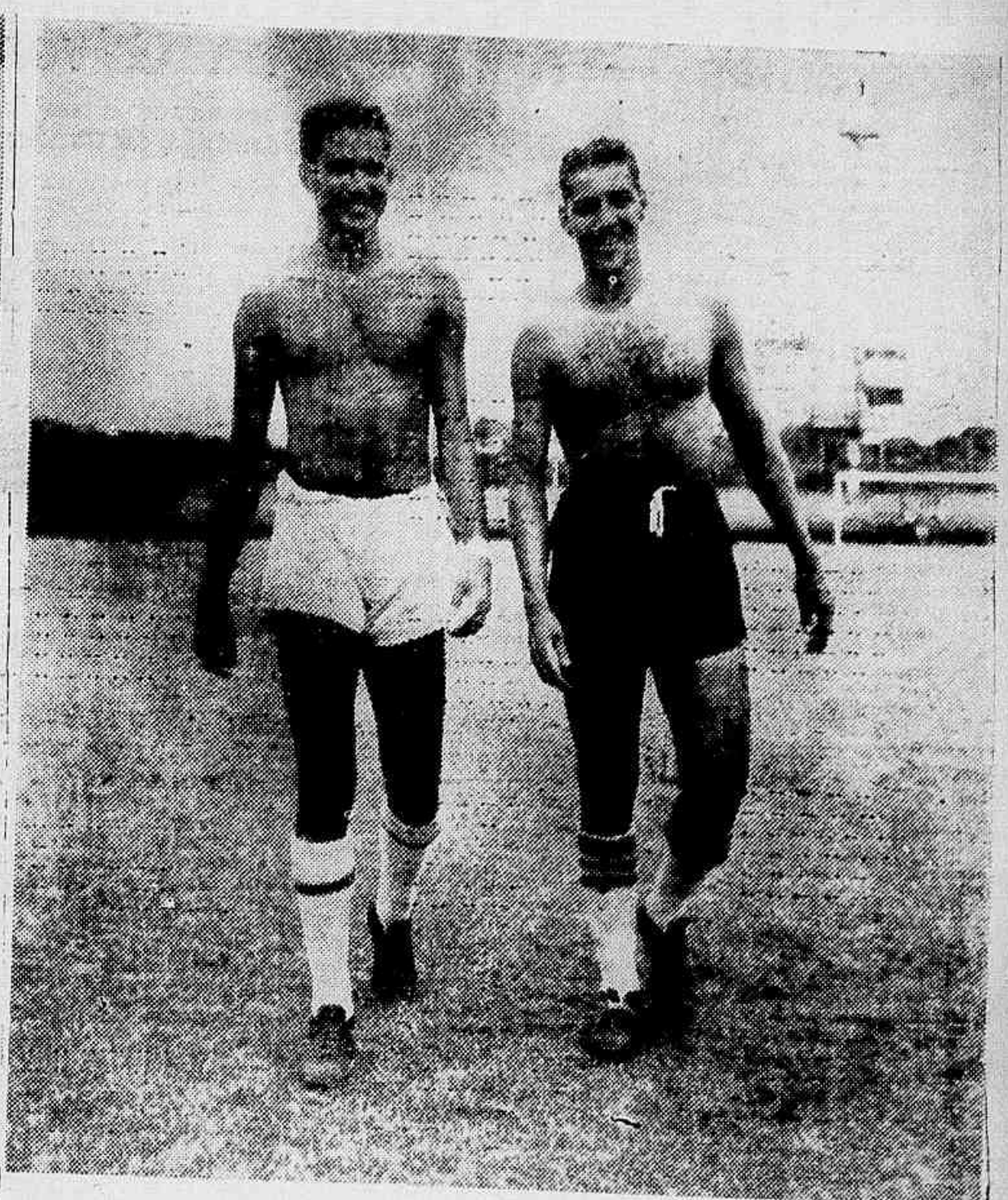
FRIAÇA, artilheiro paulista de 49 e candidato à extrema-direita

Continua o impasse em torno de Aloísio

B. HORIZONTE, 2 (RP) — Enquanto o Flamengo, do Rio...

Aloísio, no Torneio Rio-São Paulo, os mentores da Federação Mineira de Futebol, asseguraram que o jogador continuará a defender as cores da seleção, devendo exibir-se domingo em Niterói. Adianta-se que os dirigentes mineiros, não abrirão mão do elemento em questão, ameaçando de uma medida extrema, no assunto, como seja, punir Aloísio, com eliminação, a ser pleiteado no Tribunal de Justiça Desportiva, comunicando o fato à C.B.D.

A temerosa dos dirigentes mineiros e do clube carioca, tendo assumido proporções desagradáveis, culminando no estreitamento das relações esportivas entre as associações respeitáveis de futebol brasileiro, Paraná.



Juvenal e Ipojuca que tiveram sua convocação confirmada

O campeão brasileiro Olívia abandonará o Corinthians

S. PAULO — Comentários das rodas de atletismo asseguraram que o fundista João Soares Olívia, recordista nacional dos 10.000 metros, está disposto a transferir-se de clube, defendendo na temporada de 1950 o S.C. Estrela de Oliveira, do Rio de Janeiro.

O prélio dos gaúchos

PORTO ALEGRE, — Com a chegada do sr. Martinelli, representante da CBD, para o jogo de domingo, em continuação ao Campeonato Brasileiro de Futebol, ficou assegurado que o prélio será realizado no gramado do Internacional, estudando-se o nome do árbitro para o embate. O entusiasmo dos esportistas locais, é de tal forma, que podemos vaticinar uma renda recorde, para o choque entre os tradicionais rivais do sul do País. Oficialmente não está assentada a constituição da equipe local, mais entre os elementos convocados existe otimismo, para o compromisso inicial da representação dos pampas.

Os cearenses dispostos a vencerem

FORTALEZA, — A seleção local continua em intenso preparativo, disposta a uma vitória significativa frente ao componente do "scratch" maranhense. A importância do prélio de domingo, levou o técnico José Lopes, em busca de uma vitória quanto aos adversários que se defrontam, especialmente das medidas to-

Basquetebolistas brasileiros no exterior

CAMPINAS, — Mercês desta que no cenário desportivo nacional, o desenvolvimento de bola ao cesto, nas nossas quadras, bem como as iniciativas de vulto dos dirigentes da Liga Campineira de Bola ao Cesto, trazendo até nos equipes categorizadas de basquetebolistas nacionais e estrangeiros. Estudam os dirigentes da Liga Campineira, um convite para uma temporada da sua "five" nas quadras argentinas patrocinada pelo Clube dos Defensores dos Santos Lugares de Buenos Aires. A visita está marcada para abril próximo, sendo que em julho os campineiros retribuirão a excursão da Universidade Católica de Santiago, cumprindo dez jogos, na Capital Andina em Valparaíso, Concepcion, Temuco. Outras realizações de vulto estão nos planos dos basquetebolistas da terra de "Carlos Gomes".

Rumo aos pampas

CURITIBA, 2 (RP) — Está marcado para o embarque da representação paranaense, que concorrerá ao Campeonato Brasileiro de Futebol, em gramados gaúchos, na etapa inicial para o Pacaembu. O transporte da delegação será por via aérea, existindo confiança numa grande exibição da nossa seleção, que vem de duas retumbantes vitórias arrancadas da Federação Catarinense de Futebol. O técnico Motorzinho fugiu à pergunta da formação da equipe, declarando "respeitar o poderio do adversário, estando seguro de que os paranaenses, estimulados pelas vitórias recentes, brindarão os esportistas riograndenses com uma exibição de classe, digno da tradicional adversária". As emissoras paranaenses, transmitirão o desenrolar do prélio, trazendo os torcedores da Terra das Araucárias ao par de mais esta jornada futebolística do



TESOURINHA, que tudo indica tem seu lugar assegurado como dono da posição

Embarcam os mineiros

B. HORIZONTE, — Os dirigentes da Federação Mineira de Futebol, providenciaram para que a delegação estadual, seguisse via aérea para Niterói, onde aguardarão a hora do prélio contra os fluminenses.

Indicadas para a formação da equipe. Muito reservado, o preparador cearense, elogiou os rapazes do Maranhão, possuidores de um bom conjunto, a base de entusiasmo, mais estava esperançoso, numa reabilitação do futebol cearense, esperando uma ação mba ETOA A A R RFR vitória dos seus pupilos. Espera modificar a equipe do Ceará, estando certo a inclusão do ponteiro-esquerdo Mitotonio, que por motivo de força maior, não tomou parte do prélio de estreia, realizado em São Luiz.



Esta pode ser a linha do ataque dos brasileiros

ESPORTES DIVERSOS

O Conselho Técnico de Natação, programou o 15.º campeonato carioca infantil juvenil. Para ter lugar a 12 de março, na piscina do Guanabara, com as provas eliminatórias no mesmo local nos dias 4 e 5, encerrando-se as inscrições às 18 horas do dia 23 deste mês, na secretaria da entidade.

Também a 4.ª e última competição pelo troféu Marino Tolentino, teve as suas datas programadas pelo órgão técnico encerrando-se as inscrições no dia 13, tendo as séries do 1.500 metros, lugar na tarde de 17 deste mês.

Domingo em Moerchel Hermes desfilarão os mais categorizados atletas e estrelas das piscinas metropolitanas, processando a inauguração da piscina do núcleo dos Bandeirantes, da Fundação da A.C.S. Popular, com a presença dos altos autoridades.

VIRÃO OS CHILENOS?

A pergunta continua no ar, com relação à vinda dos andinos. O certo, é que se, de um lado, as agências anunciam a ausência do Chile, para os jogos preliminares com os brasileiros, em caráter amistoso, de outro a C.B.D. desconhece o assunto. A pergunta — sem maiores comentários — continua no ar.

POLO AQUÁTICO

Sábado à tarde, nas piscinas do Botafogo, será disputado o jogo Botafogo x Vasco, pelo campeonato carioca de polo aquático, sob a arbitragem de Murilo Pereira Reis.

SALTOS ORNAMENTAIS

Os saltadores do Guanabara e do Fluminense, estarão em ação domingo, pela manhã, na piscina olímpica metropolitana, para o Campeonato de Juniors, de Saltos Ornamentais, com provas masculinas e femininas de trampolim de 3 metros e de plataforma de 5 e 10 metros.

C. B. D. a ausencia dos chilenos

Consultiva, feita favorita no páreo especial das éguas

Programas — Aprontos na Gávea — Cotações — Outras notas

Serão desdobrados amanhã e domingo, no Hipódromo da Gávea, dois bons programas formados por dezesseis páreos equilibrados, destacando-se a segunda prova especial de éguas, cujo campo reúne Consultiva, Andorra, Pontevedra, Mygala, Nell Gwynne, La Pluma e Fair Lady.

Os animais Viscondessa, Arari, Liberrimo e El Toro, inscritos sábado e domingo, na Gávea, e em Corréas, apresentarão por meio dos forreiros, as suas preferências.

Eis os programas e cotações, para as próximas corridas:

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º PAREO — 1.400 METROS — A'S 11 HORAS — CR\$ 38.000,00.

	Ks.	Ct.
1-1 Camacho	53	30
2-2 Bourgo	54	22
3-3 Jangada	52	35
4-4 Itaipu	54	50
5-5 Hipios	56	35
6-6 Hilberta	48	35

2º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR\$ 40.000,00.

	Ks.	Ct.
1-1 Jeraqui	55	35
2-2 Cherife	55	70
3-3 Jovito	55	80
4-4 Lolo	55	70
5-5 El Toro	55	14
6-6 Barodar	53	14

3º PAREO — 1.500 METROS — A'S 15 HORAS — CR\$ 40.000,00.

	Ks.	Ct.
1-1 Argonauta	55	18
2-2 Grumete	55	18
3-3 Visigodo	55	35
4-4 Reuro	55	35
5-5 Don Antonio	55	18
6-6 Attacker	55	18

4º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15,30 HORAS — CR\$ 33.000,00.

	Ks.	Ct.
1-1 Brown Boy	56	30
2-2 Meior	56	40
3-3 Fra Diavolo	53	40
4-4 Don Fradique	56	60
5-5 Ratnak	56	40
6-6 La Malliche	54	50
7-7 Itanelli	56	40
8-8 Alcalina	54	40

5º PAREO — 1.500 METROS — A'S 16,30 HORAS — CR\$ 40.000,00.

	Ks.	Ct.
1-1 Bar-El-Ghazal	55	22
2-2 Irresistível	55	25
3-3 Don Euvado	51	35
4-4 Chelamon	53	40
5-5 Mirapla	53	50

6º PAREO — 1.400 METROS — A'S 16,40 HORAS — CR\$ 38.000,00.

	Ks.	Ct.
1-1 Jolie	56	25
2-2 Uganda	56	40
3-3 Demejallo	56	30
4-4 Madrugadora	56	50
5-5 Vineta	56	40
6-6 Inicial	56	60
7-7 Mandinga	56	60
8-8 Edorma	56	80

7º PAREO — 1.500 METROS — A'S 17,15 HORAS — CR\$ 25.000,00.

	Ks.	Ct.
1-1 Arabiana	53	18
2-2 Guineo	54	80
3-3 Denbirt	54	40
4-4 Destemor	54	40
5-5 Jaguarão Chico	56	60
6-6 Cambuel	54	50
7-7 Dona Stella	59	35
8-8 Reunido	56	80

8º PAREO — 1.500 METROS — A'S 17,50 HORAS — CR\$ 39.000,00.

	Ks.	Ct.
1-1 Divisa Ouro	48	25
2-2 Velho Rico	50	60
3-3 Xepur	53	35
4-4 Galhardo	54	40
5-5 Diolan	58	50
6-6 Ganges	59	60
7-7 Cavador	56	20
8-8 Plense	50	20

NOTA: — O sétimo páreo é destinado a jóqueis atuentes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias no país desde 1º de janeiro de 1949.

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14 HORAS — CR\$ 40.000,00.

	Ks.	Ct.
1-1 Impacto	55	20
2-2 Fulya	53	60
3-3 Vardam	55	40
4-4 Emocet	55	70
5-5 Brejo	55	80
6-6 Normalista	53	80

2º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR\$ 40.000,00.

	Ks.	Ct.
1-1 Viscondessa	55	22
2-2 Lujan	55	35
3-3 Nacello	55	30
4-4 Bizarra	55	50
5-5 Luisiana	55	40
6-6 Casuarina	55	35
7-7 Tita	55	35

3º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15 HORAS — CR\$ 35.000,00.

	Ks.	Ct.
1-1 Lover's Moon	56	18
2-2 Jacarandá-azul	56	60
3-3 Jamary	56	30
4-4 Irish Star	56	70
5-5 Arari	54	40

4º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15,30 HORAS — CR\$ 25.000,00.

	Ks.	Ct.
1-1 Souverain	52	18
2-2 Maravidi	60	30
3-3 Liberrimo	60	35
4-4 Dona Paulina	54	60
5-5 Opulento	58	30
6-6 Rey Brujo	56	80

5º PAREO — 1.300 METROS — A'S 16,05 HORAS — CR\$ 28.000,00.

	Ks.	Ct.
1-1 Pacalano	58	30
2-2 Cristó	54	30
3-3 Alvor	58	40
4-4 Itororé	58	70
5-5 Satiro	58	50
6-6 Hiquier Prince	56	80

6º PAREO — 1.500 METROS — A'S 16,40 HORAS — CR\$ 39.000,00.

	Ks.	Ct.
1-1 Darkness	56	30
2-2 Talha	56	40
3-3 Satoraga	56	30
4-4 Catana	56	80
5-5 Vegada	56	50
6-6 Magon	56	50
7-7 Estonia	56	30
8-8 Elide	56	30

7º PAREO — 1.500 METROS — A'S 17,15 HORAS — CR\$ 25.000,00.

	Ks.	Ct.
1-1 Al Arussa	56	35
2-2 Inapiranga	54	35
3-3 Audacioso	54	40
4-4 Guelfo	56	25
5-5 Lupo	52	80
6-6 Batel	52	80
7-7 Carinho	56	60
8-8 Isl	50	80
9-9 Muxaxita	50	80
10-10 Sulamita	50	80
11-11 Regente	58	60
12-12 Galarin	54	40
13-13 Janburi	52	60
14-14 Chico Nobrega	52	60

8º PAREO — 1.500 METROS — A'S 17,50 HORAS — CR\$ 50.000,00. — (Segunda prova especial de éguas).

BETTING

	Ks.	Ct.
1-1 Consultiva	60	25
2-2 Andorra	54	30
3-3 Pontevedra	60	40
4-4 Mygala	58	35
5-5 Nell Gwynne	61	60
6-6 La Pluma	53	35
7-7 Fair Lady	54	80

BETTING

	Ks.	Ct.
1-1 Consultiva	60	25
2-2 Andorra	54	30
3-3 Pontevedra	60	40
4-4 Mygala	58	35
5-5 Nell Gwynne	61	60
6-6 La Pluma	53	35
7-7 Fair Lady	54	80

BETTING

	Ks.	Ct.
1-1 Divisa Ouro	48	25
2-2 Velho Rico	50	60
3-3 Xepur	53	35
4-4 Galhardo	54	40
5-5 Diolan	58	50
6-6 Ganges	59	60
7-7 Cavador	56	20
8-8 Plense	50	20

BETTING

	Ks.	Ct.
1-1 Divisa Ouro	48	25
2-2 Velho Rico	50	60
3-3 Xepur	53	35
4-4 Galhardo	54	40
5-5 Diolan	58	50
6-6 Ganges	59	60
7-7 Cavador	56	20
8-8 Plense	50	20

BETTING

	Ks.	Ct.
1-1 Divisa Ouro	48	25
2-2 Velho Rico	50	60
3-3 Xepur	53	35
4-4 Galhardo	54	40
5-5 Diolan	58	50
6-6 Ganges	59	60
7-7 Cavador	56	20
8-8 Plense	50	20

BETTING

	Ks.	Ct.
1-1 Divisa Ouro	48	25
2-2 Velho Rico	50	60
3-3 Xepur	53	35
4-4 Galhardo	54	40
5-5 Diolan	58	50
6-6 Ganges	59	60
7-7 Cavador	56	20
8-8 Plense	50	20

BETTING

	Ks.	Ct.
1-1 Divisa Ouro	48	25
2-2 Velho Rico	50	60
3-3 Xepur	53	35
4-4 Galhardo	54	40
5-5 Diolan	58	50
6-6 Ganges	59	60
7-7 Cavador	56	20
8-8 Plense	50	20

Programa para a corrida de domingo, em Corréas

1º PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 10.000,00 — A'S 14,40 HORAS.

	Ks.	Ct.
1 SARAMBU'	55	54
2 MUSA	54	54
3 JEQUITIAIA	54	54
4 MIRANTE	56	56

2º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 10.000,00 — A'S 15,10 HORAS.

	Ks.	Ct.
1 NILO	55	55
2 JAGUARE'	55	55
3 NAGI	55	55
4 EL TORO	55	55

3º PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 10.000,00 — A'S 15,40 HORAS.

	Ks.	Ct.
1 IGUAPE	58	58
2 LIBIO	52	52
3 GRAUDELLIA	48	48
4 POLIDOR	54	54

4º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 10.000,00 — A'S 16,20 HORAS.

	Ks.	Ct.
1 VISCONDESSA	55	55
2 DONA CRISTINA	55	55
3 FORMIGA	55	55
4 ENBLARA	55	55
5 GRI	55	55

5º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 15.000,00 — A'S 16,35 HORAS.

	Ks.	Ct.
1 DULIFE	56	56
2-2 KANTHACA	55	55
3-3 GRANDGUINOL	48	48
4-4 LIBERRIMO	55	55
5 HASTAPURA	57	57

6º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 10.000,00 — A'S 17,30 HORAS.

	Ks.	Ct.
1-1 ARARI	54	54
2-2 MISTICO	54	54
3-3 PILANTRA	52	52
4-4 GRACOVIA	48	48
5 JABOTIA'	54	54

BETTING

	Ks.	Ct.
1-1 ARARI	54	54
2-2 MISTICO	54	54
3-3 PILANTRA	52	52
4-4 GRACOVIA	48	48
5 JABOTIA'	54	54

BETTING

	Ks.	Ct.
1-1 ARARI	54	54
2-2 MISTICO	54	54
3-3 PILANTRA	52	52
4-4 GRACOVIA	48	48
5 JABOTIA'	54	54

BETTING

	Ks.	Ct.
1-1 ARARI	54	54
2-2 MISTICO	54	54
3-3 PILANTRA	52	52
4-4 GRACOVIA	48	48
5 JABOTIA'	54	54

BETTING

	Ks.	Ct.
1-1 ARARI	54	54
2-2 MISTICO	54	54
3-3 PILANTRA	52	52
4-4 GRACOVIA	48	48
5 JABOTIA'	54	54

BETTING

	Ks.	Ct.
1-1 ARARI	54	54
2-2 MISTICO	54	54
3-3 PILANTRA	52	52
4-4 GRACOVIA	48	48
5 JABOTIA'	54	54

BETTING

	Ks.	Ct.
1-1 ARARI	54	54
2-2 MISTICO	54	54
3-3 PILANTRA	52	52
4-4 GRACOVIA	48	48
5 JABOTIA'	54	54

BETTING

	Ks.	Ct.
1-1 ARARI	54	54
2-2 MISTICO	54	54
3-3 PILANTRA	52	52
4-4 GRACOVIA	48	48
5 JABOTIA'	54	54

BETTING

	Ks.	Ct.
1-1 ARARI	54	54
2-2 MISTICO	54	54
3-3 PILANTRA	52	52
4-4 GRACOVIA	48	48
5 JABOTIA'	54	54

BETTING

	Ks.	Ct.
1-1 ARARI	54	54
2-2 MISTICO	54	54
3-3 PILANTRA	52	52
4-4 GRACOVIA	48	48
5 JABOTIA'	54	54

LOIO — O. Ulló — 600 metros, em 38";

BARODAR — E. Coutinho — 360 metros, em 23" 1/5;
ARGONAUTA — L. Rigoni — 700 metros, em 44";
GRUMETE — O. Ulló — 600 metros, em 39" 1/5;
VISIGODO — E. Silva e REUNO — A. Ribas — 700 metros, em 43" 4/5, melhor para Visigodo;

RATNAK — L. Rigoni — 360 metros, em 23";
ITAMOJI — A. Brito — 600 metros, em 38";
ALCALINA — E. Cardoso — 700 metros, em 44" 3/5;
BAR EL GHAZAL — D. Ferreira — 600 metros, em 36" 3/5;
JOLIE — D. Ferreira — 600 metros, em 37" 1/5;
UGANDA — E. Castillo — 600 metros, em 38" 2/5;
VINETA — P. Coelho — 360 metros, em 23" 2/5;
EDORMA — J. Mesquita — 600 metros, em 38";
DENBIRU — O. Fernandes — 600 metros, em 38" 2/5;
JAGUARÃO CHICO — J. Martins — 600 metros, em 41";
DONA STELLA — J. Ulló — 700 metros, em 44";
REUNIDO — L. Coelho — 360 metros, em 22";
VELHO RICO — E. Cardoso — 600 metros, em 38" 4/5;
GALHARDO — E. Castillo — 1.000 metros, em 64" 2/5;
GANTES — S. Ferreira — 360 metros, em 22" 3/5;
PLEASE — J. Mesquita — 600 metros, em 38".

BETTING

BAR EL GHAZAL — D. Ferreira	600 metros, em 36" 3/5;
JOLIE — D. Ferreira — 600 me-	cos, em 37" 1/5;
UGANDA — E. Castillo — 600	metros, em 38" 2/5;
VINETA — P. Coelho — 350 me-	cos, em 39" 1/5;

Mundandades

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Laurita Pessoa Raja Gabaglia, esposa do Dr. Edgard Raja Gabaglia.

Sra. Clélia Vaz de Melo Bernardes, esposa do Dr. Artur da Silva Bernardes, Deputado Federal e ex-Presidente da República.

Sra. Clélia Bastos, viúva do Dr. Pedro Leite Bastos.

Sra. Pintora Georgina de Albuquerque, professora da Escola Nacional de Belas Artes.

Sra. Beatriz Rodrigues, nossa colega de imprensa.

Sra. Elza Albuquerque da Costa Guimarães, professora municipal, esposa do Sr. Armando da Costa Guimarães.

SENHORES:

General Gustavo Cordeiro de Farias.

Dr. Alvaro Gonzaga Amorim, médico do Centro Psiquiátrico Nacional, do Ministério de Educação e Saúde.

Dr. Edgard Proença, nosso colega da imprensa pernambucana, presidente da Rádio Clube do Pará e diretor da S. S. Capitalização S. A. Desportiva.

Coronel Ciro Riopardense de Resende.

Ministro Sebastião Sampaio.

Coronel Felix de Azambuja Brito.

Dr. José Vitor de Lamare, engenheiro do Departamento de Saúde Pública.

Dr. Eduardo Simas.

Professor Edmundo Coqueiro.

General Henrique da Silva Pereira.

Dr. José Firme.

Sr. João Luiz de Carvalho, nosso colega de imprensa e vereador no Distrito Federal.

Sr. Raul Calvão de Moura Lacerda, nosso confrade de imprensa.

General José Teles de Menezes.

Ministro Bento de Faria.

Dr. Luiz Antônio Drummond Alves, médico pediatra.

Dr. Raul de Azevedo, nosso colega de imprensa.

Dr. Antônio Pires Rebelo.

Sr. Michel Kamenka, nosso confrade.

Sr. Osvaldo de Carvalho Lencgruber, nosso colega de imprensa.

Coronel Sebastião Claudino de Oliveira e Cruz.

Major Eduardo Domingues de Oliveira, oficial do Gabinete do Ministro da Guerra.

Casamentos

SENHA. PRISCILA REGO-SR. CELSO LIRA — Revestiu-se de inusitada solenidade, constituindo acontecimento social de marcante relevo, o matrimônio, realizado às 11 horas de ontem, da gentil Senhorinha Maria Priscila Casado Rego, filha do Sr. José Procópio de Rego, e da Sra. D. Isaura Casado Rego, com o Sr. Celso Fernandes de Lima Lira, alto funcionário do Banco do Brasil. Após a cerimônia religiosa, efetuada com grande pompa na Matriz do São Sebastião, durante a missa solene especialmente para o fim celebrada por alma gentilidade da Comunidade dos Capuchinhos, e em que foi oficiante o Revm. Frei Paulino de Santa Teresa, vigário da Paróquia de Santa Terezinha do Menino Jesus do Engenho Velho, a família Procópio Rego abriu os salões de sua luxuosa residência, o palacete da Rua Comandante Cordeiro de Farias nº 19, ali acolhendo numa cativante recepção, que se prolongou até à noite, os seus inúmeros convidados.

Homenagens

DR. RENATO DE SOUSA LOPES — Colegas e amigos do Dr. Renato de Sousa Lopes, vão homenageá-lo com um almoço, no próximo dia 9, no Automóvel Clube do Brasil, por motivo de sua investidura no cargo de professor catedrático de Terapêutica Clínica na Faculdade Nacional de Medicina. A comissão promotora da homenagem está assim constituída: professores Henrique Roxo; Jayme Poggi; Renato Pacheco e Orlando de Lacerda Rocha. O homenageado será saudado pelos Professores Figueiredo Bajena e Renato Pacheco. As listas de adesões encontram-se na Casa Lutz Fernando, Hospital da Santa Casa e no Automóvel Clube.

CLUBE MUNICIPAL — Realiza, amanhã, sábado, o Clube Municipal, uma reunião dançante, que irá das 22 às 2 horas.

BOTAFOGO F. R. — Serão realizadas pelo Botafogo de Futebol e Regatas, nos dias 18 e 19, duas festas carnavalescas para adultos e uma "matinée" infantil.

Viajantes

Procedente da capital do Rio Grande do Sul chegou ao Rio, pelo Constellation da linha gaúcha da Panair do Brasil, o Ministro Astolfo Serra, do Tribunal Superior do Trabalho, diretor do Curso de Legislação Sindical e do Trabalho. O antigo interventor do Maranhão, representando o Ministro Honório Monteiro, parou numa turma de formandos de 1949 do Curso de que é diretor, cerimônia essa levada a efeito no Salão Nobre do Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Alegre.

De Manaus, via Belém, chegou ao Rio, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o Senador Alvaro Maia, representante do Amazonas, tendo viajado na mesma aeronave o Deputado João Nogueira da Mata, eleito pelo mesmo Estado.

De Porto Velho, retornou o Coronel Aloisio Ferreira, representante do Território do Guaporé na Câmara dos Deputados.

Da capital paranaense regressou o Dr. Epilogo do Campos, deputado federal pelo Estado do Pará.

Procedente do Recife voltou o Senador Teófilo Lins, representante de Pernambuco na Câmara Alta.

Regressou ao Rio, vindo de Bogotá, via Belém, num "clipper" da Pan American World Airways o Sr. Germano Jardim, Assessor da Direção do Conselho Nacional de Estatística e técnico do Serviço de Estatística Educacional do Ministério de Educação e Saúde. O especialista brasileiro participou, como delegado, da representação brasileira ao II Congresso Interamericano de Estatística e da III Reunião do Conselho das Américas, reunidos, paralelamente, na cidade de Bogotá, sendo a delegação brasileira chefiada pelo Dr. Rafael Xavier, Secretário do I.B.G.E.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Porto Alegre: Ney Riopardense de Resende, Guilherme Figueiredo, Ovídio Grottera, Alvaro Maciel Goulard, Fernando Bruce, Emilia Teixeira Bruce, Fernando Bruce Júnior, Mauro da Costa Rodrigues. — Para Florianópolis: Marcelino da Silva Cardoso, Maurício Marcel Calixto, Hortência Lustosa Calixto, Marcel Lustosa Calixto, Elisa Lustosa Calixto.

Antônio Wilson Coutinho Marques, Hildo Martins de Freitas. — Para Salvador: José Armando Aguiar, Gildo Aguiar, Nilo Pedreira, Mary Milbourne, Angela Milbourne, Antônio Magro, João Cabus, Jami Pedro, Alda Rocha, Antônio Ludovico, Maria Edizilda Almeida, Alípio Espinheira, Helena de Oliveira Porto, José Almeida, Raymundo Ayres Summer, Manuel Gonçalves da Rocha, Nelson Amaral, Maria Vitória Piton, Maria da Conceição Piton, Eloisa Cardoso de Castro, Marisa Cardoso de Castro, Bernadete Cardoso de Castro, Paulo Cardoso de Castro.

Para Fortaleza: Antônio Augusto Vieira, Eduardo Avelant Sant'Ana, Júlio Caldeira Silva, José William Pereira, Bruno Hein, Helmut Scholz, Milton Gurgel Praxedes.

Missa — VALDA PIEDADE — O Dr. Emanuel Cordova Piedade e sua esposa, mandam rezar hoje às 7.30 horas, na Matriz de Santo Antônio dos Pobres, à Rua dos Inválidos, missa de 70 dias por alma de sua saudosa filha Valda Piedade (Mocinha).

Bacia de Pilatos

"La vie est à monter et non pas à descendre".

VERHAAREN

O problema da sucessão presidencial, continua insolúvel. De vez em quando, todavia, talvez porque é preciso não deixar que o povo permaneça insensível aos destinos do Brasil, lá aparece um candidato papável. Até o Sr. Melo Viana já esteve na berlinda. Mas da mesma maneira que os políticos "queimaram", no nascedouro, a candidatura Bias Fortes, depois do haverem posto fora de cogitação o nome do Sr. Nereu Ramos, também o Vice-Presidente do Senado, acabou absorvido, liquidada a própria minheira antes que o diabo tivesse tempo de esgarar os olhos! Entrementes as conversações prosseguiram. Fala-se ainda no Sr. Adhemar de Barros, no Sr. Milton Campos, no Sr. Osvaldo Aranha, no Sr. Vitor Jobim e até mesmo no Sr. Getúlio Vargas. Esse sobretudo é o candidato que está provocando assembléias nos que não compazem com seus velhos métodos políticos. Cada vez que o solitário de Itaipu, lá do seu recanto solta uma frase, os políticos de cá, estremeçam, entreolhando-se acovardados. Ora, na verdade todo o mundo sabe que o Sr. Vargas tem desejos de voltar ao Catete. Isto é uma aspiração que ele alimenta talvez, desde o famoso vinle e nove de outubro, quando o povo e as Classes Armadas apelaram-no do Poder. Mas para chegar até à curul governamental o invisível Senador gaúcho, precisa cortar certas dificuldades que ele sabe muito bem tem as suas origens na elite do país. Daí a apelar para a sua velha "lapidação" de empolgar as massas populares. Sim, recordar-lhes os clássicos discursos do Campo do Vasco, quando ele se dirigindo aos trabalhadores do Brasil, prometia-lhes este mundo e o céu também, dando-lhes depois ao invés do Paraíso — que era no caso uma série de garantias, vantagens, etc., — o inferno, na simplicíssima forma do aumento do custo de vida, leis sociais deficientíssimas, aposentadorias miseráveis e às vezes mesmo o direito de morrer de fome no caso de invalidez!... Quanto ao que o trabalhador pode deixar para a família no caso de morte, não precisamos recordar aqui, porque os exemplos não têm conta. Quem tiver dúvidas que vá para a porta dos institutos de aposentadoria, assistir o desfile da miséria. Mas, como ainda há aqueles que lhe possa acreditar na velha cantilena, lá volta o Sr. Vargas a remoser o seu realce. Como sempre mostra-se todo blandicida para as classes proletárias, está de uma ternura de comover os paralelepípedos das ruas. Deseja ver tudo resurgir no Brasil, inteiro, assim como numa espécie de transmutação teatral: ao invés dos "favelas", promete quase para cada morador do morro um apartamento em Copacabana, com ar refrigerado; carne, feijão, legumes, leite, pão, isto é, tudo para ele! e como se pudesse brotar do asfalto a manêira de tiririca... E por fim depois de falar no famigerado Conselho de Economia, (que ele não criou porque não o quis em oito anos de Estado Novo), acha que quanto mais candidatos, melhor para a sucessão do Presidente Dutra. A lógica do homem, como se vê, ainda é a mesma. Isto é, quanto mais candidatos maior a dispersão de votos, e melhor possibilidade, portanto, dele se ver de novo, no Catete!... Se não enxerga o seu plano pueril, os que ainda não lhes conhecem as manhas. Mas os homens dignos, probos, estão no dever de lhe cortar as vistas. Está sobretudo na obrigação de escolher um candidato único que consulte verdadeiramente os interesses do Brasil, fora de competições pessoais ou políticas e levar-lhe o nome às urnas nas próximas eleições de 3 de outubro. Então porque das experiências do solitário de Itaipu ainda agora os brasileiros colhem os "benefícios" — os tais benefícios que o Diabo costuma boiar nas espumas da sucessão presidencial.

PONCHI

RADIO

"A Voz de Londres", boletim para o Brasil da British Broadcasting Corporation, no seu número 615 de 19 de janeiro de 1950, entre outras coisas que interessam a coletividade, fala sobre o 200.º aniversário da morte de um dos maiores compositores de todos os tempos — Johann Sebastian Bach, homenageando o brilhante artista com uma série de concertos, o ano todo, com o fim de celebrar esse aniversário, cujas palavras transcrevemos:

"Bach faleceu no dia 28 de julho de 1750, depois de 65 anos de vida dura, porém fecunda, como compositor. A grande coleção de suas obras (que ainda recebe acréscimos esporádicos) é o maior monumento a esse grande trabalhador. Seus sessenta volumes contêm tudo quanto Bach compôs, e incluem ainda várias composições "atribuídas" a ele. Constituem uma resposta adequada das críticas dos contemporâneos de Bach, que julgavam Johann Sebastian o melhor organista da época, mas compositor sem maior importância!

A partir de julho, o Serviço Brasileiro da BBC transmitirá diversas séries de programas dedicados à música de Bach: especialmente das peças instrumentais, a música para órgão e os grandes corais — várias Paixões e a Grande Missa".

Al Neto nos enviou os resultados finais para a escolha dos melhores intérpretes e conjuntos populares dos Estados Unidos, organizado pela revista Down Beat, seguintes:

CANTORES: Billy Eckstine — Frankie Laine — Bing Crosby
CANTORAS: Sarah Vaughan — Ella Fitzgerald — Doris Day
BANDAS: Woody Herman — Duke Ellington — Charlie Barnet

COMBO (Instrumental): George Shearing — Charlie Ventura — Nat Cole

COMBO (Vocal): Pied Pipers — Mills Brothers — Starlighters
SOLISTAS: Benny Goodman — Bill Harris — Charlie Parker
CLARIN: Howard McGhee — Charlie Shavers — Miles Davis

TROMBONE: Bill Harris — Ray Widing — Benny Green
SAX: Johnny Hodges — Lee Konitz — Willie Smith

SAX BARITONO: Serge Chaloff — Harry Garney — Ernie Caceres

SAX TENOR: Flip Phillips — Stan Getz — Coleman Hawkins
CLARINETE: Buddy De Franco — Barney Bigard — Jimmy Hamilton

PIANO: Erroll Garner — Lou Levy — Mel Powell

BATERIA: Shelly Manne — Don Lamond — Buddy Rich

CONTRABAIXO: Eddie Sfranski — Oscar Pettiford — Ray Brown

GUIARRA: Billy Bauer — Chuck Wayne — Irving Ashby

ESPECIALISTAS EM ARRANJOS: Pete Rugolo — Ralph Burns — Billy Strayhorn

CANTOR DE ORQUESTRA:

Al Hibbler — Buddy Eward — Johnny Hartman
CANTORA DE ORQUESTRA: Mary McCall — June Christy — Kay Davis

Eis aqui alguns dos temas que o escritor Ciro dos Anjos abordará durante o programa "TO-MANDO CHIMARRÃO", que a Ministério da Educação transmitirá hoje, dia 3 de fevereiro, precisamente às 23.30 horas.

1. Qual é o aspecto mais interessante da literatura brasileira contemporânea.
2. A que se deve atribuir o aumento da influência da língua inglesa na cultura brasileira.
3. Devese fazer arte pela arte, ou devese colocar a arte ao serviço de uma causa político-social?
4. É verdade que o "estilo é o homem".
5. Como se deve interpretar a tendência literária de pintar sempre o lado desagradável da vida.

Como Convidado de Honra de Al Neto, Ciro dos Anjos abordará ainda vários outros temas culturais e pessoais.

A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 21.30 horas, uma nova audição de "CONVITE A MÚSICA", programa escrito por Edmundo Lys e interpretado pelo "cast" radio-teatral da PRA-2.

TEATRO

ENCICLOPÉDIA DO ESPETÁCULO

A pála vai imprimir, no começo deste ano, uma "Enciclopédia do Espetáculo", e deseja incluir nessa vasta obra o que se tem feito, nesse aspecto, em nosso país.

O presidente da Casa dos Artistas, Floriano Faissal, recebeu um honroso ofício, datado de vinte e um de janeiro último enviado pelo escritor e Ministro Osório Dutra, encarregado de Negócios do Brasil na Itália, encarregado a tripulação da remessa, para Embaixada, à Piazza Navona, n.º 14, em Roma, de elementos bibliográficos e iconográficos relativos a autores e autores do teatro de prosa brasileiro, destinados à mencionada publicação.

O ativo presidente da Casa dos Artistas esclarece que os elementos pretendidos deverão chegar ao seu destino até a última semana de fevereiro corrente, tudo de acordo com a correspondência de nosso representante diplomático em Roma.

UMA PEÇA PROIBIDA!

A Censura Teatral, como é do domínio público, achou conveniente, em defesa da moral, proibir a apresentação da peça intitulada — "A lógica da poligamia" que estava sendo exibida no Rival pela Companhia Almée-Frins.

Não se conformou esta empresa, e teve da Justiça local um mandado de segurança, para a continuação da peça na ribalta.

Novamente interveio o Chefe da Censura aludida, e o juízo decidiu, cassar o mandado, dando, assim, em vigor o ato da Censura.

A PROXIMA ESTACAO DO SERRADOR

Está marcado para o vindouro mês de março o reaparecimento, no Serrador, de Eva e seus artistas.

O dirigente do afinado conjunto, Luiz Iles, procede a leitura e exame dos diversos originais que

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO
ANDRADAS, 7
JUNTO ADLARGO DE S. FRANCISCO
CR\$ 1

CINEMA

"Herói por acaso"

O mal do cinema é que, apresentando um assunto ou um artista interessante, começam desde logo a repetir-se os mesmos temas ou o mesmo astro. Daí a pouco, porém, ou o assunto está batido, ou o artista torna-se desinteressante.

Assim tem acontecido sempre, e continuará acontecendo ainda, até que os produtores compreendam.

No período em que começaram a surgir os filmes de guerra, tantas foram as películas que se abordaram que, dentro em pouco, os "fans" do cinema estavam enfadados desse gênero.

Red Skelton também sofreu do mesmo mal. Suas primeiras películas foram engraçadíssimas; daí a pouco, no entanto, todos os seus "gags" já eram conhecidos. Agora, já são mesmo desinteressantes.

O mesmo está acontecendo com esse tão aplaudido de princípio artista mexicano que se chama Cantinflas — ou melhor Mário Moreno. Já lhe são conhecidos os trejeitos de maneira que, qualquer novo filme dele, já é recebido com certa reserva.

"Herói por acaso", não agrada, absolutamente. Quem nunca viu Cantinflas, pode-se divertir com ele. Os que já o conhecem de outras películas, acham-no ridículo nesse trabalho de agora da RKO.

J. M.

A filmagem de "Viagem sangrenta", com Robert Sterling e Glória Graham, exigiu até a construção de uma estrada!

A PKO Radio mandou construir uma estrada de três quilômetros, através da floresta de High Sierras, no distrito de Sonora Pass, para uso dos artistas, dos técnicos e do transporte do equipamento da filmagem de "Viagem Sangrenta" (Roughshod) que será lançada segunda-feira, no Paríense, Ritz, Primor, Mascote e Colonial, e cujos artistas principais são Robert Sterling, Claude Jarman Jr., e Glória Graham. Em primeiro lugar, foi feito um requerimento ao

Departamento das Florestas dos Estados Unidos, solicitando-se permissão para a abertura da estrada. Depois, as árvores abatidas tiveram que ser arrastadas e serradas, empregando-se pra isso trabalhadores especialistas. Parte do leito da estrada foi aberto a rocha, com o emprego de explosivos e com a assistência de inspetores do Departamento. Mesmo depois de construída a estrada, o equipamento mais pesado teve que ser levado ao local da filmagem em trator. Em consequência do fato, "Viagem Sangrenta" será um filme que apresentará cenários naturais jamais vistos na tela.

O desenvolvimento da cinematografia polonesa

II — PLANOS PARA 1950
VARSOVIA (EIP) — Em 1950 a Polónia deve produzir 6 películas de longa metragem, 6 filmes de bonecas a juventude. O dobrage será feito a juventude. O dobrage será feito em 18 filmes estrangeiros. O número de documentários, edições especiais e em particular de críticas na-



A atmosfera do romance de Zola, "Por uma noite de amor", ficou no filme francês do mesmo nome, que veremos proximamente. Odette Joyeux, a figura do clichê, é a intérprete capilar do drama.

ra o campo, e enfim de filmes educativos, realizados em cooperação com o Ministério da Educação e os Ministérios Industriais, deverá sofrer considerável aumento.

Os estúdios de Lodz continuarão a ser amplados e a construção de um novo estúdio, especialmente em filmes de longa metragem, será iniciada em Varsóvia.

Prevê-se a inauguração de 24 cinemas, dos quais 2 em Varsóvia. 1950 será um ano decisivo para a difusão do cinema nas zonas rurais. Na base da produção industrial polonesa, e parcialmente de importações da União Soviética, serão instalados 600 pontos de exibição rurais e o número de cinemas ambulantes aumentará para 200. Paralelamente a construção de um desenvolvimento em larga escala da rede social de cinemas, clubes operários, casas de cultura etc., destinando 20 operadores de 16 mm para esse fim.

Os estabelecimentos cinematográficos aumentarão a produção de projetores de 16 mm para 900 unidades e uma nova fábrica será instalada em Varsóvia. A produção da fita virgem deverá alcançar um nível de 225% em relação aos totais produzidos em 1949.

(Conclui na pág. 14)

da Rádio Mayrink Velho, o bailarino João Elísio, Mercedes e J. J. e mais cinquenta artistas entre dançarinos, cantores e instrumentistas. Os cenários e figurinos para os quadros como "Navio Negro", "Samba Capoeira na Bahia", Maracatu e Macumbá são de grandes artistas como Eduardo Leffler, Nilson Pena e Castelo Branco.

ESPETACULOS

REGINA — "Beija-me e vira", às 20 e às 22 horas.

JOAO CAETANO — "Deixa que eu chuto", às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Especialista em corações", às 20 e às 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Um deus dormiu lá em casa", pelo Grupo dos Novos, às 20.0 horas.

TEATRO FOLLIES DE COPACABANA — "Ele vem aí", às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Chegou o General da Bandeira", pela Companhia Barreto Pinto, às 20 e às 22 horas.

TEATRO JARDEL — "A coroa do Rei", pela Companhia Celé, às 20 e às 22 horas.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

Edital de citação de José Matoso de Carvalho e Romualdo Matoso de Carvalho, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: — O Dr. Leonardo Smith de Lima, Juiz de Direito da 4ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, — Faz saber que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreeve, se processa uma ação ordinária reque- rida por Agenor Alves Gamel- ro, e como os réus José Matoso de Carvalho e Romualdo Matoso de Carvalho têm residência inco- nhecida, pelo autor foi requerida a citação edital, nos termos da se- guinte: — Petição Inicial: Exmo. Dr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara Cível, — Agenor Alves Gamel- ro, brasileiro, casado, com- erciante, residente no Largo do Bar- ro, em Niterói, por seu advogado, confor- me prova a certidão jun- ta, requer ação ordinária de locupletamento de locupletamento ilicito contra José Matoso de Car- valho, brasileiro, casado, proprie- tário, cuja residência é ignorada. Pois que esse réu vem ocultando- se, Romualdo Matoso de Carvalho, brasileiro, casado, proprietário, cuja residência é ignorada jun- tamente com o outro, vem tam- bém ocultando- se, contra o espólio do Virgílio Ramos de Azevedo, cujo inventário se processa pelo Juiz da 4ª Vara de Orfãos e Su- ccessões — cartório do Primeiro Ofício, pelos motivos que passa a ex- por: — O autor empresta ao primeiro réu — José Matoso de Carvalho, a quantia de Cr\$ 30.000,00, mediante a garantia de notas promissórias, com a garan- tia dos co-obrigados diretos Ro- mualdo Matoso de Carvalho, bem como do sogro do emiteente (pai- meiro réu), hoje falecido, José Virgílio Ramos de Azevedo. Como se houvessem pago a primeira promissória no valor de Cr\$ 3.000,00, o autor, por este Juízo, fez processar a cobrança executiva do saldo, ou seja dos Cr\$ 27.000,00. — Acontece, que não se conseguiu dar os respos- tavéis, uma vez que foram por demais habéis em se ocultarem, se ingressando em Juízo para de- garar a prescrição da ação exe- cutiva — o que foi concedida pelo M.M. Dr. Juiz Substituto, — Tendo S. Excia. nos autos da ação executiva, a fls. 27, em car- tidão ora juntamos, retratado por completo a atitude desses de- vedores. Ante esse retrato nos excomos de comentar. — Dai a presente ação ordinária de en- locupletamento ilicito. — Quanto a procedência e cabimento da pre- sente ação não temos dúvidas, pois unânimes e acordos estão os tra- duções sobre o assunto bem como as decisões de nossos tribunais. — A prescrição cambiária não tira ao portador do título o direito da cobrança por ação ordinária. — Conquanto prescrito o valor cam- bal executivo, não perde o portador do título a sua soma, confor- me a lei a ação ordinária de en- locupletamento ilicito, cuja prescrição é de trinta anos. Nes- se sentido inúmeras são as deci- sões do Supremo Tribunal Fede- ral, tomamos a liberdade de elar a que vem publicada na Rev. For- do maio de 1949, a pg. 71, em que foi relatado o Min. Confar- de Oliveira: "O pagamento de ju- ros de uma dívida é ato inequívoco que importa reconhecimento do fi- reito do credor. Interrompendo a prescrição. Mesmo perdendo o ti- tulo de crédito seu valor cambiário, persiste o seu valor como título de dívida". E' fora do dúvidas que houve enriquecimento indevido, e para tanto estão obrigados a- são responsáveis pelo pagamento da dívida e incontestável ante a existência dos títulos de débi- to, por isso o autor não tem dúvidas quanto a procedência da presente ação. — Assim, requer a V. Excia. se digna de ordenar a ex- pedição de editais de citação quan- to aos dois primeiros réus ante- riormente enumerados e qualifi- cados, de citação contra o espólio de José Virgílio Ramos de Azeve- do, na pessoa de seu representante legal. — Ainda, requer a V. Excia., renovando-se a diligência, seja dada ciência ao promissário comprador do único bem do espó- lio, Sr. Albino Luiz de Queiroz, português, casado, comerciante, re- sidente à rua Nleonor, 156, aparta- mento 102, para que se abstenha de ultimar a transação por ser prejudicial aos interesses do autor re- dor. — Dal, com fundamento no art. 675, Item II, do Código do Processo Civil, requer-se a V. Excia. se digna de ordenar que se oficie ao M.M. Dr. Juiz da 4ª Vara de Orfãos e Successões pa- ra que suste a ordem de venda do único bem do espólio, pois que a venda desse imóvel pelo valor da avaliação é prejudicial aos in- teresses do autor e por ser inferior

ao valor real do dito imóvel. I- como prova o autor oferece mais Cr\$ 10.000,00, acima da avaliação, e afinal espera seja a presente ação julgada procedente para con- denar os réus no principal, juros, custas, e demais pronunciamen- tos de direito inclusive nos honorários na base de 20% sobre o valor da causa. — Protesta-se por todo o gênero de provas admitidas em direito — documental, testemunhal e pericial, inclusive depoimento de pessoas sob pena de confissão. Termos em que, paga a taxa ju- diciária, sobre Cr\$ 37.000,00, dis- tribuída e autuada, P. deferimen- to. — Rio de Janeiro, 4 de Jan- ro de 1950. — Miguel de Fraz- ade, insc. 4.341. — Despacho: A. cite-se, com o prazo de 30 dias, em 9.1.1950, S. P. Lima. — Em virtude do que se passa o presente edital com o prazo de trinta dias, para citação dos réus José Matoso de Carvalho e Ro- mualdo Matoso de Carvalho, fun- do o qual ficarão citados para o prazo de dez dias, querendo, con- testem a ação, tudo nos termos da petição inicial acima transcrita. — E para conhecimento dos inte- ressados vai o presente publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da Lei, que- ta de que este Juízo, funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Ma- noel, n. 29, 5º andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de Janeiro de mil nove- centos e cinquenta. Eu, Isabel Pe- reira, escrevente Auxiliar, datiló- grafa. E eu, Manoel Antônio Gonçalves, Escrivão, o subscreevo. (A.) Leonardo Smith de Lima, Tradadado hoje. — (Devidamente selado). Está conforme: O Escri- vão: — Manoel Antônio Gonçal- ves.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CÍVEL

EDITAL de notificação, com o prazo de 20 dias, a "Cinda" Co- mercial de Representações e In- dustrias Limitada, na forma abai- xo: — Eu, Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível do Distrito Federal, — FA- ZO SABER que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreevo, se processam os autos de notificação retida pelo Ban- co do Brasil S. A., contra "Cin- da" Comercial de Representações e Industrias Ltda., nos quais por parte do notificante, foi dirigida a este Juízo a petição que se se- gue: — Petição: — Fls. 8 — Ex- celentíssimo Senhor Doutor Juiz da Quinta Vara Cível — O Banco do Brasil S. A., nos autos do pro- cesso de notificação retida pelo Ban- co do Brasil S. A., contra "Cin- da" Comercial de Representações e Industrias Ltda., vem expor e afilar requerer a Vossa Exce- lência o seguinte: Conforme certifi- ca o Senhor Oficial de Justiça a folhas sete verso, realizou-se diversas diligências, em vários lo- cais, no sentido de notificar a su- plicada, não conseguindo efetuar tal diligência, por não poder locali- zar tal firma que se acha em lugar incerto e não sabido, verificando-se, assim, hipótese do item primeiro do artigo 177 do Código do Pro- cesso Civil. E' pois, a presente para solicitar a citação da referida firma por editais, observados os requisitos do artigo 178 do Código de Processo Civil. Termos em que, pede deferimento, Rio de Janeiro, dezessete de Janeiro de mil novecentos e cinquenta, Luiz An- tonio Severo da Costa — advoga- do. — Despacho: — Nos autos, re- colhido o mandado, Rio, dezesse- te — um — cinquenta. A. Moura. — Despacho: — Fls. 8 verso: Expeçam-se editais de citação. Prazo vinte dias, Rio, dezessete — um — cinquenta. A. Moura. — Petição Inicial: — Excelen- tíssimo Senhor Doutor Juiz de Di- reito da Quinta Vara Cível — O Ban- co do Brasil S. A., sediada nesta Capital, à rua Primeiro de Março, número 66, por seu advogado (Pro- curação anexa), vem pedir a noti- ficação da firma "Cinda", Comerci- al de Representações e Industrias Limitada, à rua da Cande- laria nove, sexto andar, sala 603, na pessoa do seu representante legal para conhecimento do pre- sente protesto judicial que faz com fundamento nas razões e fatos que passa a expor: 2) Em data de três de setembro de 1948 aquela firma, por intermédio do Corretor Oficial de Fundos Públicos, Silvio F. Bartholdy, fez um contrato de câmbio com o suplicante, que to- mou o número 23891 para a venda de US\$196.500,00 (cento e noventa e seis mil e quinhentos dólares) a vista sobre New York e ao câmbio de Cr\$ 18,50 por dólar, ou seja Cr\$ 3.635.250,00 liquidável em 30 dias. Não sendo liquidado naquele prazo, foi o referido con- trato prorrogado por outro, que tomou o número 24544 datado de 27 de dezembro de 1948 da mesma importância e com liquidação para 120 dias daquela data. Apesar da referida prorrogação não foi cum- prido o contrato por parte da referida firma. Da referida ope- ração o suplicante sofreu prejuí-

zaram despesas e outras obriga- ções a cargo do vendedor incomp- lenço do câmbio para com o Ban- co comprador. Ditas despesas montam a Cr\$ 70.403,50 que se- ãm se discriminam: — Selo pro- porcional devido pela liquidação do contrato de compra Cr\$ 18.180,80; Selo proporcional de- vido pela liquidação da venda cor- respondente ao cancelamento Cr\$ 18.180,80; Selo de contrato da venda acima Cr\$ 365,80; Valor de corretagem e emolumentos sobre a venda acima Cr\$ 4.321,50 — So- ma Cr\$ 41.321,50, quantia esta que, adicionada à de Cr\$ 29.082,00 valor da taxa de 0,2% por período de 30 dias, devida no Banco pela prorrogação do ven- cimento primitivo contratado de 30. 10.1946 para 31.1.1947 perfaz o supra referido total de Cr\$ 70.403,50. — Por reiteradas car- tas e entendimentos pessoais tem procurado, sem resultado o Banco ressarcar o prejuízo que lhe cau- sou a firma inadimplente. E' por a presente para solicitar a liqui- dação da referida firma para con- tar penas da Lei Liquidar o seu dé- bito para com o Banco, valendo aida. O presente protesto como medida assecuratória da prestação de perdidas e danos, tudo na for- ma do artigo 98, parágrafo primeiro do decreto número 2475 e 1807 e artigo 720 do Código do Processo Civil. Pelo, outrossim, a entrega dos autos do presente protesto uma vez cumpridas as formalidades legais. Nestes termos. P. deferi- mento. — Rio de Janeiro, quinze de outubro de mil novecentos e quarenta e nove, Luiz Antônio Severo da Costa, inscrito 3182. Distribuição: — Corretoria da Justiça. — Ao Tercero Ofício de Distribuidor. — D. à Quinta Vara Cível. — Em 24 de dez de 1949. (assinatura ilegível). — Despacho: — A. Notifique-se, entregues-se, Nove, onze, quarenta e nove, (1) D. Pereira. — Nesta conformi- dade é expedido o presente edital, pelo qual fica notificada a supli- cada "Cinda" Comercial de Repre- sentações e Industrias Limitada, para todo teor da petição inicial supra transcrita. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 24 dias do mês de Janeiro do ano de 1950. Eu, Brasília Han- ke, Escrevente Auxiliar, extrai. E eu, Substituto, subscreevo e assino no impedimento ocasional do Es- crivão, Nelsorolino de Castro La- meira. (A) Augusto Moura, Está conforme. — Nelsorolino de Cas- tro Lameira.

JUIZO DE DIREITO DA DE- CIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL

EDITAL de citação aos tercei- ros interessados na ação Recu- peratória de Títulos Extraviados re- querida por Joaquim Blanco Lago contra Cia. Docas de Santos S. A., bem como aos possíveis de- tentores dos mesmos, com o pra- zo de 90 dias, extraído dos respec- tivos autos, na forma abaixo: — O Doutor Darcy Roquete Vaz, Juiz Substituto em exercício nesta 11ª Vara Cível do Distrito Fede- ral, FAZ saber aos que o pre- sente Edital de citação, com o pra- zo de 90 dias virem, ou dele co- nhecimento tiverem que, neste Ju-ízo e Cartório respectivo, corri- rem em seus termos legais a ação su- pra mencionada de recuperação de títulos extraviados, requerida por Joaquim Blanco Lago contra a Cia. Docas de Santos S. A., citando-se nelas os possíveis detentores dos mesmos títulos e dentro do prazo legal, apresentá-los a Juízo, sob as penas legais, bem como a todos os interessados na mencionada ação a alegarem o que for de seu di- reito, no prazo e forma legais, con- forme petições e despachos adian- tes: — Petição de fls. 2. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara

Cível — Joaquim Blanco Lago, espanhol, casado, comerciante, re- sidente nesta capital à rua Pereira Nunes 255, sobrado desejando pro- mover a recuperação de título no portador de sua propriedade e que se acham extraviados, vem na for- ma do artigo 336 e seguintes do Código de Processo Civil, expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — 1º) que o suplicante é proprie- tário de dez debentures da Cia. Docas de Santos S. A., com sede nesta capital à Avenida Rio Bran- co 157, do valor nominal de du- zentos cruzelros cada uma, de nú- meros 42.534 a 42.538 e 249.199 a 249.203, representadas pelas cauleas números 102 e 648. — 2º) que o suplicante adquiriu ta- bítulos por intermédio do Banco Boayista S. A., em data de oito de Janeiro de 1942, estabelecimen- to esse encartado de lazer e lan- çamento do emprestimo de cento e vinte milhões de cruzelros a que pertencem as debentures. — 3º) que o suplicante recebeu os juros até o ano de 1947, nesta Capital, na sede da companhia. — 4º) que as mencionadas cauleas represen- tativas das dez (10) debentures referidas, entretanto, se extravia- ram acreditando o suplicante ter- las perdido na rua desconhecendo, portanto, o seu detentor. — Em vista disso, vem o suplicante, re- querer a V. Excia. seja autorizada a Cia. Docas de Santos S. A. a expedir novos títulos em subs- tituição aos mencionados e que se encontrem desaparecidos. — Re- quer, outrossim, o suplicante, na forma do parágrafo unico do ar- tigo 336 do Código de Processo Civil, o seguinte: — a) notificação da Cia. Docas de Santos S. A. na pessoa de seu representante legal para que não pague o capital e juros das debentures referidas. — b) a notificação da Câmara Sindical para que não seja per- mitida a negociação em Bolsa dos títulos referidos; e) a expedição d edital de citação de terceiros interessados, visto ser ignorado o atual detentor dos títulos. — Ter- mos em que, p. deferimento, — Rio de Janeiro 17 de outubro de 1949 (a) Breno de Andrade, — advogado. — Despacho: — A. no- tifique-se e expoe-se edital — Rio. 25.10.49 — (A) J. J. Quelroz. — Em virtude do que se expõe- u este edital, que será publicado e afixado, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 27 dias de Janeiro do ano de 1950. — Eu, José Ma- ria do Albreu e Silva, Escrevente, datilografar. — E eu, Tuma Cam- pos Guimarães, Escrivão, subscree- vi. — (A) Darcy Roquete Vaz — Está conforme o original — Data supra — Escrivão — Talma Cam- pos Guimarães.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL

Concordata Preventiva de J. Dai & Cia. — Aviso aos Interessa- dos. — Aviso aos interessados na concordata de J. Dai & Cia, que se acha em cartório, pelo prazo de cinco dias, o pedido de homolo- gação da concordata. Rio, 1º de fevereiro de 1950. — Pelo Escri- vão, Moyses Valle e Silva.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Castro, 8
8% Prazo fixo
1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1041

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 53 e 57 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 às 19,30
Tel. 42 - 1404

VEJA O MUNDO COM UMA BOA VISÃO

COMPRANDO NA
OTICA NAZARE
RUA DOS ANDRADAS — 36 — RIO
TELEF. — 22-5526

1950 LOTERIA FEDERAL
MILHÕES DE CRUZEIROS
TODOS OS SABADOS
AMANHÃ
prayer

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES No. 303 a 331
TELE: 43-3421 e 23-1900

PASSAGEIROS	
"ARARIBA" (Cargueiro) Sai dia 3 do corrente, para: RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	"ITAPE" Sai domingo, 5 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE
"ARATIMBÓ" Sai segunda-feira, 6 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACÉIO — RECIFE — CABELO — NATAL	"ARARANGUA" Sai quinta-feira, 9 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE
"ITABERA" Sai domingo, 5 do corrente, às 7 horas, para: SANTOS — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	"ITANAGE" Sai terça-feira, 7 do corrente, para: BAHIA — RECIFE — CABELO

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus vapores, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus vapores — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Acila-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego móvel com a Rôde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Acila-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Juazeiro — Salvador — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Juazeiro — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Quelaxada — Engenheiro Schaar — Alfredo Graga e Araçuaí.
Informações com ARY D E S A
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º
Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: LOJA — AVENIDA RIO BRANCO, 46
— Telefone 23-3433 — Embarque de passa- geiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto.
SEÇÃO DE FRETES: LOJA — AVENIDA RIO BRANCO, 46
RIO: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 38-1.º AND. — Telefones: 23-3268 e 23-1290
EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tele. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tel. 23-1900

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO • CHOLAGOGO • LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1.ª DE MARÇO, 17 - RIO

Escute HOJE na SUA PRÓPRIA
As 21 horas
YARA E KAR-MAYÁ
telepatas internacionais num sensacional programa diretamente do auditório.
PATROCÍNIO Da "FLAMOUR" — o perfume mágico do amor!

Manobras para não baixar o preço do leite

Não há sacos para o café

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Os industriais da juta estiveram reunidos para deliberar sobre as providências a tomar diante da grave situação

Para manter os seus móveis vivos e lustrosos, passe levemente, com uma flanela, óleo de peroba.

Nomeações em Goiás

GOIÂNIA, 2 (Asapress) — O Governador do Estado assinou decretos nomeando os Srs. José Luiz Bitencourt e Oscar Sabino Júnior para exercerem, em caráter efetivo, os cargos de Assistente de Expansão Cultural da Secretaria da Educação, recentemente criados pelo Artigo 5, item II, da Lei n. 462 de 15 de dezembro de 1949. O Chefe do Executivo baixou também dois atos designando o primeiro para as funções de diretor da Biblioteca Educacional Padrão, e o segundo para as de diretor da Divisão de Expansão Cultural da Secretaria da Educação. Por ato do Governador Coimbra Bueno foi ainda nomeado o jornalista Goiás do Couto, para desempenhar o cargo de diretor do Arquivo Público Estadual.

Recorreu concordata preventiva

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Na cidade de Lafaiete, pelo Dr. Leonardo Lafaiete, proprietário de numerosas minas localizadas no interior de Minas, vem de ser pedida concordata preventiva. O referido processo correrá os trâmites legais na Comarca daquele município, cujo Juiz de Direito já deu despacho favorável à petição. A firma em apreço possui jazidas de dolomita e talco, figurando entre os maiores fornecedores da Cia. Siderúrgica Nacional. O passivo da empresa é calculado em 13 milhões de cruzeiros.

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

Os paulistas bebem 200.500.000 litros de leite

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — São Paulo conta com 280 estabelecimentos de indústria láctea, revelam os dados oficiais publicados, atingindo o consumo de leite no Estado a 200.500.000 dos quais 133.500.000 na capital, apesar do alto preço que é cobrado pelos vendedores que continuam sem merecer a necessária atenção da CEP, cujas delongas na solução do problema impõe ao consumidor paulista um prejuízo diário de Cr\$ 240.000,00 por dia, é o que comenta hoje o Correio Paulistano, tradicional órgão da imprensa paulista.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES
LTD.
COMPRA E VENDA
R. DA ASSEMBLEIA, 73
TEL. 22-7444

Inscrições na Escola de Sociologia Política

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — O professor Rublo Muller, Secretário da Escola de Sociologia Política de São Paulo, falando a um jornal matutino disse que estão abertas já as inscrições para os diversos cursos daquela escola, que funcionará este ano em toda a amplitude do projeto da Casa. Disse ainda que é grande o número de matriculandos inclusive os candidatos à instrução acadêmica para adultos.

em que se encontram os exportadores de Café com a falta de sacos para o produto, diante da impossibilidade de importar juta indiana, por falta de esterlinos. As fábricas paulistas consumiram no ano passado 19 milhões de quilos dessa fibra, havendo a produção amazônica, maior no país, não sobrepassado de 14 milhões de quilos. Somente o Rio e São Paulo estão consumindo anualmente 23 milhões de quilos.

TINTAS 77

Emaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não compre sem consultar o

CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

Na próxima semana a reunião da Comissão do Salário-Mínimo

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Já foram nomeados pelo Ministro do Trabalho os novos membros da Comissão do Salário Mínimo da 14ª Região, com sede nesta capital, os quais deverão reunir-se na próxima semana. Falando à imprensa o presidente, senhor Martins Torres, disse que irá ao Rio por-se em contato com o Ministro do Trabalho a respeito do funcionamento da Comissão que é a maior, no país, e conta com o maior número de membros que permite a Consolidação das leis do Trabalho: dez membros.

DÓR DE DENTES?
USE
1 MINUTO

Modificações na Prefeitura de Belo Horizonte

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — O diretor do Departamento dos Serviços Municipais baixou uma portaria modificando vários dos Serviços e Repartições da municipalidade. Entre as novas disposições impostas estão a desanexação da Diretoria da Assistência de Condições, a Seção de Expediente da Assistência de Condições; desanexação da Diretoria dos Transportes coletivos a Seção Administrativa da mesma; além de uma série de modificações do mesmo gênero.

Dr. José de Albuquerque

Membro eleito da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
A 13 AS 18 HORAS

Instrução primária nos templos católicos

GOIÂNIA, 2 (Asapress) — Dentro em breve serão instaladas nesta capital as "Igrejas-Escolas", que fazem parte de um movimento de âmbito nacional, promovido pelo Organismo das Voluntárias do Rio de Janeiro, e destinado a aproveitar, com o apoio da Igreja Católica, os templos, nos horários disponíveis, para incentivo da instrução primária e supletiva.

O Estado de Goiás foi a unidade escolhida pela Organização das Voluntárias para o lançamento da Campanha, que será, em seguida, estendida a outros Estados.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORES
33 — ANDRADAS — 33

Criticadas pela imprensa, as irregularidades que vêm ocorrendo

S. PAULO, 2 (Asapress) — A imprensa local critica asserivamente as gravíssimas irregularidades que vêm ocorrendo com relação ao leite. Esse produto deveria ter o preço baixado em 40 centavos, agora, por ocasião das águas, em que a produção é maior. Entretanto, um dos conselheiros

Três crianças se intoxicaram

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Na tarde de ontem, os meninos José Francisco da Silva, Manuel Francisco da Silva e Maria da Silva, todos irmãos, foram vítimas de terrível intoxicação. Os garotos são filhos do Sr. Delcídes Francisco da Silva, residente à rua Ipómer, 1.274. Tendo ingerido mamona verde, alguns minutos depois começaram a sentir fortes dores no estômago. O pai imediatamente providenciou para que eles fossem removidos para o Hospital Pronto Socorro, onde foram medicados e colocados fora de perigo.

Cresce o movimento industrial no Município

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Segundo levantamento feito pela coletoria federal do município de Guaxupé, foi o seguinte o movimento industrial do ano passado. O total da produção foi de Cr\$ 7.783.403,60 contribuindo com maior parcela para este total a fabricação de calçados que alcançou 3.647.910,00.

Campanha contra o porte de armas

GOIÂNIA, 2 (Asapress) — O Sr. Guimarães Lima, Chefe de Polícia do Estado, baixou severas instruções aos delegados da capital e dos municípios, recomendando-lhes o início de uma enérgica campanha contra o porte legal de armas. Todos os contraventores, sem exceção, deverão ser punidos de acordo com as leis vigentes no país, e regularmente autuados pelas respectivas autoridades.

Pairetá recepcionará «Gazeta de Notícias»

Pródromos de u'a campanha pró-independência econômica, política e judiciária

No próximo domingo, atendendo a um convite de uma comissão de laieratenses gratos, a uma reportagem nossa, em favor não só de suas mais prementes necessidades, como sejam abastecimento d'água, pavimentação de ruas e praças, como da construção do Grupo Escolar, não só para Tairatá, como para Parambi, irá «GAZETA DE NOTÍCIAS» a esta localidade.

Preside essa comissão, o Sr. Albino Pacheco, um valor novo, porém marcante na vida social e política de Tairatá.

Por essa ocasião, será oferecido a nossa representação, um magnífico almoço, quando os elementos mais representativos dos dois municípios serão postos em contacto com o nosso jornal, destacando-se entre eles o Diretor-Presidente da Fábrica de Tecidos ali sediada, o Dr. Magalhães Junqueira, o doador do terreno onde será edificado o futuro Grupo Escolar.

Buscam os que residem nesses dois distritos, obterem, dentro em pouco, a sua independência não só econômica, como política e judiciária, atitude, que não tem agradado, a um pequeno grupo, que há longos anos, vêm transformando esses interessantes e populosos pedaços da gleba fluminense, em suas "cobaias" políticas, deles arrancando os votos sem nada lhes propiciarem de bom e de útil e que procuram enterrar esse ideal, usando meios e recursos que se não amparam na lei, não se escudam no direito, nem se socorrem da justiça.

Ameaças à incolumidade física

da Comissão Estadual de Precos, Sr. Clovis Sales Santos, criminosamente recolheu o respectivo processo e foi viajar, sem devolvê-lo. Agora, esse mesmo cidadão informou que acabava de entregar o processo ao secretário do Trabalho, Sr. João José Abdala, que por sua vez seguiu para o Rio de Janeiro, de onde regressará apenas no próximo sábado. O povo, que está indignado, sofrerá em consequência uma sangria em sua bolsa de cerca de 240 mil cruzeiros diários.

Pelos Estados

São Paulo

DUAS ESCOLAS INDUSTRIAIS

SÃO PAULO, 2 (Argus) — Os municípios de São João da Boa Vista e Atibaia, foram beneficiados com duas escolas industriais, iguais as já criadas, pelo Go ernador de São Paulo, em várias outras importantes cidades.

MERCADOS ABARROTADOS DE FRUTAS

SÃO PAULO, 2 (Argus) — Os mercados estão abarrotados de frutas; mas o paulista não as come, porque os "tubarões" preferem que as mesmas apodreçam a vendê-las por preços acessíveis.

A "FESTA DO FIGO"

ALINHOS, 2 (Argus) — Viveu ontem, esta cidade, um de seus dias mais festivos, o dia da "Festa do Figo". Depois de um luto almoço, onde tomaram parte as mais altas autoridades, foi feita a entrega de dos Prêmios aos agricultores que melhores produtos apresentaram.

OS CONCURSOS DO CLUBE INTERNACIONAL

SANTOS, 2 (Argus) — Finalmente, foram apurados os

Oito feridos num desastre em Melo Campos

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — O descuido de um guarda-chave causou grave acidente ferroviário na estação de Melo Franco, ontem. O rápido que procedia do Rio de Janeiro com destino a Belo Horizonte, encontrando aberto o sinal, avançou para a estação de Melo Franco. Mas, aconteceu que na linha em que trafegava havia uma locomotiva em manobra. O acidente tornou-se inevitável, pois nenhum dos maquinistas poderia prever o descuido do guarda-chave. Choçando-se violentamente, ambas as máquinas saltaram dos trilhos. Alguns carros de passageiros também descarrilharam, causando pânico e alvoroço entre os passageiros. Apesar das proporções do acidente, apenas 8 pessoas, entre passageiros e ferroviários, receberam ferimentos. Dêstes, apenas um ficou em estado grave, sendo removido para a cidade de Conselheiro Lafaiete, onde se hospitalizou.

resultados gerais dos concursos realizados no Clube Internacional, sobre a Exposição Canina. Magnífico foi o sucesso alcançado, grande era o público que foi presenciar a apuração final. Os juizes, por volta das 14 horas, deram a decisão, com a seguinte classificação: 1º lugar — "Lord VII (Prinz) Della Mota" — pastor alemão; 2º lugar — "Shorty Monte Azul" — "Fox Terrier" de pelo duro e 3º lugar — "Globelinde Gift of War", "cocker spaniel" — Inglês. "Dela Mota" foi considerado além do melhor do grupo, o melhor de Santos.

REDUÇÃO DO LEITE

SÃO PAULO, 2 (Argus) — Foi solicitado ao Sr. Clovis Sales Santos, representante da F. A. R. E. S. P., pela secretaria da C. E. P., que devolvesse o processo do leite pois será estudada a possibilidade de redução no leite, de 40 centavos por litro.

INFRAÇÕES AOS TABELAMENTOS

SÃO PAULO, 2 (Argus) — Foram encaminhados ao Consultor Jurídico, 102 processos de infrações aos tabelamentos vigentes, por infrações praticadas por padeiros, açougueiros, proprietários de bares, e várias mercadorias vendidas no câmbio negro.

Rio Grande do Sul

PROCURADA A LÃ DE BORREGO

SANTA VITÓRIA DO PALMAR, 2 (Argus) — Continua cada vez mais intensa a procura, em todo este município de lã de borrego, sendo pagos, correntemente, ao preço de 230 e 250 cruzeiros pelos 15 quilos. Os círculos barbaqueiros, esperam que essas cotizações sejam majoradas para 300 cruzeiros por arroba.

PARTIDAS AMISTOSAS

SANTA VITÓRIA DO PALMAR, 2 (Argus) — Excursão no Departamento de Lavalejo no Uruguai a fim de ali disputar duas partidas amistosas de futebol o Esporte Clube Rio Branco, campeão local. Da caravana itinerante fizeram parte numerosos simpatizantes da sociedade local.

ADQUIRINDO GADO DE CORTE

SANTA VITÓRIA DO PALMAR, 2 (Argus) — Os tropeiros percorreram o interior do município adquirindo gado de corte. Os fazendeiros, em geral, confiam em que o mercado reagirá, proporcionando

melhores preço sdo que os que estão sendo pagos atualmente.

VIOLENTO INCENDIO

CARAZINHO, 2 (Argus) — Na madrugada do dia 21, irrompeu violento incêndio em um armazém da firma José Gobbi & Filho, estabelecida nesta cidade, depósito esse que se achava repleto de sacos de farinha de trigo e farinha de mandioca. O fogo manifestou-se em baixo, num dos cantos do armazém, tendo a mercadoria contribuído para propagá-lo rapidamente e de maneira a tornar impossível qualquer trabalho de salvaguarda. Os prejuízos são enormes, mas a casa e as mercadorias estavam seguras.

Minas Gerais

ESTÃO SENDO CONCLUÍDAS AS OBRAS DE ILUMINAÇÃO

UBERLANDIA, 2 (Argus) — Estão sendo concluídas as obras de iluminação do Estado Juca Ribeiro. Chegou de São Paulo o material que estava faltando para terminar os melhoramentos do referido campo futebolístico. A lista de adesões para a campanha de melhoramentos, já ultrapassou a Cr\$ 200.000,00 e, espera-se, que com a torcida anônima e o apoio dos homens esportistas, a arrecadação chegue a soma desejada que é de Cr\$ 400 mil.

POSTES DE ILUMINAÇÃO

FLORIANÓPOLIS, 2 (Argus) — Estão sendo colocados em toda a rua Felipe Schmidt, o serviço está sendo feito pelos operários da Empresa Sul Brasileira de Eletricidade, sob as vistas agradecidas do povo desta cidade.

O V CONGRESSO DE VITICULTURA E ENOLOGIA

FLORIANÓPOLIS, 2 (Argus) — Será instalado o Quinto Congresso Brasileiro de Viticultura e Enologia, na primeira quinzena do mês de março, P. F., nesta cidade.

COLETORIAS CLASSIFICADAS

FLORIANÓPOLIS, 2 (Argus) — Pelo decreto 277, foram classificadas as coletorias segundo diversas categorias, a saber: ESPECIAL, com arrecadação de mais de dez milhões de cruzeiros; de 1ª com mais de 5 milhões; de 2ª, com mais de 2 milhões; de 3ª, com mais de 600.000 e de 4ª, com menos de 600.000. São consideradas de categoria especial: Blumenau, Florianópolis e Joinville.

Nova Fôrça Pública em São Paulo

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Um jornal de hoje, e em sulto, comenta os novos rumos que estão sendo dados à Força Pública de São Paulo, que segundo o comentarista, está abandonando a velha feição belicosa de pequeno exército, para dedicar-se inteiramente ao seu verdadeiro papel de organização policial mantenedora da ordem e da confiança pública dos paulistas. Ademais o jornalista festeja os efeitos práticos da nova orientação dada a Polícia Militar, mencionando o aparecimento nas ruas de São Paulo de muitos milicianos colaborando com a Guarda Civil e com a Inspetoria de Tráfego no melhoramento do trânsito e no policiamento diurno e noturno da cidade.

CAMISAS
SOB MEDIDA

GASTE MENOS E VISTA MELHOR
Tricoline feito Cr\$ 35,00
Confeito col. novo Cr\$ 20,00
Confeito col. de fralda Cr\$ 20,00

FABRICA:
Largo do Rosário, 9

BANCO DE CRÉDITO
REAL DE MINAS
GERAIS S. A.

Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRACA DA BANDEIRA, 141
RUA URUGUAI N. 72-A
ESTRADA DO PORTA, 45

Gazeta Amadorista

Guaraci F. Clube x Glorioso F. Clube

A principal peleja de domingo em Bangu — Escalado o quadro do Guaraci

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

A turma do "Departamento Autônomo" só compra a GAZETA DE NOTÍCIAS para ler os venenos suburbanos. Quem deu esta notícia ao Sombra da Noite foi o velho Valfredinho. Por que será? Não sei...

—COO—

Existe um certo desportista da Zona Rural, que é tão "crente" com o seu clube, que, mesmo a sua agremiação não jogando, ele distribui notas para os jornais dando a vitória do mesmo. Na semana passada, por este motivo houve muita confusão entre os seus amadores, porque ninguém sabia quem tinham mesmo jogado. A turma estava esquecida da desconhecida vitória...

—COO—

O Eli do Azevedo, Presidente da Federação Infantil de Futebol de Campo Grande está passando suas férias na Pedra da Guaratiba, a fim de deixar o cargo de Presidente da entidade "militar". Puxa, o Sombra descobre tudo...

—COO—

O Raimundo Mülheme, o técnico-revelação de 1949, confia tanto em seu clube no próximo campeonato infantil, que resolveu não disputar o próximo campeonato. Por que motivo? Ele considera desde já o Tricolor campeão...

—COO—

O Cavaleiro Artur Quintino não gostou do nosso "veneno". Talvez para a nossa redação reclamando do Sombra da Noite, pois verdadeiramente ele é Delegado de Polícia. Por isso, nós nos expressamos a fazer esta retificação.

—COO—

Eduardo da Silva Filho, vulgo 40 Biquinhos, ingressou novamente no quadro de "árbitros" do Departamento Autônomo. Será que este moço não tem filio?

—COO—

Amorinha tem mais, se os DEUSES, doarem...

Estarão domingo em confronto, no campo do Triângulo, em Bangu, os equipes do Guaraci F. C. e do Glorioso A. C. Dois clubes afetos a grandes lutas. Velhos rivais de Bangu. farão uma peleja que está sendo aguardada com grande interesse pelos valores que pontificam nas duas equipes.

ESCALADO O QUADRO DO GUARACI

O técnico do Guaraci já escalou sua equipe que, salvo modificações de última hora, entrará em campo

com a seguinte constituição: — J. Isac e João; Manoel, Wilson e Zea; Tibica, Teté, José, Valtinho e Silvano.

Em São Mateus o Corintians de Ipanema

O Corintians F. C. de Ipanema, excursionará a localidade fluminense de São Mateus, onde dará combate ao E. C. Olarias, daquela localidade do Estado do Rio. O club carioca levará uma grande embaixada a fim de incentivar seus jogadores a uma grande vitória.

E. C. Oposição x E. C. Royal

A ATRAÇÃO DE DOMINGO NOS PILARES

O Esporte Club Oposição, recém berçado, em seu campo, a visita do Esporte Club Royal, de Anchieta. Tradicionais adversários, farão uma peleja de grandes lances, de sensação. O E. C. Oposição levará a vantagem de atuar em seu próprio campo, mas, por outro lado, o club de Anchieta, possuidor de uma equipe de valor, tudo fará para quebrar o encanto do gremio de Carlos de Oliveira. Dadas estas características, a pugna terá um transcurso movimentado. Na preliminar, estarão em confronto as equipes de Juvenis.

Clube da Juventude e Cruzeiro

Em sua praça de esportes, o Club da Juventude recebe a visita do Cruzeiro F. C., com o qual fará uma peleja que está sendo aguardada com vivo interesse. Os técnicos das duas equipes, até o presente momento não escalaram as suas equipes.

Os falsos líderes do futebol amador

Fala-se muito em melhores dias para o futebol amadorista, em nossa Capital. Mas fala-se apenas, porque fazer ninguém faz. Falou-se até na construção de um estádio suburbano. Verdadeira "bomba" nas hostes amadoristas. Mas tudo não passou de um SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO... Promessas da era política... E' ou não é, meus amigos do futebol amador?

Vários conhecidos desportistas foram eleitos para a "gaiola" de "ouro", mas até o presente momento nada fizeram pelo futebol amador e pela coletividade. Um desportista que merece uma referência especial, é o Dr. João Machado, Procurador por desportistas de verdade, que são os dirigentes do "Departamento Autônomo", o antigo Presidente da quadros e extinta Federação Atlética Suburbana não declinou do pedido, pois ninguém queria aceitar o espinhoso cargo de Presidente desta entidade. Fazemos este elogio a esse desportista, porque temos acompanhado de perto as suas atividades... Atenção! Não se trata de política. Quando precisar de "crítica", aqui terá isto, porque não temos nenhum partido e este jornal, como também a sua direção, é inteiramente independente, principalmente a seção amadorista. Alertamos os pequenos clubes para com estes políticos com título de desportistas. Estes mesmos moços são candidatos ao próximo pleito... Cuidado com eles! Cuidado!...

CRISTÓVÃO DE ANDRADE

Nos bastidores do mundo

Deis mais sete

Por AL NETO

A ajuda norte-americana ao Brasil e a qualquer outra república da América Latina está subordinada a dois princípios fundamentais e sete condições específicas.

Os dois princípios, bem como as sete condições são indicados por Edward G. Miller Jr., Secretário de Estado Assistente para Assuntos Inter-Americanos.

O primeiro princípio é a soberania nacional das nações latino-americanas.

"Todas as repúblicas deste hemisfério — diz Miller — são juridicamente iguais, e desfrutam a dignidade de sua própria independência. Como nós, elas assumem responsabilidade por si próprias."

"Cada uma delas regula seus próprios negócios com autoridade não inferior a que nós exercemos sobre os nossos negócios neste país". Este ponto é importante porque, no fundo, a ajuda dos Estados Unidos depende mais das nações que a venham receber do que dos próprios norte-americanos.

Miller localiza este aspecto da questão dizendo textualmente:

"Cada (país) deve decidir por si próprio o que quer fazer com relação ao próprio desenvolvimento econômico."

"Cada um deve resolver por si próprio se deseja receber capital particular estrangeiro e, em caso afirmativo, se está preparado para estabelecer as condições necessárias para tal investimento."

Assim, a soberania nacional das nações latino-americanas é o primeiro

princípio a considerar na questão da ajuda norte-americana que o Ponto Quarto do programa de governo do Presidente Truman prevê.

Mas o segundo princípio não é menos importante.

Em realidade, este segundo princípio é inerente ao primeiro.

Miller o põe de relevo ao afirmar que o principal elemento do Ponto Quarto é o capital particular.

Os Estados Unidos estão dispostos a outorgar empréstimos de fundos públicos às nações latino-americanas, a fim de começar projetos de desenvolvimento econômico.

Estes empréstimos do governo a governo, entretanto, não podem, por si mesmos, produzir o desenvolvimento econômico de uma nação.

"Eles podem — diz Miller — ajudar a criar a estrutura básica, mas a tarefa principal deve ser executada pelo capital particular."

A seguir, Miller indica as sete condições que tornam possível a intervenção de capitais norte-americanos em qualquer república latino-americana.

Estas condições são as seguintes:

1 — Garantia pessoal para os norte-americanos que queiram estabelecer-se no país onde vão investir dinheiro, ou para seus representantes.

2 — Um governo democrático e estável no país onde a inversão tem lugar.

3 — Existência do sistema de iniciativa privada nacional.

4 — Igualdade de tratamento entre os capitais nacionais e os estrangeiros.

5 — Garantia para a transferência do país de origem de uma parte adequada dos lucros.

6 — Impostos justos e razoáveis.

7 — Competência técnica por parte dos investidores. (USIS)

LUTA-SE CONTRA O CANCER

SÃO PAULO, 2 (Asapress)

A campanha contra o Cancer em São Paulo continua intensa e entusiasta. Mais de 150 mil donativos foram oferecidos ao Instituto Central-Hospital Antônio Camargo segundo divulga a Diretoria do mesmo, havendo a campanha escolar promovida com o título de Concurso de Cofres sido encerrada revelando um surpreendente êxito.

Para a renovação dos seus móveis, torna-se indispensável a aplicação do óleo da peroba.

Será decidido amanhã o caso do leite

BELO HORIZONTE 2 (Asapress) — A sessão ordinária da Comissão Estadual de Preços, que se devia realizar hoje, foi transferida, para amanhã, à noite. Motivou o adiamento o desejo de uma solução rápida para o Processo do Leite. A submissão encarecida não pode entregar seu parecer com vinte e quatro horas de antecedência, a fim de possibilitar o exame dos demais membros do órgão controlador.

Dr. Brandino Corrêa

BLONORRACIA E COMPLICACÕES
RUA DO CARMO, 48-1.
Das 14 às 18 horas

(Conclusão da pág. 11)
Marta Toren estreia com Howard Duff e George Brent o filme "Clandestinos"



Marta Toren e Howard Duff em uma cena do filme da Universal-International "Clandestinos"

Marta Toren, a aplaudida atriz de olhos incomparáveis que chegou a Hollywood com um diploma da Academia Real de Arte Dramática de Estocolmo, filmou logo "Casbah", é a protagonista do filme da Universal-International "Clandestinos" (Illegal Entry) no qual aparece ao lado de dois grandes valores: George Brent e Howard Duff. Acontece que Marta Toren está atualmente recebendo aulas de aviação e o seu professor é William Daniels, fotógrafo do mencionado filme. A afinação pela aviação foi despertada em Marta Toren durante as filmagens de "Clandestinos" quando, pela primeira vez, voou no avião de William Daniels.

Nesses passeios, Miss Toren sobrevoou diferentes lugares da fronteira do México, local onde foi filmada a película. Além de Marta Toren, Howard Duff e George Brent, aparece em "Clandestinos" o novo e valioso ator Gar Moore que vimos recentemente em "Tráfegantes da Morte".

Shirley Temple e seu ex-marido unidos num escândalo belicioso...

A graciosa Shirley Temple e John Agar, seu ex-marido, foram reunidos pelo RKO Radio Pictures em "Uma mulher contra o mundo", cujo título em inglês é, precisamente, "A Delightful Scandal"... Não houve, de fato, nenhuma intenção de fazer um "gossip", realizando esse "love-team" devedor sedutor e fazendo-o desempenhar os principais papéis de uma comédia que combina a mais rima maldita a um teor que nos leva nos risinhos tempos de 1935, justamente quando as adoráveis filhas de Eva, talvez fatigadas da boa vida que tinham dentro de casa, decidiram lutar por direitos até então exclusivos dos homens, como o voto e outras conquistas do progresso...

"Uma mulher entra o mundo" será o próximo cartaz do Plaza, Astoria, Olinda e Star.

Robert Sterling, Glória Grahame e Claude Jarman Jr. em "Viagem Sangrenta"

Um grupo de fascinantes belidões de Hollywood, como Jeff Donnell, Myrna Bell e Marsha Heye, cerca Robert Sterling, Glória Grahame e o jovem Claude Jarman Jr. no filme "Viagem Sangrenta" (Roughshod) — que a RKO Radio exibirá a partir de segunda-feira próxima, no Parisiense, Ritz, Primor, Mascote e Olindal. Não se pense, porém, que "Viagem Sangrenta" seja, por isso, um desses romances suaves, onde tudo transcorre entre sorrisos bonitos e sédas macias... Nada disso! É, mesmo, um drama forte, tendo por cenário o velho Oeste aguerido, onde há muita bala, muito perigo, muita lance sensacional — e tudo, vejamos, com a presença dessas belidões referidas... Claro que Robert Sterling é quem domina violentamente as situações dramáticas, mas as moças não lhe ficam a dever muito, em coragem e destemor...

O novo lançamento da S. Miguel Filmes: "A mulher fantasma"

A S. Miguel Filmes, que no ano passado, apresentou sucessos de bilheteria, como "Deus lhe pague", "História de uma mulher perversa", "Não me diga adeus", e outros, inicia o ano de 50 com o lançamento de uma média originalíssima, intitulada "A mulher fantasma" (La Dama Duende), protagonizada por Della García. Esta atriz portenha, que entre parênteses, é uma das mais queridas, está simplesmente encantadora como a maliciosa dama que, altas horas da noite, vem passear pelos salões de um palacete, para impressionar o jovem oficial... Luis Saslavsky dirigiu com inteligência, conservando to do o espírito da obra de Don Pedro Calderón de la Barca, resultando disso, um espetáculo leve, divertido e inesquecível. A história de "A mulher fantasma" tem ação na Espanha do século XVIII, com todo o pitoresco dos costumes, e o colorido de suas músicas regionais. Com Della García, Enrique Diosdado, Antonia Herrera, Ernesto Vilches, Manuel Collado e Paquita Garzon, a S. Miguel apresenta "A mulher fantasma", a partir de amanhã no cinema Império.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS
METRO-PASSEIO — "Quando Morre uma Ilusão", com Clark Gable, Alex. Smith, Wendell Corey e Audrey Totter.
PLAZA — PARISIENSE — COLONIAL — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — PRIMOR e MASCOTE — "Tarzan e as Amazônias" — CARIÓCA — MONTE CAS-

TELO — "O Caminho da Tentação", com Dick Powell, Elizabeth Scott e Jane Wyatt.

PATHE — "Hotel Clandestino", com Simone Signoret, François Rosay, Paul Meurisse, André Clément e Jacques Dacqmine.

VITÓRIA — ROXY — AMERICA — "O Caminho da Tentação", com Dick Powell, Elizabeth Scott e Jane Wyatt.

PALACIO — RIAN e AVENIDA — "Os Novos", com Gino Cervi e Dina Srauli.

ODEON — SÃO LUIZ — IPANEMA — "A Mulher do Cais", com Maria Antonieta Pons e Victor Juncos.

SÃO CARLOS — "Audácia de Arsene Lupin e 'Sargento Prodigio', com William Tracy, a partir de amanhã.

IMPERIO — "De amor também se morre", com Charles Boyer, Joan Fontaine e Alexis Smith.

REX — FLORIANO — PIRAJÁ — "Tráfegantes da Morte", com Howard Duff, Dan Duryea, Shelley Winters e Gar Moore.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, comédias e jornais.

CINEAC-TRIAXION — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

ELDORADO — "O Pirata", com Gene Kelly e Judy Garland.

PRESIDENTE — "Hotel Clandestino", com Simone Signoret, François Rosay, Paul Meurisse e Jacques Dacqmine.

SÃO JOSE — "Aldeia da roupa branca", filme português, com Beatrix Costa, a partir do meio dia.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — Cine Infantil, desde as 14 horas.

ALVORADA (Copacabana) — "Hotel Clandestino", com Simone Signoret, François Rosay, Paul Meurisse e Jacques Dacqmine.

NACIONAL — "Os Inconquistáveis".

METRO-TIJUCA e METRO CO PACABANA — "Quando Morre uma Ilusão", com Clark Gable, Alex. Smith, Wendell Corey e Audrey Totter.

FLUCINENSE — "Hotel Clandestino", com Simone Signoret, François Rosay, Paul Meurisse e Jacques Dacqmine.

PALACIO VITÓRIA — "O Ovo e o Tênis da Morte".

PARA TODOS — "Hotel Clandestino", com Simone Signoret, François Rosay, Paul Meurisse e Jacques Dacqmine.

VAZ LOBO — "Lulú Bello" — "Correndo para a morte".

ALFA — "Hotel Clandestino", com Simone Signoret, François Rosay, Paul Meurisse e Jacques Dacqmine.

IRAJÁ — "Vingança Perdida" — "A menina cresceu".

CAVALCANTE — "Narciso e o grão" e "A Espósa de Monte Cristo".

EM NITERÓI
ICARA — "O Caminho da Tentação", com Dick Powell.
BRASIL — "A Fera de Kumbur", com Sabú, e "Mulher Infernal", com Libertad Lamarque.
PALACE — "Os Três Mosqueteiros", com Gene Kelly e Lana Turner.
MANDARO — "O Gato e o Canário" e "O Penhasco das Almas".

RAIOS X — ELETROMEDICINA EM GERAL
CONSERTA-SE. REFORMA-SE E VENDE-SE
Eletrotécnica WINDSOR Limitada
RUA FREI CANECA, 388
TELEFONE 32-4905

Na Câmara Federal

(Conclusão da página 4)
Lei n. 209, de 2 de janeiro de 1948".

"Art. 16. Os estabelecimentos de crédito que recebem apólices em pagamento de débitos de pecuaristas poderão utilizá-las para atender aos depósitos exigidos pela Superintendência da Moeda e do Crédito, de acordo com o artigo 4.º, do Decreto-lei número 7.293, de 2 de fevereiro de 1945".

"Art. 21. Não estarão privados dos benefícios desta lei os devedores contra os quais se houver decretado prisão civil a qual ficará sem efeito, caso ofereçam bens suficientes para garantir a importância da dívida remanescente".

"Art. 24. Os benefícios concedidos por esta lei não serão considerados rendimentos tributáveis para o efeito de pagamento do imposto de renda".

O terceiro veto se refere ao projeto do deputado Jonas Corrêa sobre consignações em folha de vencimento: Pelo referido projeto restabelece-se as disposições do decreto 21.576 de 1932.

Diz o projeto: E' permitida a consignação em folha de vencimento, remuneração, salário, provento, subsídio, pensão, montepio ou meio soldo nos termos dessa lei. A consignação em folha poderá servir a garantia de:

II — juros e amortização de empréstimo em dinheiro;

III — cota para aquisição de mercadorias e gêneros de primeira necessidade, destinados ao consignante e sua família, a cooperativa de consumo com fins beneficentes e legalmente organizadas;

IV — cota para educação de filhos ou netos do consignante, a favor de estabelecimentos de ensino, oficiais ou reconhecidos pelo Governo;

V — aluguel de casa para residência do consignante e da família, comprovado com o contrato de locação;

VI — contribuição inicial para aquisição de imóvel destinado a residência própria, ou da família, ou prestação mensal, após a aquisição, para pagamento de juros e amortização.

Art. 3.º — Além da consignação em folha para os fins do Art. 2.º poderão ser admitidos com o caráter obrigatório, os seguintes descontos:

I — quantias devidas à Fazenda Nacional;

II — contribuição para montepio, meio soldo, pensão ou aposentadoria, desde que sejam em favor de instituições oficiais;

III — contribuição fixada em lei a favor da Fazenda Nacional;

IV — cota para conjunção ou filhos em cumprimento de decisão judiciária.

Postos os vetos em votação foram rejeitados por grande diferença de votos.

O problema da energia atômica

Enviado soviético pede o julgamento de Hiroito como criminoso de guerra

WASHINGTON (USIS) — O Embaixador Soviético Alexander S. Panyushkin entregou uma nota ao secretário de Estado Acheson, pedindo o julgamento de japoneses considerados pelos russos como criminosos de guerra.

Ao lhe perguntarem os jornalistas si ele incluía o Imperador Hiroito entre os chamados criminosos de guerra a serem julgados, o Embaixador Panyushkin respondeu afirmativamente.

O Departamento de Estado não tem nenhuma declaração imediata a fazer, com relação à nota que recebeu, afirmando que a referida nota de 25 páginas em russo, requerá algum tempo para ser traduzida.

Disse o Embaixador Soviético que a nota se refere ao julgamento de 12 japoneses, na Rússia e ao desejo de seu país quanto ao julgamento de mais outros japoneses, de preferência por um tribunal internacional.

A União Soviética boicota as conversações da O. N. U.

LAKE SUCCESS (USIS) — Os delegados de cinco nações da ONU assinaram uma nota que vem circulando entre todos os membros das Nações Unidas, nota essa que acusa a recusa da União Soviética em participar das conversações principais sobre o problema do controle internacional da energia atômica.

Os países que assinaram a referida nota e a enviaram ao Secretário Geral Trygve Lie, foram: Estados Unidos, Reino Unido, França, China e Canadá, pedindo que o assunto fosse levado ao conhecimento de todas as nações-membro da ONU.

A nota comunica oficialmente a retirada russa em 9 de Janeiro, quando as potências se preparavam para novos esforços que encontrassem uma base para acordo. A renovação das conversações entre os seis membros permanentes da Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas havia sido solicitada pela recente Assembleia Geral.

As cinco potências que assinaram a nota, dizem que "enquanto o governo da União Soviética continuar recusando a praticar discussões, é impossível alcançar a finalidade principal do mandato concedido pela Assembleia Geral."

Os Estados Unidos deveriam pagar à Espanha indenizações

MADRID, 2 (INS) — O ministro do Exterior da Espanha, Alberto Martín Artajo declarou que os Estados Unidos deveriam pagar à Espanha "reparações" pelos danos econômicos que segundo disse, causou pelo boicote diplomático ao generalíssimo Franco.

Artajo também condenou a resolução das Nações Unidas, dada em 1946, segundo a qual os Estados membros daquele organismo re-

traram seus embaixadores de Madrid.

O secretário de Estado dos Estados Unidos anunciou a 19 de Janeiro que seu país estava disposto a apoiar uma ação para cancelar a resolução da ONU. Nesta ocasião, deu a conhecer seus pontos de vista numa carta dirigida ao presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, Tom Connally.

Serviço informativo britânico

TAPETE FEITO PELA RAINHA MARY

LONDRES — (B. N. S.) — Acaba de revelar-se nesta capital que o primeiro ministro britânico recebeu da Rainha Mary um tapete feito a mão e ofertado por sua Majestade à Nação. Nada menos de um milhão de pontos contém este tapete em cujo preparo a Rainha levou oito anos. Durante esse período o referido trabalho foi o principal objeto de seu lazer.

Ao oferecer o tapete à Nação, Sua Majestade manifestou o desejo de que o mesmo sirva ao fim de auxiliar o programa de exportação da Grã-Bretanha destinado a obter dólares. Assim, o trabalho será posto à venda no Canadá ou nos Estados Unidos, revertendo o produto da transação ao Erário britânico. A única condição imposta pela Rainha é a de que o tapete seja vendido a alguma instituição pública e não a particulares.

O tapete mede pouco mais de três metros de comprimento por dois de largura. É trabalhado inteiramente com agulha em "gros-point" e apresenta doze painéis decorados sobre fundo bege claro. Cada painel consiste num quadro diferente de flores, frutas e pássaros. O desenho geral é de estilo do século XVIII e o tapete está assinado com o monograma real.

Esta não é a primeira contribuição da Rainha Mary ao programa de exportações da Grã-Bretanha. Há dezoto meses, Sua Majestade fez um presente similar de seis capas de tapeçaria para cadeiras bordadas com suas próprias mãos. As peças foram adquiridas por dez mil dólares e hoje se encontram no Museu Metropolitano de Nova York.

O MELHOR SERVIÇO DE TELEVISÃO DO MUNDO

LONDRES — (B. N. S.) — A BBC está introduzindo notáveis acréscimos em seu aparelhamento de televisão, o que virá melhorar consideravelmente a qualidade das imagens transmitidas. Alguns dos

principais acréscimos recentemente feitos no transmissor principal da Grã-Bretanha, em Londres, foram demonstrados a semana passada. Certos dos novos aparelhos mostrados diziam respeito, de certo modo, à televisão gravada, que representa um fator essencial no planejamento dos programas. Os estúdios construídos especialmente para a produção de filmes de televisão são considerados os primeiros no gênero. E numa sala de gravações telefônicas, são registrados os acontecimentos vividos, tal como foram televisados. Isto permite que as cerimônias importantes e outros eventos significativos sejam transmitidos nos espectadores mais de uma vez.

As imagens são fotografadas da tela do receptor de televisão à medida que os acontecimentos se vão desenrolando. Para isso, são usadas câmaras especiais sem obturador, no interior das quais há uma série de espelhos giratórios que exercem o efeito de manter a imagem estacionária e em perfeito foco.

Já foi iniciada em Londres a construção dos novos estúdios, que serão os maiores e os mais bem equipados do mundo. O diretor da Televisão na Grã-Bretanha, Sr. Norman Collins, declarou que quando os mesmos estiverem concluídos, será possível a transmissão diária de programas em maior número e mais bem equilibrados. "Há truques na televisão — disse — que ainda não pudemos aplicar na tela. Agora, porém, poderemos tentá-los, e com os novos estúdios teremos o melhor serviço de televisão do mundo".

Os fabricantes de aparelhos de televisão da Grã-Bretanha estão vendendo toda sua produção. No ano passado, as vendas foram estimadas em quase 500 mil libras, contra 150 mil libras durante o ano de 1948.

CONVERSACÕES INTERNACIONAIS SOBRE A ENERGIA ATÔMICA

LONDRES — (B. N. S.) — Anuncia-se que peritos em energia atômica do Canadá e dos Estados Unidos visitarão o Centro de Pesquisas Atômicas da Grã-Bretanha, em Harwell, quando vierem à Grã-Bretanha em fevereiro a fim de discutir com os cientistas nucleares britânicos a divulgação de novas informações sobre os progressos resultantes do trabalho executado pelos três países.

Ao anunciar esta conferência, o Ministro dos Abastecimentos britânico declarou ser a mesma a quarta de uma série ligada à política conjunta so-

bre a energia atômica. Nessas conversações levada em conta a notícia veiculada em setembro do ano passado com respeito a uma explosão atômica ocorrida na Rússia. As recomendações aprovadas no conclave serão transmitidas às agências de energia atômica dos três países. Versarão sobre os atuais regulamentos que determinam a medida em que as informações sobre a energia atômica podem ser livremente divulgadas e as questões que devem ser mantidas em sigilo. Foi sempre política da Grã-Bretanha divulgar o mais possível informações científicas básicas sobre a física nuclear.

Os delegados britânicos no conclave serão chefiados por Sir John Cockcroft, diretor do Centro de Pesquisas de Energia Atômica da Grã-Bretanha. Serão também representados o Ministério dos Abastecimentos e os laboratórios de pesquisas das Universidades.

A importação do petróleo pela área do esterlino

WASHINGTON (USIS) — É o seguinte o texto da declaração do Secretário de Estado Acheson sobre a questão da importação de petróleo pagável em dólar, pela área do esterlino:

"Foi dada considerável publicidade a uma carta do Secretário Britânico para as Colônias, endereçada ao governo este-africano. Uma cópia dessa carta despertou a atenção do Departamento de Estado há algum tempo. A declaração referente à atitude dos Estados Unidos não reflete com exatidão a série preocupação com que este Governo encrava e continua encravando a atitude britânica de reduzir as importações de petróleo pagáveis em dólares. Para a área do esterlino, e a maioria pela qual a medida foi posta em vigor, nem reflete, tão pouco, o que foi declarado aos britânicos quando submos que a medida ia ser tomada. Esse fato foi salientado aos britânicos na ocasião em que a carta chegou pela primeira vez ao conhecimento do Departamento."

"Era e ainda é a opinião dos Estados Unidos que a medida britânica foi tomada sem a adequada consulta às companhias norte-americanas para determinar se essas companhias podiam efetuar aproximadamente a mesma economia por meio de reajustamentos em suas operações. Os britânicos foram informados disso."

"Também foram informados de que, ainda que se averiguasse que as economias equivalentes em dólares não podiam ser realizadas através de reajustamentos nas operações das companhias norte-americanas, tal deslocamento só teria lugar gradualmente e de maneira a permitir às companhias norte-americanas que se ajustassem, com o mínimo de dificuldades, à nova situação."

"Subsequentemente, o Governo Britânico solicitou das companhias norte-americanas interessadas a data da redução das importações de petróleo de 1º de Janeiro para 15 de fevereiro de 1950."

"Esses e outros aspectos do problema dólar-esterlino do petróleo ainda estão sendo ativamente considerados entre os governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. É nossa opinião que podem ser adotadas medidas de modo a atender às necessidades do Reino Unido e da área do esterlino no que

se refere à economia de dólares gastos com petróleo, e ao mesmo tempo proteger os legítimos interesses dos países e das companhias interessadas. É nossa intenção dar impulso às discussões que visam tal solução."

"Também foram informados de que, ainda que se averiguasse que as economias equivalentes em dólares não podiam ser realizadas através de reajustamentos nas operações das companhias norte-americanas, tal deslocamento só teria lugar gradualmente e de maneira a permitir às companhias norte-americanas que se ajustassem, com o mínimo de dificuldades, à nova situação."

"Subsequentemente, o Governo Britânico solicitou das companhias norte-americanas interessadas a data da redução das importações de petróleo de 1º de Janeiro para 15 de fevereiro de 1950."

"Esses e outros aspectos do problema dólar-esterlino do petróleo ainda estão sendo ativamente considerados entre os governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. É nossa opinião que podem ser adotadas medidas de modo a atender às necessidades do Reino Unido e da área do esterlino no que

"nacionalista" dos objetivos de Ho Chi Minh e revela as verdadeiras cores do inimigo mortal da independência na Índia-China.

"Embora essa atitude seja um esforço para obscurecer a transferência de soberania pela França aos governos legais de Laos, Camboja e Viet-Nam, temos motivos para acreditar em que esses governos legais prosseguirão no desenvolvimento de governos estáveis que representem os verdadeiros sentimentos nacionalistas de mais de 20 milhões de habitantes da Índia-China."

"O gesto da França, de transferir a soberania a Viet-Nam, Laos e Camboja, se vem processando desde algum tempo. Em seguida à ratificação pela França, o que se espera dentro de poucos dias, estará aberto o caminho para o reconhecimento desses governos legais pelos países cujas políticas apóiam o desenvolvimento de real independência nacional em maiores áreas coloniais. O Embaixador Jessup já expressou ao Imperador Bao Dai os nossos votos de prosperidade e estabilidade para Viet-Nam, e a esperança de que seja estabelecida uma mais íntima relação entre Viet-Nam e os Estados Unidos."

Declarações de Acheson à imprensa

WASHINGTON (USIS) — O Secretário de Estado Dean Acheson declarou que com a esperada ratificação da França da transferência de soberania de suas colônias a Indo-China, o caminho está aberto para as nações que apóiam a genuína independência nacional reconhecer os governos de Viet-Nam, Laos e Camboja. Acheson falou numa entrevista à imprensa, durante a qual acusou a Grã-Bretanha de agir "sem a devida consulta", quanto aos interesses americanos, no sentido de reduzir as importações de petróleo pagáveis em dólar para a área dos esterlino. Respondeu também a questões ligadas ao tratado da Austrália, às recentes saídas da Rússia da ONU e ao controle internacional da bomba atômica.

Com relação à Índia-China, Acheson comentou sobre o reconhecimento, pela União Soviética, do regime comunista de Ho Chi Minh. Disse ele: "O reconhecimento deste regime pela União Soviética remete quaisquer ilusões quanto à natureza nacionalista das idéias de Ho Chi Minh e revela que ele, em verdade, é um inimigo mortal da independência da Índia-China."

O governo francês protestou junto à União Soviética, declarando que o reconhecimento do movimento anti-francês de Ho Chi Minh prejudicaria as relações franco-soviéticas. De acordo com as notícias da imprensa de Paris, o Embaixador russo local protestou com a declaração de que a União Soviética "considera impossível receber uma nota de tal espécie."

Acheson acusou a União Soviética de agir no sentido de empurrar a transferência de soberania, executada pela França, aos governos legais de Viet-Nam, Laos e Camboja, dizendo que as negociações francesas lá há muito se processam e que a ratificação da transferência é esperada para os próximos dias. Acheson foi inquirido sobre se o Departamento de Estado estava considerando o reconhecimento do governo de Bao Dai em Viet-Nam, governo para o qual a França transfere a soberania. Em resposta, Acheson declarou que assim que a ratificação estiver concluída, o caminho estará aberto

ao reconhecimento. Naturalmente, acrescentou tal medida não deve ser tomada sem que a ratificação seja levada a efeito.

A declaração de Acheson sobre o problema dólar-esterlino, publicada no "Washington Post", chamou a atenção da imprensa britânica, que se tornou a uma carta do Secretário para as Colônias Britânicas ao Governo da África Oriental em Nairobi.

Os comentários de imprensa dizem que o Secretário Britânico encerra que o Departamento de Estado Norte-Americano "temo- era do esterlino", "mas não fez que expressar seu descontentamento" pela nova política britânica com relação às importações de petróleo pagáveis em dólar. A carta acrescentava que "as necessárias medidas estavam sendo tomadas para por este plano em vigor no Reino Unido e obter a cooperação dos governos do Dominio Britânico."

Acheson, hoje, declarou que o depoimento sobre a atitude do governo dos Estados Unidos "não reflete acuradamente o sério interesse" com o qual este país encara a questão. "Este fato foi acrescentado aos britânicos a ocasião em que a carta em questão, veio pela primeira vez à atenção do Departamento."

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estão ainda discutindo "estes e outros" aspectos do problema, a fim de conciliar os interesses de ambos os países.

Sobre a questão do controle internacional da bomba atômica, Acheson declarou que as discussões continuam entre cinco dos seis membros permanentes da Comissão Unidas. Estes seis nações — China, Índia — China — França — Reino Unido — Estados Unidos e União Soviética — têm uma recomendação da Assembleia Geral para procurar uma base de acordo para um controle internacional. Contudo, a Rússia abandonou as discussões em virtude da presença do representante da China Nacionalista, o que não interfere com a continuação das consultas entre os cinco outros membros."

Caíu ao mar um avião de carga

HAIA, 2 (INS) — Um avião de carga da LKM caiu incendiado ao mar, com sete pessoas a bordo. A Companhia proprietária do aparelho sinistrado anunciou que o avião havia partido de Amsterdã hoje pela madrugada, com destino a Londres. Previamente o vapor "Dantes Rignot" anunciou pelo rádio que havia visto cair ao mar um avião incendiado. Os navios que se encontravam nos arredores do local do sinistro receberam instruções de permanecerem alertas.

João da Silva Ramos interrogado pelo juiz Pech

BAYONNE, 3 (INS) — O juiz Pech e outros advogados interrogaram João da Silva Ramos no Palácio da Justiça. Espera-se que os magistrados decidam se a Vila Realenda para a terceira reconstituição da misteriosa morte de Miquê.

A reconstituição final dos fatos, determinará definitivamente o que ocorreu na vila, durante os 20 minutos transcorridos entre a chamada telefônica que fez João da Silva Ramos ao Dr. Benoist e a chegada do médico à vila.

O juiz rogatório a que foi submetido João da Silva Ramos durou cerca de uma hora, e o acusado deixou o Palácio da Justiça sorrindo, contemplando com assombro o grande número de mu- lheres que se apinhava à frente do Palácio para vê-lo passar no carro da Polícia.

O advogado de João da Silva Ramos disse que a decisão do Juiz Pech é esperada estas próximas horas, com respeito à fiança para ele gozar a liberdade condicional. O defensor declarou: "Esperamos que João ficará em liberdade."

Texto da declaração do Secretário Acheson sobre a Indo-China

WASHINGTON (USIS) — É o seguinte o texto da declaração do Secretário de Estado Acheson sobre a situação na Indo-China:

"Foi surpresa o reconhecimento pelo Kremlin, do movimento comunista de Ho Chi Minh na Índia-China. O reconhecimento soviético a esse movimento deve angustiar aqueles ilusões quanto à natureza

Investigações realizadas pela comissão de atividades anti-argentinas

BUENOS AIRES, 2 (INS) — A comissão de atividades anti-argentinas, num extenso comunicado faz um resumo das investigações realizadas nos jornais e nas firmas importadoras de papel de jornal e faz a acusação de que "embaxadas estrangeiras controlavam a imprensa argentina desde 1941."

Sem mencionar a embaixada dos Estados Unidos o comunicado acusa implicitamente a representação americana em Buenos Aires de "interferir nos assuntos internos do país" com o seu controle de papel de jornal por meio de listas negras.

Refinaria moderna para o petróleo brasileiro

Montados por firmas brasileiras os parques de tanques da usina de refinação com capacidade de armazenamento de cerca de treze milhões de litros de óleo bruto — Como se des envolve o notável empreendimento

O Conselho Nacional do Petróleo está erigindo em Mataripe, Estado da Bahia, por intermédio da Comissão de Constituição da Refinaria Nacional de Petróleo S. A., uma instalação de "cracking" térmico, com capacidade para refinar 2.500 barris (397.500 litros) por dia, de petróleo do Recôncavo baiano.

PROVAVEL O AUMENTO DA PRODUÇÃO

De início, deverá aquela refinaria ser abastecida diariamente com 2.000 barris de óleo bruto do campo de Candeias e 500 barris provenientes do campo de Itapirica, situado na ilha do mesmo nome. Contudo, está prevista a possibilidade de expansão da capacidade daquela instalação de forma a atender as necessidades do mercado da região econômica, assim que as reservas provadas e

a produção efetiva dos campos petrolíferos locais, permitam esse aumento. Os estudos que o Conselho vem promovendo, neste particular, parecem indicar seja a ampliação orientada também no sentido de produzir óleos lubrificantes, em face das propriedades que apresentam os óleos crs dos campos de Candeias e D. João, especialmente vantajosos para aquela finalidade.

CAPACIDADE PARA OS SUB-PRODUTOS

A Refinaria de Mataripe, que está programada para funcionar no fim deste ano, foi projetada para produzir, diariamente, 1.301 barris de gasolina (325.250 litros) e 900 barris de óleo combustível (225.000 litros) ou, então, os seguintes quatro produtos nas proporções que se seguem:

	Litros/dia	Litros/dia
Gasolina	1.015	161.385
Querosene	150	30.210
Óleo Diesel	288	45.792
Óleos combustíveis	326	131.334

MERCADO GARANTIDO

Cada um dos derivados referidos acima, já tem o seu mercado garantido, uma vez que o consumo atual da região, que compreende os Estados da Bahia, Sergipe e Alagoas, é superior à produção prevista para a Refinaria de Mataripe.

O ANDAMENTO DA INSTALAÇÃO

As obras de montagem da instalação prosseguem com intensidade, sendo fato digno de nota o erguimento de seis das sete torres principais, que constituem as unidades do processamento, entre elas a mais elevada, medindo cerca de vinte metros.

Os equipamentos e materiais especializados necessários à obra já se encontram, na quase totalidade, no local da obra.

MAIS DE MIL OPERÁRIOS

Para mais de mil operários trabalham na construção e no levantamento de casas da Vila Operária, localizada nas adjacências da área da refinaria.

TODO O MATERIAL FABRICADO EM VOLTA REDONDA

A obtenção da mão de obra especializada, tem sido uma das grandes dificuldades; entretanto,

soldados capazes e qualificados. Todo o parque de tanques da usina de refinação, com capacidade de armazenamento para 13 milhões de litros de óleo bruto e 52.700 barris (aproximadamente 8.300.000 litros) de produtos, está sendo fabricado e montado por firmas brasileiras, com chapas e perfis da Companhia Siderúrgica Nacional. Também as barcaças-tanques, que se destinam ao transporte do petróleo e dos derivados produzidos na refinaria, num total de cinco unidades, auto-propulsoras, estão sendo construídas em estaleiros nacionais, com material de Volta Redonda.

Espera-se que, ao finalizar este ano, possa o Brasil orgulhar-se de possuir a primeira refinaria moderna, para o trato do seu subsolo.

Aspectos jurídicos da posição dominicana

CIDADE TRUJILLO, 2 (IN) — Os embaixadores ante a Legação de Estados Americanos apresentaram hoje à comissão os aspectos jurídicos da posição dominicana.

Prestaram declarações perante a comissão Rolando Bonilla e Miguel Ángel, ambos membros da delegação de Luperon contra Trujillo.



REGRESSOU O VICE-PRESIDENTE DA LIGHT — Aqui está um aspecto do desembarque, ontem, do Major K. H. Mc Crimmon, estinado Vice-Presidente da Light, que viajou procedente do Canadá, a bordo do "Del Mar". S. S., que se ausentou desta Capital, em gozo de férias, durante quatro meses, esteve no Canadá e Estados Unidos da América do Norte. Na gravura acima vemos pessoas que foram levar-lhe as boas vindas, entre elas o Sr. Harold Greig, Diretor-Superintendente-Geral da Light.

João da Silva Ramos continua na prisão

RAYONNE, 2 (IN) — João da Silva Ramos continua na prisão, a espera de uma decisão final sobre sua libertação sob fiança que o juiz Pech mostrou-se disposto a conceder hoje depois de um depósito de 1 milhão e meio de francos.

Caso os advogados da família de Monique apelar ao caso, tudo será levado ao tribunal de Pau mas não se esperem que os parentes de Monique falem qualquer coisa antes do meio dia de amanhã.

Acredita-se que a decisão do juiz Pech e que tudo fará para conseguir que João Carlos continue na prisão até o completo esclarecimento das misteriosas circunstâncias que cercaram a morte de sua esposa.

caminho para a solução de casos intrincados, trazem de retorno ao ninho amores fugitivos, afastam ou servem de escudo contra verdadeiras "espadas de Dámones" constituem, enfim, como que uma inesgotável cornucópia de bondade, derramando os maiores benefícios sobre os sofredores.

Porém, como tudo na vida, tem também o seu avesso e o seu lado cômico. Todas essas vendedoras de ilusões, que tantas coisas boas prometem, que podem desvendar arcanos, que são capazes de evitar terríveis males, que se dizem senhoras de forças poderosíssimas, mostram-se impotentes quando se trata de si mesmas, pois não podem nem sequer descobrir, nem ao menos vislumbrar o dia e a hora em que a polícia irá bater em suas portas, não para lhes pedir ajuda para a descoberta de crimes misteriosos mas para lhes fazer sentir que a venda de ilusões é um comércio que a lei não permite.

De um modo geral, quem pode o muito deve poder o pouco, mas, como ninguém é profeta em suas casas, como ninguém é profeta em causa própria, essas ilusionistas só podem o muito quando se trata do alheio; em se cogitando de si mesmas, são um fracasso, a sua arte, a sua ciência deixa muito a desejar, pois, sabidas como são, não podem enganar a si próprias. Se tivessemos o dom de profetizar, não precisaríamos aturar consulentes o dia inteiro, bastava-lhes, uma vez por mês, ou por ano, adivinhar o número de um primeiro prêmio da loteria federal. O pior é que o número é um só e elas são tantas! que só mesmo se associando e dividindo entre si os gasparinhos. Felizmente, elas são outras tantas Cassandras, senão ninguém mais tiraria uma sorte grande.

Por outro lado, à noite, depois da última visita, elas devem dar boas risadas da credulidade alheia, ao verificarem a fêria do dia. Ainda há pouco, segundo noticiam os jornais, a polícia de

Notas Literárias

por Haroldo Smith

Com a morte de Samuel Putnam, ocorrida no mês passado nos Estados Unidos, as letras brasileiras perderam uma grande e leal amiga. Putnam foi um profundo estudioso de literatura, um bibliófilo, bibliógrafo e tradutor. É verdade que seu interesse não se limitava ao Brasil, pois traduziu para o inglês originais em francês, espanhol, italiano e russo, assim como em português ao todo cerca de cinquenta obras. Entretanto, durante os últimos anos de sua vida, Putnam demonstrou uma predileção especial pelas letras brasileiras, e, por ocasião de sua visita ao Rio, em 1946, convidado pelo Professor Carneiro Leão para realizar conferências na Universidade do Brasil, foi ele condecorado com a Ordem do Cruzeiro do Sul e feito membro correspondente da Academia de Letras. De volta aos Estados Unidos, foi eleito Presidente da Sociedade Cultural Brasileira de Nova York, em reconhecimento ao muito que fizera pelas relações culturais entre os dois países.

Foi em 1944 que Samuel Putnam começou a pôr ao alcance dos norte-americanos algumas das grandes obras da literatura brasileira, traduzidas em língua inglesa. Naquele ano, publicou ele a tradução do magnífico "Os Sertões", de Euclides da Cunha. Em seguida, apresentou suas traduções de "Terras do Sem Fim", romance de Jorge Amado, e de "Casa Grande e Senzala", o grande estudo sociológico de Gilberto Freyre, isso em 1945 e 1946, respectivamente. Quando faleceu, Putnam estava preparando a tradução inglesa de "A Vida de José de Alencar", de autoria de Carolina Nabuco; esse seu trabalho será continuado pelo Professor Ronald Hilton e por outros membros da Universidade Stanford, da Califórnia. Putnam também estava preparando uma antologia da literatura brasileira dos últimos trinta anos. Trabalhador incansável, também era ele redator da seção de literatura do "Handbook of Latin American Studies" (Manual de Estudos Latino-Americanos), publicado anualmente pela Biblioteca do Congresso e pela Comissão Conjunta de Estudos Latino-Americanos, nos Estados Unidos.

Além dessas três grandes obras da literatura brasileira, traduzidas por Samuel Putnam, mais doze livros brasileiros foram traduzidos para o inglês e publicados nos Estados Unidos. São eles: "Canaã" de Graça Aranha, "O Cortiço" de Aluísio de Azevedo, "Domitila" de Paulo Getulio, "Amar, Verbo Intransitivo" de Mário de Andrade, "O Rio de Janeiro no Tempo dos Vice-Reis" de Luis Edmundo, — esta traduzido por Dorothea Momsen, esposa de Richard Momsen, advogado norte-americano que vive no Rio há muitos anos, "A Fogueira" de Cecília Carneiro, "Caminhos Cruzados", "O Reso e o Silêncio" e "Olhai os Lírios do Campo", de Erico Veríssimo, "Amazônia Misteriosa" de Gastão

Cruls, "Angústia" de Graciliano Ramos, e "Inocência" de Alfredo Guaranês — este último traduzido por Henriqueta Chamberlain, autora de "Where the Sabá Sings" ("Onde Canta o Sabá"). E de se esperar que outros tradutores continuem a tornar a literatura brasileira mais conhecida pelo público norte-americano.

Samuel Putnam não se limitou a traduções, conforme já mencionamos. Em 1948, publicou seu "Marvellous Journey" (Viagem Maravilhosa); um estudo de quatro séculos da literatura brasileira. Esta obra escrita para os norte-americanos, completa os trabalhos "Brazilian Literature" (Literatura Brasileira) publicado por Isaac Goldberg em 1937, "Brazilian Literature: An Outline" (Literatura Brasileira: Um Esboço), que Erico Veríssimo escreveu em inglês, em 1946 (baseado em suas conferências na Universidade da Califórnia, em 1944), e também um ensaio que o próprio Putnam publicou em 1947, como parte do livro "Brazil", editado pelo Professor Lawrence Hill, da Universidade da Califórnia. Em seu "Viagem Maravilhosa" (o título foi tirado do romance de Graça Aranha), Samuel Putnam traça o desenvolvimento da literatura e outras grandes literaturas mundiais, brasileira, que ele compara ao da

Felizmente há outros eruditos estudiosos, nos Estados Unidos, que se interessam pela literatura brasileira, os quais podem levar adiante o importante trabalho iniciado por Samuel Putnam. Uma prova disso é o útil "Manual Bibliográfico de Estudos Brasileiros", publicado em Novembro último, sob a direção de Rubens Borba de Moraes e William Barriem, Professor de Português na Universidade de Harvard. Além dos dois nomes acima mencionados, esta obra de valor se deve aos esforços e à colaboração de diversos brasileiros, entre os quais estão Irene de Moraes Dorla, Alice Canabarro, Augusto Meyer, Lourenço Filho e José Honorio Rodrigues. Mas a contribuição de norte-americanos, tais como Robert Smith (Arte), José Kirschenbaum (Teatro) e Donald Pierson (Sociologia), também é significativa. Esse Manual Bibliográfico, tão essencial aos estudantes da civilização brasileira, representa o tipo de cooperação entre brasileiros e norte-americanos, que muito promete para o futuro do intercâmbio cultural entre os dois países.

Samuel Putnam muito fez para estimular o interesse pela cultura brasileira, o que resultou no estabelecimento de inúmeros "centros" de estudos brasileiros nos Estados Unidos. Desse, o mais importante é o Instituto para Estudos Brasileiros, na Universidade Vanderbilt, dirigido pelo Professor Alexander Marchant, o eminente historiador e autor de "Do Escambo à Escravidão", um estudo das relações entre portugueses e índios na época da colonização do Brasil.

Nesse Instituto, reúnem-se estudantes de todas as partes dos Estados Unidos, que se querem especializar em diferentes aspectos da cultura brasileira. Um núcleo semelhante existe na Universidade de Stanford, sob a direção do Professor Ronald Hilton, que é, nos Estados Unidos, um dos grandes estudiosos da civilização brasileira. São essas pessoas, e os outros que têm demonstrado especial interesse pelo Brasil, que continuarão os esforços de Samuel Putnam, no sentido de tornar o Brasil conhecido e compreendido nos Estados Unidos.

Através dos jornais

DO "CORREIO DA MANHÃ"

"Se, pelo contrário, o Congresso não resistir às pressões demagógicas e imediatistas, que inspiram o projeto, veremos desfeita a obra da economia brasileira um golpe desorganizador, cujos efeitos alcançaram a própria paz social, e que virá concorrer para o enfraquecimento moral e o desprestígio dessa instituição, que tanto nos importa defender: o Poder Legislativo".

D"O JORNAL"

"Além disso, forçados a reduzir o imposto de exportação sobre as mercadorias de sua produção para o estrangeiro, até 5% "ad-valorem", os Estados transformaram o de vendas e consignações no sucedâneo da sua principal fonte de renda em outros tempos. Dai aumentaram frequentemente a respectiva taxa, que em alguns já se eleva a mais de 6%, além de o cobrarem quatro ou cinco vezes sobre operações de compra e venda. Não há como negar, portanto, a cooperação desse tributo para o atual crescimento da vida, o que o torna um problema digno de exame pelos poderes competentes, no sentido de restringir os efeitos perniciosos de sua ação sobre a economia nacional".

DO "JORNAL DO BRASIL"

"Os que conhecem as consequências daninhas das emissões sobre a economia pública e privada não podem deixar de lastimar não tenha o Governo conseguido por um paradoxo no método fácil de arranjar meios de pagamento do que a dilatação usou e abusou".

DO "JORNAL DO COMÉRCIO"

"O apelo do Presidente do Conselho de Ministros caiu em bom terreno. Medrou. O voto de confiança foi dado em cinco questões importantes. Houve um sensacional empate. Mas o Governo, a despeito da margem pequena, venceu. Sua vitória foi altamente interessante sob vários aspectos e merece, por conseguinte, ser comentada, a despeito das manobras e arrastões dos comunistas e socialistas".